TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.874 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Têrça-feira, 28 de Fevereiro de 1956

EDIÇÃO DE HOJE
2 CADERNOS
16 PÁGINAS

MORRE O PRIMEIRO HOMEM NA LUTA CONTRA VELOSO

Dizimado um pequeno contingente rebelde que defendia a passagem do rio Tapajós, na altura da Vila de São Luís — Metralhado pelas tropas do coronel Delaíte o lugar-tenente civil do major Veloso — "Cazuza" parlamentou com Delaíte antes do combate — Transferido para Santarém o Q. G. das fôrças do govêrno — Incursões aéreas sôbre Jacareacanga para amedrontar os revoltosos — Dentro de algumas horas a "blitz" contra o reduto revolucionário — Presos numerosos oficiais da FAB que se recusaram a participar das operações

SÔBRE o extermínio do pequeno contingente das fôrças do major Haroldo Veloso ontem, às margens do rio Tapajós, disse-nos na manhã de hoje o sr. Milton Campos, presidente da UDN:

"Recebo com muita mágoa a notícia dêsse primeiro choque sangrento: pelo menos perde-se um elemento inspirado pelo idealismo. O desejo dos brasileiros, nesta hora, é que seja poupado o generoso sangue dos nossos irmãos".

(Leia noticiário completo na página 2)

Os primeiros resultados do govêrno de JK

Na iminência de colapso todo o sistema bancário

O Banco do Brasil está parado há um mês — Com êle, paralisaram tôdas as atividades econômicas do país — Nenhum setor pode escapar à crise que JK provocou em 28 dias de govêrno — Alkmim não aprendeu a lição das bananas

(Leia editorial na página 4)

A FAMÍLIA DO MAJOR PAULO VÍTOR

D. Maria Regina, mulher do major Paulo Vitor, e os seus filhos: Paulo César, Vitor Luis e Fernando José. Vitor Luis, de seis anos de idade, é afilhado do major Rubens Florentino Vaz, morto no dia 5 de agôsto de 1954, no atentado da rua Toneleros. A família de Paulo Vitor, sob a vigilância da polícia, está solidária com o seu chefe e muito se orgulha do seu gesto de apoio ao major Veloso e ao capitão Lameirão. (Leia reportagem na página 2)

COMUNISTA RECEBE MEDALHA DE OURO

LOTT PROPÕE, JK CONCEDE E O CORONEL OEST PÕE NO PEITO

O CORONEL Henrique Oest acaba de receber medalha militar por 30 anos de serviços ao Exército.

O decreto que a concedeu foi assinado a 16 de fevereiro pelo sr. Juscelino Kubitschek. A medalha é de ouro, com passadeira de ouro. O coronel Oest é o primeiro nome na lista organizada pelo Ministério da Guerra e assinada pelo respectivo ministro, general Teixeira Lott.

O coronel Oest fêz parte da FEB lutando na Itália. É comunista. Foi deputado pelo Partido Comunista do Brasil, tendo seu diploma cassado, por ser comunista, em virtude de lei do Congresso e resolução do Tribunal Superior Eleitoral.

O coronel comunista foi utilizado, em 1954, pelo sr. Getúlio Vargas para fazer mêdo ao governador Etelvino Lins e ao general Cordeiro de Farias, candidato ao govêrno de Pernambuco, quando a campanha sucessória naquele Estado demonstrou que o govêrno pernambucano estava contra a linha política de Vargas. O coronel foi, então, designado para a guarnição federal de Socorro, nos arredores de Recife.

Atualmente, o coronel Oest comanda em Maceió, para onde foi designado por ato do atual ministro da Guerra. Recentemente apareceu em uma fotografia, ao lado do governador alagoano que tomava posse.

HENRIQUE OEST

Coronel de gravata borboleta, ainda sem a medalha de ouro, que o general Lott lhe mandou dar. Oest é velho militante comunista

Motoristas na guerra total aos tubarões do quilômetro

O presidente do Sindicato dos Motoristas garante que vai acabar com o mal-estar entre os choferes de táxi e os passageiros — Anulação dos garagistas (donos dos carros de praça que exploram os motoristas na base do quilômetro rodado) que já estão agindo na clandestinidade — Não pagam impôsto de renda nem alvará de localização (*Leia, na página 6, a reportagem de NEWTON CARLOS*)

Odário Pereira Machado, presidente do Sindicato dos Motoristas, estimula seus companheiros na luta contra a exploração dos garagistas. Espera que, com o extermínio dos "tubarões" do quilômetro, termine a animosidade entre os choferes de táxi e os passageiros.

Zé da Zilda não foi depois: chegou na frente dos outros

"Vai que depois eu vou", o samba campeão do Carnaval de 1956 — Classificada também em primeiro lugar a marchinha "Quem sabe, sabe" — "Exaltação a Mangueira", a mais bela melodia — Anunciado, entre vaias, no Teatro João Caetano, o resultado do concurso (Pg. 6)

Acompanhado pelas cabrochas do côro, Jamelão defende, no palco do Teatro João Caetano, a posição de "Exaltação a Mangueira", considerado o samba de melodia mais bonita no Carnaval de 1956. Com êsse sucesso, Jamelão, um bom cantor, que tivera grande chance, entra para o primeiro time da preferência popular

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

66 ANOS de bons serviços

Bisaglia promove a agitação do salário mínimo

HÁ 15 dias, o ministro do Trabalho pediu aos dirigentes sindicais que não desenvolvessem a campanha do salário-mínimo em clima de agitação. Essa agitação é feita agora pelo sr. Hildebrando Biságlia, diretor do Departamento Nacional do Trabalho.

Não há nenhum levantamento feito até agora, que permita calcular o aumento do salário, sendo, portanto, levianas, as últimas declarações do diretor do DNT. Apenas foi sugerido, em princípio, e pelos próprios sindicatos, que se aumentasse na base de 30 por cento.

A Comissão de Salário-Mínimo do Distrito, organismo encarregado do levantamento estatístico, com assessoria do Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho (SEPT), ainda não pôde começar a trabalhar, por culpa exclusiva do seu presidente, Nirceu da Cruz Cezar. Segundo o artigo 90, da Consolidação, os seus membros teriam que ser renovados em princípios de novembro, através de eleições nas entidades de classe. Negligenciando, o presidente Nirceu, lá colocado por Jango na campanha de 53, não realizou as eleições, o que provoca um movimento de protesto dos sindicatos.

O ministro Parsifal Barroso já pediu explicações ao presidente Nirceu e os sindicatos preparam memorial, enquanto o diretor do DNT faz agitação por conta própria.

Mais um vestido para moças cariocas

MARIA Lúcia Garcia de Carvalho, uma jovem bonita e alegre, e sobretudo elegante, foi a terceira carioca a ganhar o vestido exclusivo modêlo TRIBUNA DA IMPRENSA, domingo, no Jockey, quando Ernesto Santos, chefe da reportagem fotográfica dêste jornal, fêz a sua fotografia — hoje publicada.

Maria Lúcia tem 18 anos e é estudante. Está no 2.º ano clássico do Colégio Assunção e é frequentadora assídua do Jockey Clube, embora more no Flamengo. Foi com surprêsa — segundo afirmou — que recebeu a comunicação de ter sido escolhida: "Diante de tantas moças bonitas — disse — foi uma surprêsa, a minha escolha".

Maria Lúcia, amanhã, contará mais detalhes de sua vida aos leitores da TRIBUNA. E hoje, na página feminina (7.ª do Segundo Caderno) os leitores poderão ver Regina Célia (que ganhou o segundo vestido), contando mais alguma coisa interessante, já vestindo o "modêlo TRIBUNA", que ganhou.

Esta semana, a escolha será no cinema Metro, em Copacabana. Ernesto Santos lá estará, às 16 horas de sexta-feira, para escolher a quarta carioca que irá ganhar o "modêlo TRIBUNA". A escolhida desta semana terá à sua disposição os modelos publicados diàriamente, a partir de ontem, na página feminina.

Todos os modelos são criação exclusiva de Roland. E êle mesmo os confecciona, com tecido da "Imperatriz das Sedas".

Banco de Crédito Territorial

MATRIZ: CARMO, 62 — SEDE PRÓPRIA
PRESIDENTE — ARTHUR RIBEIRO JR.

Cafèzinho mais caro

HOJE, na sede do seu sindicato, os donos de hotéis, bares e restaurantes dirão aos dirigentes sindicais de seus empregados que só concordarão com um aumento de salários, desde que o cafèzinho e a média sejam também aumentados. Esta será apenas uma das exigências, tratadas na base de compensação.

O encontro está previsto para as 16 horas. Os empregados (garçons, cozinheiros, copeiros, porteiros, mensageiros, telefonistas, etc.) pedem aumentos de 60 por cento, para os que ganham até Cr$ 4 mil, e de 50 por cento para os demais. Os patrões concordam com 20 por cento, desde que haja as compensações, sendo o aumento do cafèzinho e da média o mais importante.

O processo será, possìvelmente, encaminhado à COFAP, pelo Departamento Nacional do Trabalho.

O CAMPO DE JACAREACANGA É PRÀTICAMENTE INEXPUGNÁVEL

Cachoeiras impedem a navegação direta entre Itaituba e o reduto dos rebeldes — Piranhas, cobras venenosas, mosquitos e animais ferozes cercam 300 sêres humanos

(Leia na página 2)

PREZADO LEITOR:

NO SÁBADO, quando seu jornal circula pela manhã, noticiamos a iniciativa de um grupo de senhoras que se comprometeram a pagar mensalmente as duplicatas da nova unidade de nossa rotativa. É a campanha "Mais uma rotativa para a TRIBUNA DA IMPRENSA".

O curioso que lhe queremos contar agora é que no sábado, pela manhã, muito cedo, compareceu em nossa sede um rapaz, modestamente vestido, trazendo uma contribuição para a campanha. Era modesta, mas grandiosa. Esperou, pacientemente, que a gerência do jornal abrisse, fêz seu depósito e foi embora satisfeito.

Graças a amigos assim, seu jornal se fêz como é agora e se tornará no jornal que você deseja, para o futuro.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

O NOVO prefeito ao Distrito Federal já está escolhido. O seu nome está sendo objeto de estudo dos partidos políticos.

O JUIZ criminal competente tem autorizado Gregório Fortunato a sair do presídio...

ESTA sendo preparado um golpe político contra o sr. Nereu Ramos. Trata-se da escolha do sr. Tancredo Neves para substituir o sr. Ernani do Amaral Peixoto na presidência do PSD.

O SR. Alvaro Lins, secretário da Presidência da República, não se descuida da política pernambucana. Há dias, almoçou com o deputado trabalhista Josué de Castro.

ESPERA-SE para amanhã a resposta do govêrno americano a respeito da indicação do novo embaixador brasileiro, sr. Amaral Peixoto.

JOSE' DO RIO

Instável

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo instável. Temperatura estável. Ventos de norte a leste, frescos. Máxima, 32.2; Mínima, 23.8.

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

MORRE O PRIMEIRO HOMEM NA LUTA CONTRA VELOSO

SÃO PAULO, 28 (Sucursal) — O enviado especial do "O Estado de São Paulo" informa que a situação na zona do alto Amazonas se agravou muito ante a determinação dos comandos militares das fôrças legalistas de extinguir, a qualquer preço, o foco de rebeldia que tem por sede, no momento, o aeroporto de Jacareacanga.

Uma embarcação conduzindo tropa numerosa, fortemente armada, sob o comando do coronel Delaiti, procedente de Itaituba, subia o rio Tapajós quando, ao atingir a Vila de São Luiz, teve sua marcha interceptada pelo lugar-tenente de Veloso, um civil de nome Cazuza. Êste fêz ver a Delaiti que a incursão iria provocar pânico entre a população, não só de São Luiz, mas de tôda a localidade ribeirinha, já sobressaltada com o intenso movimento de aviões e com as notícias de que haveria bombardeio, onde quer que fôsse possível e onde existisse foco de resistência.

Não atendeu

O coronel Delaite não atendeu às ponderações de "Cazuza", que tentou, então, obstar a passagem da embarcação, travando luta com as tropas legalistas. Estas, poderosamente armadas, dizimaram o pequeno contingente de que dispunha o lugar-tenente de Veloso. "Cazuza" morreu em combate e vários de seus companheiros ou foram feridos ou aprisionados.

Em seguida, as tropas de Delaite ocuparam a cidade. Dominado êste pequeno reduto, as tropas legalistas prosseguiram viagem, subindo o rio em direção à localidade de Pimenta, situada pouco mais além, rio acima. São Luis dista de Jacareacanga oito dias de viagem pelo Tapajós.

Em Santarém

Informa ainda o correspondente do "Estado de São Paulo" que o QG das fôrças do govêrno será transferido hoje de Belém para Santarém. O coronel Delaiti deu ordens ao comando da zona aérea para que todos os aviões, inclusive as fortalezas voadoras, fôssem postas a voar o dia inteiro sôbre Jacareacanga, a fim de inquietar os ocupantes do aeroporto e facilitar a ação das fôrças regulares que seguirão por terra, após o desembarque em ponto mais próximo, no rio Tapajós, até atingir o foco de rebeldia.

Essas tropas receberam ordens de agir com o máximo de energia, eliminando quaisquer obstáculos que se anteponham ao seu objetivo.

Rebate falso

Ontem à tarde o coronel Delaite comunicou que uma embarcação que vinha descendo o Tapajós transportava Veloso que, assim, abandonara o centro das operações e fugira.

Entretanto a embarcação foi apreendida e nela não viajava o major Veloso.

Panfletos

Ontem aviões da F.A.B. atiraram panfletos com um "ultimatum" a Veloso e seus companheiros. O grupo rebelde não se intimidou. Os panfletos preveniam de que os campos de pouso iriam ser bombardeados e que Veloso e seus companheiros deveriam estender panos brancos em locais visíveis em sinal de rendição. O major Veloso continua, porém, irredutível sem temer as incursões dos bombardeadores B-25 e B-27 que sobrevoaram Jacareacanga.

Rendição

As autoridades legalistas consideram certa a rendição de Veloso pois os aviões de que dispõem estão com as suas horas de vôo ultrapassadas e, além disso, ocorreram fatos que vem agravar a situação dos revolucionários.

O tenente Adonai e mais três sargentos e 100 soldados que se encontravam presos em Jacareacanga fugiram do reduto rebelde e chegaram, ontem, a Santarém, apresentando-se ao brigadeiro Cabral.

Expectativa

Em face da negativa das autoridades de permitir aos jornalistas o transporte para Jacareacanga, ficou demonstrada a disposição do govêrno de bombardear Jacareacanga, caso os rebeldes não dêem sinal de capitulação.

O tenente Glainer informou que dificilmente os revoltosos poderão deixar o território nacional em face do péssimo estado dos seus aviões.

Presos

A oficialidade da base aérea de Fortaleza está quase tôda solidária com o major Veloso. O major Souza e Silva, subcomandante da base, teria sido preso por insubordinação. O coronel Cantalicio seguiu para Fortaleza a fim de substituir o coronel Bordeaux Rêgo no comando daquela Base. Nero Moura, que se encontra nesta capital, teria trazido ordens de prender o coronel Bordeaux Rêgo e trazê-lo preso para o Rio.

Comunicado oficial

Sôbre a refrega de S. Luís, afirma um comunicado oficial que Veloso abandonou seis fuzis e carabinas, uma metralhadora, dois mil cartuchos e diversas cargas de TNT.

Acrescenta que teria fugido trajando apenas calça e camisa, mas armado de uma metralhadora Thompson e uma pistola Colt.

Não fugirão

BELÉM, 28 (Do enviado especial) — Admitem as autoridades de Valdecãs que sòmente à custa de muita luta Jacareacanga poderá ser tomada, pois os rebeldes estão dispostos aos extremos da resistência. Admitem ainda que Veloso e Lameirão, com seus companheiros, não fugirão para qualquer país estrangeiro.

Primeiro contato

De Belém, informa a Agência Nacional:

O primeiro choque entre as fôrças legalistas e grupos armados dos oficiais insurretos registrou-se na manhã de hoje próximo ao povoado de S. Luís às margens do Tapajós. Houve troca de tiros. Os rebeldes foram rechaçados, pondo-se em debandada. Três dos rebeldes foram feitos prisioneiros. Inquirindo-os, o comando das operações de Jacareacanga soube que o grupo ia a São Luís em busca de aprovisionamentos de bôca e de combustível.

A propósito, o quartel-general da 1.ª Zona Aérea distribuiu o seguinte comunicado:

"Houve contato com elementos do major Veloso, próximo da localidade de S. Luís, no Tapajós, sendo aprisionados três elementos, que estão sendo ouvidos, enquanto fugiram os restantes. Foi deslocade um "B-25" para Santarém. O coronel Santa Rosa, que havia ido, hoje, para Santarém, com um grupo de seus oficiais, regressou hoje mesmo. Foram realizadas missões de reconhecimento sôbre S. Luís de Tapajós. Provàvelmente, amanhã, o Quartel General Operacional das fôrças se deslocará para Santarém".

Declarações do Prefeito de Itaituba

BELÉM, 28 — Urgente (Asapress) — O prefeito de Itaituba, sr. Teófilo Olegário, que chegou a Santarém, falando à imprensa declarou, entre outras coisas, que dificilmente as fôrças do govêrno alcançarão Jacaré-acanga, em virtude da informação de que as margens do Tapajós, proximidades de Jacaré-acanga, estão fortemente guarnecidas por índios amigos do major Veloso, pertencentes à tribo dos Munducurus.

Adiantou, ainda, o sr. Teófilo Olegário, que os índios sob o comando do major Veloso encontram-se bem armados com ordem de não permitir a aproximação de quem quer que seja.

Desta maneira, Jacaré-acanga está totalmente bloqueda, acreditando-se que qualquer pessoa que se aproximar daquela base será fatalmente massacrada pelos índios.

Adiantou, finalmente, o prefeito de Itaituba, que o major Veloso está acampado nas proximidades do aeroporto de Jacaré-acanga, em companhia de 15 homens que restam do seu grupo.

Por outro lado, espera-se para dentro das próximas horas o ataque das fôrças legalistas ao aeroporto de Jacaré-acanga.

Baianos revoltados

Foram destacados 15 oficiais da Base Aérea de Salvador, para o combate ao major Veloso, na chamada operação de Santarém. Transmitida a ordem ministerial, negaram-se os oficiais a cumpri-la. Ciente do fato, o ministro ordenou a substituição imediata do comandante, tendo horas após, removido, também, o subcomandante.

Todos os oficiais foram presos, e salienta-se que não houve uma só vos discordante, o que trouxe sérias apreensões ao ministro.

Entre os oficiais presos e já recondunidos ao Rio, encontra-se o capitão-médico Fernando Bureau, figura estimadíssima na sociedade baiana, gozando de merecido prestígio na classe médica.

O capitão Bureau é baiano e diplomado em 1938 pela Faculdade de Medicina da Bahia, com consultório instalado, desde 1939, no edifício de "A Tarde", atendendo a grande círculo de clientes.

Nome ligado aos principais acontecimentos políticos da Bahia, desde a revolução de 30, tendo formado ao lado da classe estudantil, na época, Bureau é, sem dúvida, uma das pessoas mais conhecidas e estimadas do povo baiano. Sua prisão acarretou irrefreável onda de revolta, tendo a Polícia de Balbino baixado instruções para evitar os excessos.

Prêso o major

De ordem do brigadeiro Antônio Alves Cabral foi prêso o major Nilson Queiroz Coube, diretor do Núcleo do Parque da Aeronáutica de Belém.

O major Nilson negou-se a participar das operações contra o major Veloso e em consequência foi prêso por oito dias.

Ausente a Panair

Os comandantes dos "Catalinas" da Panair do Brasil reunidos resolveram não participar de qualquer ação militar contra o major Veloso.

A requisição do brigadeiro Alves Cabral não foi levada em consideração, visto o país não estar em estado de guerra.

Observador de Lott

Credenciado pelo general Lott, o coronel Augusto Pereira encontra-se em Santarém acompanhando tôdas as operações de guerra contra o major Veloso.

O observador do ministro da Guerra tem no "Presidente Vargas, um camarote especial.

Toledo irá sexta

O major Gilberto de Sampaio Toledo que foi transferido da Diretoria das Rotas Aéreas para a base de Valdecãs, em Belém, adiou para sexta-feira a sua partida. Vai em "Constellation" da Panair.

Sem transportes

Enquanto o "Presidente Vargas" estiver à disposição do brigadeiro Antônio Alves Cabral as populações de Mosqueiro e Soure ficarão sem transportes, pois o SNAPP não dispõe de outro navio para fazer as aludidas linhas.

Centenas de passageiros estão retidos e por telegramas e cartas reclamam condução.

Explosivos: 18 toneladas

Uma carga de 18 toneladas de explosivos acha-se à disposição das tropas legalistas para serem utilizadas contra os oficiais revoltosos.

Tôda essa munição foi enviada do Rio para a zona de operações por ordem do ministro da Guerra e a bordo de um avião Curtiss-Comand C-47 do Lóide Aéreo.

Será acionado o govêrno

Despachos da Asapress, publicados na "Fôlha Vespertina" do dia 21, dizem que em Belém circula notícia de que várias firmas e prefeituras da região amazônica estão dispostas a impetrar ação de perdas e danos contra o govêrno JK, em virtude da paralisação das atividades comerciais decorrentes das providências das autoridades federais para a mobilização de fôrças para combater o major Veloso.

Os prejuízos decorrentes já ultrapassam Cr$ 100 milhões.

Absoluto sigilo

"A Fôlha Vespertina", edição do dia 22, informou que o embarque dos expedicionários do 26.º B. C. foi feito em absoluto sigilo O comando da unidade paraense, para evitar que as famílias dos soldados destacados para participar das operações contra o major Veloso soubessem da viagem, baixou ordens severas, impedindo inclusive que os soldados mantivessem contato com seus parentes.

Duas "B-25" contra Veloso

BELÉM, 28, Urgente (Asapress) — Segundo fomos informados, chegaram a esta capital dois aviões "B-25", pertencentes à base aérea de São Paulo, que serão empregados no ataque a ser desfechado dentro das próximas horas a Jacareacanga, último reduto dos oficiais rebeldes.

Guerra de nervos

BELÉM, 28 — Urgente (Asapress) — A "guerra de nervos" que as autoridades encarregadas de capturar os dois oficiais rebeldes da Aeronáutica, que ora se encontram em Jacaré-acanga, parece que prosseguirá por mais alguns dias, quando então, caso os rebeldes não se disponham a uma rendição, será desfechado um ataque por parte das tropas legalistas.

A transferência de um corpo de pára-quedistas para Santarém e a chegada de duas fortalezas "B-25" ao aeroporto de Val-de-Cãs, fazem parte dêsse plano de "guera fria". Anuncia-se, a propósito, que aparelhos da FAB sobrevoarão, novamente, Jacaré-acanga, onde soltarão panfletos nos quais demonstram aos rebeldes o poderio das fôrças legais e, ao mesmo tempo, aconselham-no: a se renderem sem derramamento de sangue.

Dificuldades para Veloso

BELÉM, 28 (Asapress) — Urgente — Segundo se anuncia nesta capital, o tenente Glaesner, que estêve prêso em poder dos oficiais rebeldes da Aeronáutica, teria revelado que dificilmente o major Veloso e os seus companheiros poderão fugir para o Exterior, em virtude de se encontrarem os seus aviões em péssimo estado de conservação. Adiantou ainda que as condições do "Beechcraft" dos rebeldes são as mais precárias possíveis, estando um dos seus motores esquentando demasiadamente, não suportando por isso muitas horas de vôo seguidas. Daí a dificuldade que os rebeldes terão de enfrentar, no caso de uma fuga.

Transferências

O DIRETOR geral do Pessoal da Aeronáutica transferiu os seguintes oficiais:

Para o QG da 3.ª Zona Aérea, o tenente Mário Lins Pôrto, do Depósito Central de Intendência; para o Comando do Transporte Aéreo, o tenente George Belham Jiquiriçá, do Parque de Aeronáutica dos Afonsos.

Prêso outro oficial do Exército

Foi prêso por ordem do general Lott, ontem o major do Exército Carlos Artuvino Barbosa que, por estar doente, foi recolhido ao Hospital Central do Exército.

Mais reforço

BELÉM, 28 (Do enviado especial) — Chegou, na manhã de ontem, a Valdecãs uma fortaleza voadora B-25, para reforço da esquadrilha local.

Vantagem para Veloso

BELÉM, 28 (Do enviado especial) — Não escondem as autoridades o temor de que uma luta nas selvas seria favorável a Veloso, acompanhado de profundos conhecedores da região, que êle mesmo conhece muito bem.

Além do mais, não é possível atirar pára-quedistas sôbre Jacareacanga, uma vez que não há, no local, condições para isso.

Prontidão

BELÉM, 28 (Do enviado especial) — Estão em rigorosa prontidão as tropas do Exército sediadas aqui. Mas foi desmentida, por êle mesmo, a notícia da prisão do coronel Coelho, comandante do 2.º Batalhão de Caçadores.

Diplomacia & Tratados

MENSAGEM DE JK AO SENADO

DEVERA chegar hoje, ao Senado, mensagem de JK submetendo à aprovação da Casa a nomeação do sr. Coelho Lisboa para embaixador do Brasil junto ao govêrno espanhol.

Revela-se agora que JK, irritado com o sr. Rubens de Melo, atual embaixador em Madrid, não permitiu que aquêle diplomata o acompanhasse na visita que fêz a Toledo.

A primeira remoção de JK, no setor do Itamarati, vai ser, assim, a do sr. Rubens de Melo para a Secretaria de Estado.

VISITA À TCHECOSLOVÁQUIA

FOI distribuido ao sr. Lourival Fontes, na Comissão de Relações Exteriores do Senado o convite da Assembléia Nacional da Tchecoslováquia para que o Congresso Brasileiro envie uma delegação a Praga. O sr. Lourival Fontes é favorável a essa visita.

EMBAIXADA NA HOLANDA

O SR. Rui Palmeira já apresentou o seu parecer sôbre a mensagem de JK submetendo à aprovação do Senado a nomeação do sr. Joaquim de Sousa Leão para embaixador do Brasil na Haia. A Comissão de Relações Exteriores deverá homologar êsse parecer ainda esta semana.

JAMES DUNN NO ITAMARATI

O EMBAIXADOR Macedo Soares recebeu, ontem, em seu gabinete, o sr. James Clement Dunn, embaixador dos Estados Unidos no Brasil.

C. P.

"PAULO VITOR FÊZ O QUE DEVIA FAZER"

A MULHER DO COMPANHEIRO DO MAJOR HAROLDO VELOSO TEM ORGULHO DE SEU MARIDO — "NÃO LHE PEDIREI QUE SE RENDA" — SUA CASA TAMBEM ESTÁ VIGIADA PELA POLÍCIA (Reportagem de Hermano Nobre Alves, Foto de Manuel Gomes)

— "NÃO serei eu quem escreverá à meu marido, pedindo-lhe que se renda" — declarou-nos D. Maria Regina, mulher do major Paulo Vitor da Silva.

— "Paulo Vitor não me disse o que ia fazer. Conta, porém, com todo o meu apoio. Meus filhos e eu estamos orgulhosos com a atitude que êle teve, arriscando tudo por um Brasil melhor" — disse D. Regina.

O major Paulo Victor saiu do Rio na sexta-feira, dia 10, para fazer o correio de Caiena, da FAB. A sua mulher esperava-o na segunda-feira de Carnaval. Tinham, até, combinado ir ao baile de têrça-feira, no Clube da Aeronáutica.

A família ficou preocupada com a demora de Paulo Victor. Mas, quando soube que o seu marido havia sido enviado para combater o major Veloso e o capitão Lameirão, a mulher de Paulo Victor compreendeu que tão cedo não o veria de novo, pois êle ia se unir aos rebeldes.

— "Paulo Victor e Veloso sempre foram amigos. Saíram da Escola de Aeronáutica com a primeira turma, em 1942. Serviram, juntos, em Belém. Fizeram patrulhamento das costas, juntos, durante a guerra. Trabalharam no Brasil Central, especialmente em Cachimbo. Paulo Victor não podia atacar Veloso, nem ficar neutro quando êste se batia. Só lhe restava um caminho: apoiá-lo.

— "Foi o que fêz, e fêz muito bem. Para nós é difícil, esta situação. Não vou esconder que temos medo e que eu vivo inquieta. Mas sinto muito orgulho do meu marido" — disse D. Regina.

A casa de Paulo Victor, como a de Veloso, está sendo vigiada pela polícia. A família do major reside num conjunto residencial, à rua São Vicente, 54-a, bloco dois, apartamento 202, no Andaraí.

O telefone está censurado.

Desde que se soube, que Paulo Victor havia apoiado Veloso e Lameirão, as visitas não param. Dia e noite aparece gente, oferecendo ajuda e solidariedade.

Uma dessas pessoas foi o brigadeiro Eduardo Gomes.

D. Regina tem 25 anos de idade. Quando tinha 13 anos, em Belém do Para, foi à sua primeira festa. Conheceu Paulo Victor, o primeiro rapaz com quem dançou. Casou-se aos 15 anos.

O casal tem três filhos: Paulo Cesar, de oito anos, Victor Luís, de seis, e Fernando José, de quatro.

O padrinho de Victor Luís morreu em 1954, na madrugada do dia 5 de agôsto.

Chamava-se Rubens Florentino Vaz, major da Fôrça Aérea Brasileira.

Paulo Victor, Haroldo Veloso e Rubens Vaz serviram em Belém do Pará e eram grandes amigos.

Paulo Victor tem 34 anos de idade, é paraense e tem cara de índio. Unha e carne com Veloso, todo mundo achava graça nêles. Paulo com aquêle jeito de bugre e Veloso louro, de olhos azúis.

D. Silvia de Seixas Pampôlho, sogra de Paulo Victor, disse-nos:

— "O meu genro é muito bom marido e pai. É homem muito criterioso em seus atos. Não foi por espírito de aventura que decidiu ir com Veloso. Deve ter pensado muito".

Paulo Victor é engenheiro especialista em aerovias, formado pela Escola de São José dos Campos. Tem três condecorações: a medalha de 10 anos de serviços, a do Atlântico Sul e a de Serviços Relevantes.

Não é homem de passatempos. Quando arranja algum tempo, lê e estuda. É o único militar dos seis filhos do sr. Paulo Itaguaí da Silva, veterano adversário político do senador Barata, no Pará.

Seus filhos chamam Veloso de "tio Veloso". Sòmente o mais velho, Paulo César, percebe bem o que está acontecendo. Recorta o noticiário dos jornais sôbre Veloso, Paulo Victor e Lameirão.

Outro dia, um vizinho, que não vê com bons olhos o que os aviadores estão fazendo, perguntou a Paulo César:

— "Então, o seu pai fugiu?"

E o menino:

— "Não fugiu, não. O meu pai não foge. Êle vai é ganhar. E, depois, volta para casa".

"O Clube da Lanterna e a legalidade vigente"

O SENHOR Amaral Netto, presidente do Clube da Lanterna, acaba de publicar em opúsculo o depoimento que prestou na Delegacia de Ordem Política e Social, no dia 5 de dezembro de 1955, no inquérito contra o Clube.

O opúsculo tem o título de "O Clube da Lanterna e a Legalidade Vigente" contendo 32 páginas, incluindo uma apreciação sôbre o relatório do Delegado de Segurança Política.

TINTAS PROBAL
Tel.: 52-0488

O campo de Jacareacanga é pràticamente inexpugnável

MEDE 2 mil metros de comprimento por 60 de largura a pista de pouso de Jacareacanga, construída pelo major Haroldo Veloso, da Fôrça Aérea Brasileira. Podem descer lá aviões de todos os tipos, inclusive os pesados.

Em Jacareacanga êstes são os únicos prédios: estação de passageiros, alojamento de oficiais, casa de transmissor e receptor, alojamentos de sargentos e praças, alojamento de trabalhadores, uma usina termostática e uma serraria.

Acesso difícil

Não se pode chegar em barca a Jacareacanga, pelo rio Tapajós, por causa da série de cachoeiras que impedem a navegação. Entre Itaituba e Jacareacanga, é preciso atravessar as terras da Companhia do Alto Tapajós, em lombo de animal, com a orientação de um guia experimentado.

O campo de pouso dista 1.300 metros do rio Tapajós, em terreno muito acidentado, sendo ligado ao mesmo rio por uma simples trilha. Existem lá grandes depósitos de combustível.

A única via de acesso, com as dificuldades citadas, é pelo Tapajós, o que leva dois dias de Santarém, a Itaituba e dois dias e meio de Itaituba a Jacareacanga.

O campo é cercado de florestas densas, formadas por árvores muito altas. O Tapajós, com forte correnteza, tem piranhas, piraras e piratininga.

Ambiente inóspito

Entre índios civilizados (Mandacurus), castanheiros, seringueiros e pessoal da FAB, Jacareacanga conta cêrca de 300 habitantes. Existem, em grande quantidade, mosquitos e animais ferozes Os moradores vivem de caça, pesca e pequena e primitiva lavoura de feijão, arroz, mandioca e milho.

Entre Itaituba e Jacareacanga, a difícil navegação pelo Tapajós só pode ser feita em barcos de pequeno calado e de cinco metros, no máximo, com motores de pôpa de 4 a 12 HP. Êsses barcos servem para o transporte de borracha, castanha e gêneros alimentícios.

Existem na região várias espécies de cobras venenosas.

Veloso dispõe, em Jacareacanga de serviço dágua, além de grande quantidade de víveres, remédios e munições.

JK quer o metrô carioca já, já

TRINTA e três firmas suíças e francesas estão interessadas na construção do metrô carioca — contou o sr. Sá Lessa a JK, na visita que fêz ao presidente da República, em companhia dos srs. Willing, do metrô de Paris, Nelson Branco, do gabinete do prefeito, Luís Paes Leme, vereador, e Alves de Brito, engenheiro da Prefeitura.

JK deu ordens ao prefeito para que ative ao máximo os entendimentos para a construção do metrô. O sr. Sá Lessa prometeu que imediatamente a Comissão de Organização do Metrô entrará em funcionamento.

HÁ NOVA DESCULPA PARA FALTA DÁGUA

Braga atribui à falta de energia

— "ENQUANTO não estiver normalizado o abastecimento de energia elétrica para a cidade, dificilmente poderemos ter bom fornecimento dágua", declarou-nos o engenheiro Edgard Braga, diretor do Departamento de Águas.

— "As usinas elevatórias não resistem aos constantes desligamento de circuito, pois, sendo a água boa condutora de eletricidade, sempre que há um desligamento as bombas podem sofrer acidentes".

Foi numa dessas interrupções do fornecimento de energia elétrica que ficaram acidentadas as bombas da usina do morro do Juramento que abastecem Copacabana.

Essa última interrupção foi de cêrca de 30 horas, decorrendo daí a atual situação.

Dinheiro x Automóvel
Solução imediata sem fiador em 6 prestações mensais. Seu automóvel como garantia. Qualquer ano ou marca. O senhor continua de posse de seu automóvel Rua Marquês de Barros 724, loja — SR. CARLOS.

CUPIM
Extinção e imunização contra cupim broca e caruncho em prédios tacos, esquadrias, rodapés, forros, coberturas, pianos, livros, móveis e madeiramentos em geral
TEL. : 43-2407
GARANTIA DO SERVIÇO, POR TEMPO INDETERMINADO — ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

CLUBE DA LANTERNA
Av. Franklin Roosevelt, 39, 7.º andar, s/713
Termina amanhã dia 29, o prazo para renovação de matrículas dos sócios que se inscreveram antes do golpe de 11 de novembro.
A partir de quinta-feira, os que residem no Rio ou em Niterói, perderão o número original de matrícula.
Hoje e amanhã o Clube funcionará até às 22 horas.
Os sócios do interior poderão se reinscrever até o dia 15 de março.
Provavelmente no fim desta semana, ou princípio da outra, será realizada a primeira reunião pública na ABI.

Médico Oculista
Dr. Marcello Martins Ferreira
Tratamentos e Operações — Óculos — Av. Copacabana 540 s/401 — Telefones 17 8621 — 17 7229 e 17 5451

Banco Ribeiro Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA 70-72
RUA CHILE 35

Dinheiro x Automóvel
Quebrou seu automóvel? Precisa reformá-lo? Procure a AGÊNCIA PAULO que financia em 10 prestações mensais — Rua Conde de Bonfim n.º 262-loja — Sr CARLOS

CLUBE DA LANTERNA
(Seção Belo Horizonte)
Comunicamos que se acham abertas as inscrições para sócios do Clube da Lanterna em Belo Horizonte. Os interessados devem se dirigir para a Rua Rio de Janeiro, n.º 430, sala 98 — Fone: 4-2776, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas.
MILTON SALES
Presidente

MÊDO DE ILUDIR-SE
empolgante caso de amor vivido
APÓS UM CASAMENTO SEM NOIVO — REQUINTADAMENTE HIPÓCRITA AMOR E SACRIFICIO — MADAME BUTTERFLY — ESCOLHA UM ESTILO OS INDECISOS - PRESENTE DE ANIVERSÁRIO - FALA O MÉDICO - ESTOU CONTENTE POR SER CEGO - SUA MAJESTADE MEU MARIDO - EU TIVE ÊSTE SONHO! - CANÇÕES - PASSATEMPOS, etc.
Leia o n.º 449 de GRANDE HOTEL SAIBA O NÚMERO QUE LHE DARÁ SORTE NESTA SEMANA. Cr$ 6,00 — NAS BANCAS

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

CARTA A BALEEIRO

Diz você, caro amigo, que volta a esta confusão louca em que todos nós perdemos, perdendo o Brasil, depois de uma cura de desintoxicação, em Tebaida baiana, sem jornal, sem rádio, sem notícias.

Sabemos tanto do grandioso futuro que nos espera como nação, acreditamos tanto na capacidade construtiva do homem anônimo do Brasil que, quando nos isolamos, por uns dias, da loucura política, da intrincada e torpe competição de superfície que nos desgasta e arruína, parece-nos que o Brasil andou um pouco, ficou inteligente, progrediu.

Pois saiba que não andou a não ser, se possível, para trás. Saiba que estamos cada vez mais burros e que, cada dia, pela ineficiência dos administradores e pela preguiça dos políticos, progredimos menos, ou regredimos.

Você chega, entretanto, na hora, Baleeiro. Você tem coragem, você tem visão. E' uma grande coisa ser-se professor moderno, como você, um tipo de homem que não se limita a sua cadeira, mas que a amplia sôbre os outros conhecimentos, fazendo da cátedra um ponto de generalização, de compreensão e de exame de conjunto.

De espírito desintoxicado, você verá o quadro em sua síntese e poderá, com sua visão e capacidade de luta, contribuir um pouco para modificá-lo, ao menos em parte.

A verdade é que estamos sem govêrno e estamos sem oposição. Govêrno abúlico e oposição parada.

Govêrno, efetivamente, não há. Govêrno é, antes de tudo, um programa servido por uma equipe chefiada. Pois não há programa, nem equipe, nem chefe.

Qual é o programa dêste govêrno? Nas finanças, Alkmim diz que não há inflação, enquanto Juscelino, leviano como você sempre o conheceu, afirma que vai deter a inflação. No Trabalho, nada. Ali, onde se faz previdência social, nem os institutos dispõem de presidentes. Ensaia-se novo aumento de salário-mínimo e nem as comissões que o devem estudar existem. Na Agricultura, está um verdadeiro paralítico de vontade que nem pôde ainda escolher seu chefe de gabinete. Na Viação há um Meira, na Educação um Medeiros, todos iguais aos outros.

E por sôbre todos êsses ministros inúteis, que Juscelino nomeou sem escolher, há um Conselho de Desenvolvimento, criado inconstitucionalmente por verdadeiro decreto-lei, que, também ineficiente e inútil, entregou-se a Lucas Lopes para sabotar e inutilizar mais os ministros.

Não há govêrno porque não há equipe. E também porque não há chefe. Seu chefe putativo virou, agora, manobreiro da Central do Brasil. Para encontrar alguma coisa que lhe preencha o tempo, vai, na hora do suor, para a estação apinhada, misturar-se com a gente simples que volta para casa. Não esquece, porém, antes, de avisar aos fotógrafos.

Nem constituir-se pôde, êste govêrno. O Banco do Brasil, mamute da rua 1.º de Março, onde se nutre o Brasil todo, indústria, comércio, estados, bancos, está parado e inútil porque não tem diretores.

E assim, envolvido, em sua inocuidade, pela crise militar e a crise econômica, pela crise financeira e pela crise política, êste govêrno que não existe passou já um mês inteiro.

Não existe também oposição. Você, Baleeiro, sendo oposição como é, também você é uma fábula, porque tôda a oposição é uma fábula.

A crise militar desencadeou-se sôbre o Brasil na véspera de carnaval e a oposição nem sabe disto. No muito cochicha. Não se pede que tome partido aqui ou ali. Pede-se à oposição que examine e verbere. A crise financeira continua estrangulando o país e a oposição também não o sente. Está parada, abúlica, inexistente como o govêrno.

Se há, Baleeiro, uma coisa morta no Brasil é a oposição parlamentar, meu caro, de que você faz parte.

Sim, sei que você estava fora a desintoxicar-se. Fêz bem. Agora que voltou, volte aos venenos, aos tóxicos. Poucos poderão fazê-lo como você. Já que não existe oposição, por que você não faz oposição, você sòzinho, você exclusivo, você escoteiro?

Por falta de um grito perde-se uma boiada, diz-se nos tabuleiros pastoris de sua terra. Este grito pode sair de sua garganta e deve sair, Baleeiro. Só você, talvez, na oposição, tenha, mesmo, autoridade para dá-lo na Câmara.

Você deve, portanto, ser a oposição, a voz que clama, a palavra que caustica, o grito que não cessa. A não ser que queira continuar a ser fábula, como todo o grupo oposicionista já o é.

Vou pedir-lhe resposta a esta carta, Baleeiro. Veja se a dá, como oposição, da tribuna, com um grito que desperte o Brasil desgraçado e traído por Juscelino Kubitschek.

Desde a posse de JK o Brasil está parado

Nenhuma providência objetiva em benefício do povo — Balbúrdia na máquina administrativa — 15 dias de sítio, 4 de carnaval e 10 de revolução, balanço de um mês de govêrno

UM BRASILEIRO rebelde morto durante a ocupação de Itaituba pelas fôrças juscelinistas, a prisão de 200 oficiais, um impressionante aumento do custo de vida, 15 dias de sítio e 10 de revolução — eis o verdadeiro balanço, até aqui, do govêrno do sr. Juscelino Kubitschek, que nada tem feito.

Acresce ainda a circunstância de o país ter atravessado 4 dias de carnaval, durante os quais JK também nada fêz.

Sem providências

Não houve até aqui nenhuma providência concreta de JK, em benefício do povo. Basta dizer que só no primeiro dia chegou cedo ao Catete. Há dias em que nem dá, por lá, o ar de sua graça. JK fêz uma visita demagógica à Central, mas sem nenhum objetivo definido, apenas tendo em vista a conveniência de aparecer em público, em local de massas, para desviar a atenção da opinião pública, dos assuntos sérios.

Os órgãos consultivos e executores do govêrno continuam paralisados.

O Plano de Desenvolvimento pôs em cheque o Conselho Nacional de Economia.

O Banco do Brasil ainda não traçou uma diretriz definida, em vista de desentendimentos entre os srs. Pais de Almeida e o ministro Alkmim na escolha de diretores e na fixação da política econômico-financeira do govêrno.

As autarquias continuam ainda sem presidentes e diretores novos, enquanto se desenrolam, nos bastidores, as disputas dêsses cargos.

No Ministério da Agricultura, o general Dornelles não chegou sequer a organizar seu gabinete.

Nos ministérios, a balbúrdia é a mesma: quase todos os departamentos de maior importância estão sem diretores.

Os atuais titulares, na expectativa de substituição, estão de braços cruzados.

Tancredo quer desterrar Lins para uma embaixada

Alvaro Lins

O SENHOR Tancredo Neves reivindica, abertamente, a chefia da Casa Civil da Presidência da República.

Alegando que o sr. Alvaro Lins, na qualidade de principal editorialista do "Correio da Manhã" exigia, em agôsto d e1954, a renúncia do então Presidente Getúlio Vargas, e é um refugo da UDN, pela qual se candidatou a deputado em 45, Tancredo procura afastar o atual ocupante do Gabinete Civil.

Para tanto, desenvolve junto às bancadas do PSD na Câmara e no Senado campanha visando a incompatibilizar o sr. Alvaro Lins responsabilizando-o pelo não atendimento das reivindicações pessedistas.

Embaixada à vista

Antes de sua posse, JK convidara o sr. Lins para uma Embaixada ou rindo que aceitasse a primeira, Lins, para a chefia da Casa Civil, preferiu, porém, optou pela Casa Civil, causando desgosto íntimo a JK, que não escondia aos amigos as dificuldades que Lott, Nereu e Lins lhe criaram, aceitando convites meramente formais e de cortesia.

Agora, os elementos interessados em afastar o sr. Lins pretendem que êste vá para uma Embaixada, desta vez sem cláusula de opção. Lembram que seria a solução natural do impasse e que — entenderia o sr. Tancredo Neves, — tratando-se de um arrivista no pessedismo, não poderia aspirar a nada melhor.

Como demonstração de fôrça e de fidelidade à Vargas (que Lins massacrava em seus editoriais), Tancredo só costuma ir ao Catete em companhia do sr. João Goulart.

Derrota de Flôres na eleição da Mesa

Assegurada a eleição de Ulísses para a presidência — Arinos ou Passos para a primeira vice-presidência — Lott e Nereu serão derrotados

AINDA no decorrer desta semana será solucionada a questão da composição da Mesa da Câmara, a ser eleita a 9 de março.

Com a desistência por parte do PTB de pleitear a primeira vice-presidência, respeitando, assim, o critério proporcional, os entendimentos entre os diversos partidos se tornaram mais fáceis.

A única dificuldade, quanto à distribuição dos cargos, diz respeito, apenas, a outra reivindicação da bancada petebista, que quer, agora, dois lugares na Mesa.

Disputa de candidatos

A fixação da preliminar a respeito da proporcionalidade partidária, se facilitou as conversações entre os líderes, não eliminou os problemas internos de suas bancadas.

Êstes são maiores no PSD, onde três candidatos disputam a Presidência e outro grupo pretende entregá-la a elemento estranho ao partido. Os candidatos são os srs. Ulisses Guimarães, que por tática se ausentou do Rio; Hugo Napoleão e Menezes Pimentel. O deputado piauiense diretamente e o cearense por interpostas pessoas procuram minar, entre os correligionários, a posição do sr. Ulisses Guimarães, que, não obstante, está contando com maiores possibilidades.

Todos três levarão seus nomes à reunião da bancada, marcada para quinta-feira, quando o sr. Vieira de Melo deberá o problema com os seus liderados, procurando encontrar o nome de maior ressonância. Embora não seja feita escolha em caráter definitivo, será êsse o nome levado à consideração dos demais partidos.

O opositor mais sério ao candidato pessedista é o sr. Flores da Cunha, que é sustentado pelos ministros Teixeira Lott e Nereu Ramos.

Embora o PTB se tenha comprometido a aceitar a candidatura de um pessedista, seus deputados não respeitarão o compromisso, já que a votação é secreta. Continuam a cabalar pelo sr. Flores da Cunha, que conta, ainda, com as simpatias de pessedistas mineiros. O sr. Armando Falcão hesita entre os srs Menezes Pimentel, seu conterrâneo, e Flores da Cunha, êste recomendado por Lott.

Nomes udenistas

Assegurada à UDN a primeira vice-presidência, a tendência natural de sua bancada é aceitar para a presidência o nome indicado pelo PSD.

As preferências maiores são pelo sr. Ulisses Guimarães, já que não existe a possibilidade de o sr. Flôres da Cunha contar com um voto sequer dos correligionários que abandonou para participar das "novembradas".

Assim, o único problema reside, agora, no encontro do nome para a primeira vice-presidência, para a qual surgem com idênticas possibilidades os srs. Afonso Arinos e Gabriel Passos O primeiro tem militando a seu favor a circunstância de que sua eleição solucionaria o problema da liderança, a ser entregue a um elemento de tendências oposicionistas mais marcadas.

Tais assuntos deverão ser aflorados na reunião do Diretório Nacional da UDN, marcada para amanhã.

PREPARA-SE JANGO PARA VIAJAR

Tomadas ontem as primeiras providências para a sua ida aos Estados Unidos — Arrastou para o PTB tôdas as posições disponíveis — JK não cumpre os compromissos assumidos com o PST e o PTN

O SR. João Goulart iniciou, ontem, os seus preparativos para a viagem que vai fazer aos Estados Unidos, a convite do vice de lá, sr. Nixon.

Essas providências se traduzem na obtenção do passaporte diplomático e na comunicação que deverá fazer ao Congresso, já que a Constituição não exige o pedido de licença para se ausentar do país.

Jango pretende fazer uma operação cirúrgica nos Estados Unidos, a fim de corrigir um pequeno defeito na perna.

Tudo para o PTB

Jango vai viajar depois de acertar com JK tôdas as posições disputadas pelo PTB, embora o fato de ter arrastado todos os postos autárquicos para o seu partido venha desgostando outras agremiações menores que apoiaram as candidaturas vitoriosas.

Assim, JK tem a palavra empenhada com o PST e o PTN, para dar a esses partidos compensações políticas, ou seja, posições na administração pública.

Até agora, porém, talvez por imposição do PTB e do PSD, JK não tem cumprido o compromisso e, nem ao menos recebe os dirigentes desses partidos para darlhes uma explicação.

As demais agremiações, inclusive o PR que também apoiou o sr. Juscelino, e é considerado pequeno, já foram contempladas com Ministérios.

Aluízio, Lott e o PTB

O CORONEL Aluízio Moura, do Exército, o mesmo que tentou desacatar o presidente Café Filho, no dia 31 de janeiro, e apontou sua arma contra o povo, foi eleito para a Executiva do PTB.

Existe uma ordem do general Teixeira Lott proibindo que oficiais ocupem postos em organizações político-partidárias.

Estão curiosos os círculos políticos e militares sôbre a maneira pela qual o ministro da Guerra agirá no caso da transgressão praticada pelo coronel Aluízio Moura.

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA-GENITALIA
Sen. Dantas, 44-1.º andar
Telefone: 22-3367

No Rio o Governador do Amazonas

ENCONTRA-SE no Rio desde ontem o sr. Plínio Coelho, governador do Amazonas, que veio tratar de interesses de sua administração e avistar-se com JK.

Confusão petebista em São Luís

SÃO LUIZ, 28 (Asapress) — Continua em evolução a crise reinante no seio do PTB, secção do Maranhão, onde o descontentamento de alguns membros contra a movimentação partidária do deputado Cesário Coimbra levou à renúncia, nada menos de 32 dos 51 integrantes do Diretório Regional do partido. Assim sendo, por fôrça do disposto no parágrafo 1.º do artigo 41 dos Estatutos do PTB ficou dissolvido o Diretório Regional do PTB do Maranhão.

JK restaurou um passado de vícios

"O GOVÊRNO que se inicia pouco difere do que se inaugurou em 1951. Mudou apenas de roupagem. O espírito é o mesmo. As tendências negativas de moralização são as mesmas". — disse, ontem, discursando na Câmara, o deputado Frota Aguiar.

E acrescentou:

"É a restauração de um passado inoculado de vícios, incompatível com o clima de recuperação moral, política e social que o país exige".

Em seguida, afirmou Frota Aguiar, que até os meios governamentais se espantaram com a composição da atual administração e a distribuição dos cargos provocou ciumada entre os que se consideram aquinhoados.

Crise militar-política

Passou o deputado carioca a referir-se à crise político-militar, "gerada pela deslealdade e indisciplina dos homens que vibraram os golpes de 11 e 21 de novembro, rasgando a Constituição e coagindo o Congresso com baionetas luzidias e tanques cinzentos". Lembrou as perseguições a militares ilustres ordenadas por chefes arbitrários que provocaram o civismo de Deodoro e a consequente queda da monarquia.

Desunião

"Hoje assistimos — disse — por causa de dois homens, um à testa do Ministério da Guerra, e outro à frente da pasta da Justiça, figuras remanescentes do govêrno de fôrça e de traição, identificados no mesmo espírito de ódio e de prussianismo, a desunião das Fôrças Armadas".

Afirmou, a seguir, que enquanto Lott anexava os Ministérios da Marinha e da Aeronáutica ao da Guerra, tornando-se ditador, Nereu assinava, como funcionário graduado, os papéis recomendados por Lott. As prisões de Juarez Távora e Menezes Côrtes e as perseguições de Lott no Exército, na Marinha e na Aeronáutica produziram ressentimentos profundos e a necessidade de "alguém fazer alguma coisa".

Gesto bravo

"No gesto bravo, abnegado e altruístico dos jovens militares, majores Veloso e Paulo Vítor e capitão Lameirão, apareceu êste alguém que na realidade representa uma coletividade consciente"

Após comparar a atitude dos aviadores rebeldes com os "18 do Forte de Copacabana", afirmou Frota Aguiar:

"Se não vencerem, fica, no entanto, a semente lançada, talvez regada com sangue generoso! Outros, por certo, honrando-lhes a grandeza do sacrifício, colherão os louros da vitória".

EM NOME DO POVO

Ouçam hoje e tôdas as têrças-feiras, às 21,35 hs., pela Rádio Globo, o programa "EM NOME DO POVO", abordando sempre assuntos dos mais palpitantes da atualidade, sob o exclusivo patrocínio de

SANTOS VAHLIS

Rua da Assembléia, 104-4.º — Tel. 42-7395

Proclama Cordeiro:

Previsões de Etelvino estão-se realizando

"A DERROTA de homens como o sr. Etelvino Lins seria um descrédito para a própria vida pública brasileira" — declarou o general Cordeiro de Farias, saudando o ex-governador de Pernambuco, na homenagem que êste recebeu de seus correligionários.

"Os que pensam que o sr. Etelvino foi derrotado estão redondamente enganados", disse mais o general Cordeiro de Farias.

O governador de Pernambuco ressaltou então que tôdas as previsões feitas pelo sr. Etelvino Lins, quando pregava a união nacional, desgraçadamente se estão realizando.

Homenagem

O sr. Etelvino regressou ontem do Recife. Durante os dias de sua permanência ali, foi hóspede do governador Cordeiro de Farias Da homenagem que lhe foi prestada participaram 78 prefeitos num total de mais de cem, incluindo elementos de outros partidos que no pleito de outubro marcharam unidos com o PSD.

Falaram na ocasião vários oradores; o general Cordeiro de Farias, aclamado, elogiou a atuação do sr. Etelvino Lins, como líder nacional e intérprete das mais puras tradições cívicas de Pernambuco.

Relógios acertados

Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, o sr. Etelvino Lins revelou-se sensibilizado com as manifestações de apreço que lhe foram tributadas em Pernambuco. Sôbre seus contatos com o governador Cordeiro de Farias disse:

"Nossos relógios estão acertados tanto no plano estadual como na esfera federal".

O sr. Etelvino Lins destacou, por outro lado, que o general Cordeiro de Farias vem traduzindo no seu govêrno as aspirações de progresso do povo pernambucano.

JK demite Gentile do IPASE, hostilizando Nereu e Amaral

PROSSEGUINDO em sua campanha de hostilidade ao sr. Nereu Ramos e ao almirante Amaral Peixoto, JK vai demitir, do IPASE, por êstes dias, o sr. Paulo Gentile de Carvalho e Melo.

O seu substituto será um elemento do PTB do Estado do Rio, indicado pelo sr. Roberto Silveira. Fala-se, com insistência, no ex-deputado federal Osvaldo Fonseca.

A substituição do sr. Gentile no IPASE é também um ato do sr. Juscelino Kubitschek, para prestigiar o PTB e o sr. Roberto Silveira, presidente da seção fluminense do partido e candidato ao govêrno do Estado do Rio, em 1960, em detrimento dos interêsses eleitorais do sr. Amaral Peixoto.

Raciona-se o trigo e se inunda o país de máquinas para moer "cotas" escassas

O Brasil possui maquinismos para moer 5.200.000 toneladas, quando o consumo anual é estimado em 2.400.000 (reduzido, por falta de divisas, para 1.800.000) — Por isso a indústria moageira nacional utiliza menos de 50% de sua capacidade de moagem — Novo requerimento ao sr. ministro da Fazenda, pedindo a suspensão de licenças de máquinas para trigo sob forma de investimento de capital estrangeiro

Os Sindicatos da Indústria do Trigo do Rio de Janeiro e de São Paulo enviaram ao dr. Mário Câmara o seguinte memorial:

"Exmo. Senhor
Dr. Mário Leopoldo Pereira da Câmara
DD. Ministro da Fazenda

O SINDICATO DA INDUSTRIA DO TRIGO, DO RIO DE JANEIRO e o SINDICATO DA INDUSTRIA DO TRIGO, NO ESTADO DE SÃO PAULO, no processo n. 96. 716/55, vêm expor e requerer a V. Excia. o seguinte:

1 — Em exposição dirigida ao antecessor de V. Excia., em 3 de maio do corrente ano foi analisada pelos requerentes a situação da indústria moageira nacional, especialmente no que lhe interessa, a política cambial, com solicitação de providências definitivas contra a importação de novos moinhos de trigo, que estava sendo permitida até com desrespeito da legislação vigente.

2 — Consiatam os requerentes a ausência, até agora, de qualquer medida com o fim de pôr têrmo àquela situação e, por isso mesmo, cabe-lhes informar às autoridades competentes que os seus associados não poderiam sustentar por muito tempo uma situação em que fôssem obrigados a manter fábricas semi-paralisadas, porque o govêrno não lhes permite a livre aquisição da matéria prima, o trigo, enquânto facilita a vinda do estrangeiro de mais maquinismos que concorrerão para agravar o problema. Raciona-se o trigo e se inunda o país de máquinas para moer "cotas" escassas.

3 — Naquela exposição os requerentes pediram a atenção do govêrno para o mal que se praticava ao mesmo tempo contra os interêsses da Nação e o patrimônio das indústrias já existentes, autorizando-se a importação de máquinas para moinhos quando a indústria moageira já possui capacidade para moer anualmente quatro milhões e meio de toneladas de trigo, para atender a um consumo de dois milhões de toneladas.

4 — Em virtude dêsse desenvolvimento anormal, originado de causas artificiais das quais as emprêsas não são culpadas, estão estas condenadas a utilizarem menos de 50% de sua capacidade com os graves inconvenientes e reflexos notòriamente conhecidos em relação a custos de produção, preços de venda e remuneração do capital empatado.

5 — Alertando o Poder Público quanto ao interêsse nacional e também defendendo legítimo direito de seus associados, pediram os requerentes que o assunto fôsse submetido ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República, para expedição de ato que proibisse expressamente aquêles investimentos de capital estrangeiro, o que equivaleria à suspensão de tôdas as importações, já que de outra forma não seriam interessantes.

6 — Entretanto, já decorridos seis meses de seu pedido, permanecem os requerentes à espera de um pronunciamento, sendo do seu conhecimento estar o respectivo processo ainda em estudo na Superintendência da Moeda e do Crédito.

7 — Por outro lado, observam os requerentes, que os últimos atos da Administração não são animadores quanto à solução desejada. Assim, enquanto o sr. Ministro da Agricultura expede a Portaria n.º 341, de 11 de abril de 1955, submetendo ao seu contrôle o licenciamentc das referidas importações, e V. Excia., em despacho publicado no "Diário Oficial" de 28 de outubro de 1955, fls. 20.097, também determina que se observe aquela Portaria para que a importação se faça "mediante licitação das divisas necessárias", pelo outro lado, continua a SUMOC a considerar livremente os mesmos pedidos de licença, concedendo permissão para importação daquelas máquinas como investimento de capital estrangeiro ("Diário Oficial" de 27 de outubro de 1955, fls. 20.056, licença n.º 33.224).

8 — Consequentemente, enquanto permanece retido o requerimento de 3 de maio, que não foi à informação do Serviço de Expansão do Trigo, ou do sr. Ministro da Agricultura, nem da Comissão Consultiva do Trigo para o posterior encaminhamento ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República, prevalece no assunto o exclusivo critério da SUMOC, que é o de conceder a entrada de capitais estrangeiros, sob a forma de máquinas para moer um trigo que não temos, para um consumidor que não existe, à custa de mais um credor que o país adquire no exterior.

9 — Assim sendo, justamente alarmados pela agravação de uma situação que, dia a dia, se vai tornando insustentável, vêm requerer a V. Excia. seja dedicada a máxima urgência ao estudo e solução do processo n.º 96.716/55, determinando, outrossim, à Superintendência da Moeda e do Crédito, a imediata sustação do processamento de qualquer outro pedido de licença de importação de máquinas para trigo sob forma de investimento de capital estrangeiro, até que seja despachado o processo acima mencionado.

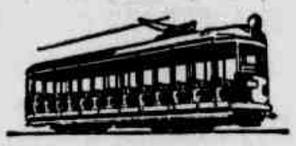
Nestes têrmos, juntando a esta uma cópia da exposição dirigida a êsse Ministério em 3 de maio do corrente ano,

P. P. Deferimento.

Sindicato da Indústria do Trigo do Rio de Janeiro.

Sindicato da Indústria do Trigo no Estado de São Paulo.

MEDIDAS PARA SALVAR O BONDE



- As novas tarifas de bondes estão sendo estudadas.
- O reajustamento tarifário, em bases adequadas, poderá salvar o serviço de bondes de um colapso.
- As novas tarifas deverão cobrir os aumentos salariais de 8.000 empregados e as despesas essenciais de operação.
- Dêste modo, as Companhias terão recursos para continuar a manutenção necessária dos 1.000 bondes e dos 470 quilômetros de linhas.
- Nenhum lucro será obtido. Depois de cobertas as despesas de operação, os eventuais "superavits" serão destinados pela Prefeitura a um fundo de melhoramentos em benefício do público usuário.

O POVO AINDA PRECISA DO BONDE

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio de Janeiro, 28 de Fevereiro de 1956
ANO VIII — N. 1.874

Crise financeira resultado do primeiro mês do Govêrno

AINDA não está fazendo um mês que o sr. Juscelino Kubitschek tomou posse e já se nota, em todo o Brasil, de Norte a Sul e de Este a Oeste, o primeiro resultado positivo de sua administração: está declarada já a maior crise financeira de que temos notícias. Os bancos nacionais estão em pânico, o sistema de crédito paralisou, a indústria sofre e se retrai, o comércio já quase não aguenta mais a protelação de seus credores, o custo de vida sobe como um papagaio de papel.

É a crise financeira que se prenuncia, intensa e profunda, em todos os seus aspectos. Nenhum detalhe da vida nacional ficou imune, nenhum ramo das atividades econômicas escapou. Estamos em estado prévio de pânico, quase de desespêro já.

E isto com vinte e poucos dias de govêrno, apenas.

Um resultado positivo conseguiu, realmente, o sr. Juscelino: disse êle que faria em cinco anos o que se devia fazer em cinquenta. E está vitorioso. A crise financeira provocada pelo seu govêrno em vinte e poucos dias já é maior que a conseguida pelo sr. Getúlio Vargas em dois anos de "rio de lama". Vai bem, portanto, JK.

O QUADRO geral, em síntese, é êste. O Banco do Brasil que é, por uma deturpação do regime e da política financeira dos governos, o organismo financeiro onde deságuam, para abeberarem-se, tôdas as atividades econômicas, financeiras, industriais ou comerciais do país, está parado em suas operações desde o princípio do mês.

Sua Carteira de Redesconto nada mais redesconta. O diretor, que é demissionário, despacha, sistemàticamente, os "memoranda" dos bancos, levando títulos novos ao seu encaminhamento, com esta protelação tôla: "À consideração superior". Tôla, mas a única cabível, porque se trata de um diretor demissionário, que vai ser demitido e não pode, enquanto espera substituto, estar determinando ou chancelando negócios novos.

E o sistema bancário enfrenta, ao fim dêste mês, a iminência de um verdadeiro colapso. Fim de mês, para banco, é um momento de grandes requisições de dinheiro. Paga-se salário em tôdas as atividades, vencem-se duplicatas, é o momento em que, normalmente, o redesconto aumenta porque as retiradas normais se sucedem. Não há redesconto, porém, porque o Banco do Brasil está parado, com sua Carteira de Redesconto acéfala, esperando que o sr. Juscelino tenha tempo de vencer suas próprias dubiedades e nomear, enfim, entre vários candidatos ruins, o pior dêles.

E não é só. As carteiras de crédito do Banco estão paralisadas também. Desde o princípio do mês, não podem conceder créditos porque estão sem titulares. E isto é novo encargo para os bancos particulares, pois os candidatos do Banco do Brasil, dando com a cara na porta, vão ao crédito particular quase totalmente esgotado já.

Até a Carteira de Crédito Agrícola, que deveria estar funcionando regularmente, pois que seu diretor é eleito e está no gôzo de mandato certo, até esta se imobiliza também, porque o govêrno ameaça violentar a lei e expulsar o diretor. Êste, na defesa legítima de seu mandato, não tem tempo de trabalhar para o Banco, pois está reunindo energias para defender-se da agressão do govêrno.

De outra parte, imobiliza-se também a SUMOC e paralisam, com isto, os negócios internacionais.

Sem poder fazer nada, visto que não se pode fazer andar uma emprêsa sem diretoria efetiva, o presidente do Banco retirou-se, na sexta-feira última, para S. Paulo e de lá não voltou até agora.

UMA dúzia de bananas em Belo Horizonte, onde o ministro da Fazenda foi passar também o fim de semana, custou, no sábado passado, Cr$ 30. Ao menos pelo preço das bananas poderia o sr. ministro da Fazenda verificar que o descalabro dêste tenebroso mês governamental parece o de um fim de govêrno anárquico e incompetente e não o risonho princípio que o sr. Juscelino Kubitschek anunciou.

PROLONGA-SE a crise também à Caixa Econômica. Demissionários seus diretores, sabendo, mesmo, que serão substituídos, paralisaram as atividades. Há empréstimos urgentes, destinados a caixas econômicas estaduais, que dormem nas pastas, sem soluções. Sete biliões de cruzeiros, pelo menos, estão paralisados, inutilizados, porque a Caixa Econômica também não tem diretoria, como o Banco do Brasil.

E o sr. Juscelino Kubitschek, alvar imitação de "pai dos pobres", vai ver na gare da Central do Brasil como é que o operário vai para casa.

TODO o Brasil passou os últimos dias apreensivo, a ver a catástrofe despenhar-se sôbre o país. A crise militar, que continua intensa, era a catástrofe.

Pois aqui temos o outro lado da catástrofe, talvez a face principal da catástrofe, na crise financeira que o govêrno, com tão magnífica incompetência, cultiva como se estivesse plantando ou colhendo rosas.

A crise financeira está aí, provocada pelo govêrno, com a atuação inócua, inútil do sr. José Maria Alkmim, politiqueiro pequenino e interesseiro, no Ministério da Fazenda. A "débâcle" do sistema bancário, que é iminente e se pode pronunciar a qualquer momento, a paralisação dos negócios internos e dos negócios internacionais, que é um fato real, a alta do custo da vida que se acentua, de feira para feira, é o resultado positivo do govêrno Kubitschek em menos de um mês de ação ou inação.

NÃO fixamos na incompetência do sr. José Maria Alkmim a responsabilidade total pela crise financeira, como não fixamos no ditatorialismo do general Teixeira Lott a responsabilidade exclusiva pela crise militar.

A responsabilidade total, plena, absoluta, é do govêrno, do govêrno em si, da irresponsabilidade, da fraqueza, da pusilanimidade do sr. Juscelino Kubitschek. É dêle, só dêle. Pois é êle quem vai levar, definitivamente, êste país para o caos e para a dissolução mais completa.

O sr. Juscelino Kubitschek não é um presidente da República. É um fabricante de catástrofes. E o Brasil terá muito que pagar por isto.

Cartas dos leitores

Servidores da União

DO SENHOR M. H. S., que trouxe pessoalmente sua carta à redação, justificando o pedido de omissão de seu nome, nesta publicação:

"É preciso que também se considere profissão o quadro de cozinheiros da União, porque, de tôdas as tabelas feitas, até hoje, nenhuma favoreceu nem deu o necessário valor a êsses profissionais, tão sacrificados.

Nunca pensei que uma profissão elevada como é a de cozinheiro, em qualquer parte do mundo, fôsse desmoralizada como tem sido nêsse Plano de Reclassificação.

Venho solicitar às autoridades dos órgãos de classe que nos considerem também profissionais, como realmente somos. Afirmo que temos profissionais tão competentes quanto os estrangeiros. Tenho esperança de que os que cuidam do assunto ajam com dignidade".

Solidariedade a Amorim do Valle

DO SENHOR Adherbal de Carvalho, Rio:

"Solicito de V. S. publicar a minha solidariedade ao grande almirante de nossa Marinha de Guerra, Amorim do Valle, homem digno do apoio de todos os brasileiros honrados".

"O Velho"

DO sr. Carlos Nascimento (São Paulo) recebemos um telegrama, em que felicita o jornalista João Duarte, filho, chefe de Redação da TRIBUNA DA IMPRENSA, pelo seu artigo "O Velho", publicado em nossa edição final de 20 do corrente.

ALVARINHO E ALVARENGO

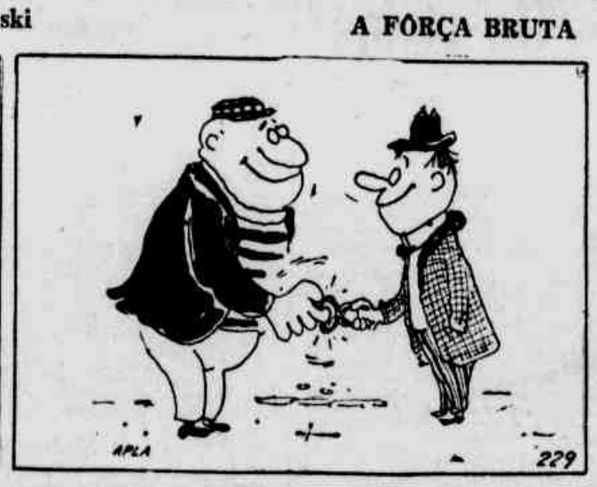
(Desenho de HILDE)

BAS FOND

— É preciso deixar-lhe gorjeta?

Oski

A FÔRÇA BRUTA



— Boa tarde! Como está você?

OPINIÃO

O comunismo no Exército

SEGUNDO parece, o general Juarez Távora denuncia que o comunismo está infiltrado no Exército e se prepara para dominá-lo. A união das Fôrças Armadas seria o remédio excelente para combatê-lo e anular a ameaça que êle representa.

De longo tempo vem, realmente, se processando a infiltração. O "MMC" (Movimento Militar Constitucionalista), formado no seio do Exército e que por muito tempo teve sede no próprio Ministério da Guerra, é uma perfeita célula comunista que continua organizada e agindo. E' formado exclusivamente de comunistas. Atribui-se haver organizado e pôsto em execução os planos para o movimento de 11 de novembro.

De outra parte, vemos que comunistas declarados como o coronel Henrique Oest ocupam postos-chave, comandos importantes, situações de destaque militar e político dentro do Exército.

E' claro que não foi sòmente a êsses aspectos que o general Juarez se teria referido ao fazer a declaração que lhe é atribuída. A divisão, a dissensão entre as classes armadas teria sido o motivo principal da observação. Realmente, o comunista, que é sempre uma minoria, tem a técnica de servir-se da confusão, da desordem, da desunião para, incentivando-as, aumentando-as, servir-se delas para sua tentativa de domínio. E a atual dissensão entre as classes armadas é, realmente, o clima excelente para a atuação dos comunistas.

À disposição do Catete

MAIS de 300 funcionários já estão à disposição do Catete. Em sua quase totalidade, tais servidores não frequentam a repartição para a qual foram transferidos, e não a frequentam porque estão "à disposição" dela.

Em suma, ficam os funcionários aguardando um chamamento que não vem nunca, e assim se passam os anos, um, dois, três, quatro, cinco, quem sabe?

Êsse processo de pagar compromissos eleitorais e distribuir favores é curioso — o servidor, libertado da obrigação de ponto e de prestação de serviço, pode dedicar-se a uma atividade particular ou mesmo não fazer nada, usufruindo do famoso "otium cum dignitate".

Ficar à disposição do Catete é uma honraria, para o funcionário público. E não ir ao Catete, não comparecer a uma repartição cujo chefe é o próprio presidente da República, é uma honraria muito maior.

O supervisor

EM sua coluna de cobrança e jornalista Macedo Soares ensaia uma crítica ao Conselho de Desenvolvimento ilegalmente criado por JK e entregue ao sr. Lucas Lopes, chamado agora de supervisor do govêrno pelo seu órgão mais oficioso.

A criação dêste Conselho foi a primeira heresia jurídica que o govêrno cometeu e a oposição não viu, pois o ato é perfeito e acabado ato legislativo. A criação dêste Conselho foi uma usurpação dos poderes do Congresso. Obedeceu, naturalmente, à necessidade de sobrepor-se o sr. Juscelino ao ministério que lhe foi impôsto. Agora, seu jornalista mais oficioso descobre que com esta liberdade escravizou-se, êle, a um supervisor, o que também é verdade.

Tinha, o govêrno, um regente, o sr. Nereu Ramos, que começa a destituir e desmoralizar aos poucos. Agora, vai ter um supervisor. Que restará, afinal de contas, do próprio JK em seu govêrno?

Pressa e vagar

ESTÁ realmente na moda denunciar Carlos Lacerda. O mais curioso é que inquéritos e processos contra êle não correm, voam. O do Clube da Lanterna é exemplo flagrante. Instaurado pouco antes do "Retôrno", êste lhe deu um impulso fabuloso, e a denúncia já se encontra em poder do juiz.

Mais curioso ainda é que outros inquéritos e processos marcham a passo de tartaruga ou não saem do lugar. A multidão de crimes descoberta entre as operações do grupo Wainer, por exemplo, quem sabe que foi feito dela? Dorme em delegacias e cartórios.

E' verdade que não usamos chicanas para retardar o andamento dos inquéritos e processos abertos para apurar crimes que não cometemos. Mas não é menos verdade que, apesar de tudo, o sr. Armando Falcão, autor da feliz expressão "fortaleza da podridão", parece ter-se feito defensor emérito da mesma e quer agora arrochar ainda mais a imprensa que sabe livre, pois as medidas judiciais contra nós não devem apenas voar, mas voar a jato.

Estatística

TOMEMOS uma pequena relação de redatores do "Correio da Manhã". O editorialista Álvaro Lins é chefe da Casa Civil da Presidência. O redator Hoche Pontes é diretor da Agência Nacional. O redator César Borba é chefe do Escritório Comercial do Brasil em Paris. O redator Gilberto Pimentel é oficial de gabinete do presidente da República. O redator Edmundo Moniz é diretor do Serviço Nacional do Teatro.

É quase um subministério. E acontece que JK ainda não ajeitou a mão para as nomeações, o que vai implicar no aumento dessa lista.

Há ainda outros nomes esquecidos: o redator Augusto Frederico Schmidt é o diretor da Orquima, cargo que, na atual conjuntura política, é também de natureza oficial.

A demalha de Oest

O CORONEL comunista Henrique Oest recebeu, por decreto do govêrno, medalha de ouro, com passadeira de ouro, por trinta anos de serviço prestados ao Exército.

Dirá o govêrno, ao escusar-se por ter condecorado um comunista, que o fêz porque seu direito à medalha nascia do simples decurso do tempo, o que é verdade.

Não é esta a crítica que lhe cabe. Cabe-lhe, sim, a crítica pela pressa com que acorreu a emedalhar o comunista enquanto que generais, almirantes, brigadeiros, altos oficiais com grandes e brilhantes serviços prestados, estão em casa, por longos meses, esperando comissões que não lhes chegam.

Cabe-lhe, sim, a crítica de deixar, enquanto dá prêmio ao comunista, a mais brilhante oficialidade em postos sem relêvo no interior do Brasil.

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188 (Rêde interna) — End. Telegr.: CARLACERDA — Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA — Presidente: CARLOS LACERDA — Redator Responsável: ALUIZIO ALVES — Chefe da Redação: JOÃO DUARTE, filho — Secretário: NILSON VIANA — Superintendente: ELPÍDIO REIS

ASSINATURAS

Anual 480,00
Semestral 250,00
Trimestral 130,00

VIA AÉREA — com acréscimo do porte
EXTERIOR — sob consulta
Número do dia 2,00
Número atrasado 2,50

SUCURSAIS

SÃO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º — sala 703/5 Tel.: 36-0472 — End. telegr.: — LANTERNA
BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 526, sala 604

PARA RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do jornal do interior ou da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

EIS A SITUAÇÃO

DEPOIS da euforia que deu nas rodas oficiais à notícia de que Veloso e seus bravos camaradas se haviam retirado de Santarém, retirada, aliás, perfeitamente tática e magistralmente preparada, o govêrno voltou a preocupar-se com os três rapazes rebeldes. Uma pomposa nota comunica que "o senhor presidente da República" "determinou" "novas e mais enérgicas providências no sentido de ser debelado com a máxima rapidez o foco de indisciplina, criado com a fuga (sic) de dois oficiais aviadores para Santarém e posteriormente para Jacareacanga". Para isso o "presidente" teve antes de "ouvir"... não só os três ministros militares como "o chefe do Emfa em pessoa". Como se vê, foi alta estratégia que ali se discutiu, e Juscelino achou de bom efeito fazer êsse anúncio — sem dúvida, para impressionar. E para arrematar o solene comunicado, ficamos todos prevenidos de que Juscelino está "inflexível".

A nota, a cuja publicação sucedeu, aliás, a revolta da base de Fortaleza, veio a público para que se ficasse sabendo que é "o senhor presidente da República" quem "determina novas e mais enérgicas providências"... contra os três mosqueteiros da FAB. O povo, entretanto, não acredita em nada disso, acredita, sim, que o govêrno, ou melhor, o general Lott está ocupando militarmente a Aeronáutica em pêso e hoje são soldados de Lott os que guardam as bases aéreas ou as obstruem com mêdo de que os aviadores da FAB decolem. Lott só confia em aviadores no chão: morre de angústia ao vê-los no ar: não sabe o rumo que poderão tomar.

Ora, os próprios jornais governistas têm anunciado com luxo de detalhes a resistência, a revolta dos oficiais aviadores em Recife, em Barreiros Salvador, Natal, Fortaleza pela sem cerimônia com que Lott mandou soldados do Exército ocupar aquelas bases. Justamente indignado, na defesa das prerrogativas de sua corporação ultrajada por ver a insensibilidade do ministro Séco em face de bases aéreas sumàriamente ocupadas por tropas do Exército, sem sequer a audiência de seus comandantes, o brigadeiro Ismael Brasil, comandante da Quarta Zona, sediada em Recife, largou súbitamente êsse comando e veio ao Rio interpelar o próprio ministro. Êste não teve outro gesto senão dispensá-lo do comando.

Na realidade, a Aeronáutica está em estado de insubordinação total, e o govêrno não só não conta com ela, como tende a colbir-lhe tôda e qualquer atividade. Já quando foi do envio de pára-quedistas do Galeão para Belém, — e todo um grupo de transportes da FAB se recusou a partir — teve o govêrno a indigna precaução de não colocar uma arma sequer, da enorme quantidade reservada para ir matar Veloso e seus dois companheiros, nos dois únicos aviões da FAB que Lott conseguiu fazer decolar. Todo o armamento e munições foram depositados nos aviões particulares que alugou. É sabido de tôda gente que o govêrno não conta senão com algumas dezenas de oficiais da Aeronáutica, e dentre êsses talvez metade seja composta de comunistas ou simpatizantes comunistas. A rarefação de oficiais é tão pronunciada que em muitos casos o general Lott tem entregue à sargentos funções de oficial. É evidente que tal situação não pode continuar, pois do contrário será a própria destruição da FAB a que assistiremos. Agora, mesmo, o ferrabrás lá de Belém anuncia sua disposição de arrasar o campo de Jacareacanga para obrigar Veloso, Paulo Victor Lameirão e companheiros a renderem-se, ou serem esmagados sob bombas. Por que não mandam pedir uma atômica a Eisenhower para jogar nêsse punhado de heróis da FAB?

O povo brasileiro não pode consentir que sua fôrça aérea seja considerada por Juscelino e Lott como tropa inimiga que é preciso sitiar, cercar, prender, bombardear. Impõe-se quanto antes, em nome da preservação das próprias instituições militares, que as Fôrças do Exército desocupem os campos de pouso que ainda hoje guardam pelo vasto interior do Brasil e se retirem das posições de combate de onde vigiam as nossas principais bases aéreas, inclusive a de Santa Cruz, onde se encontram os aviões a jato. Companhias de morteiros do Regimento Sampaio, sem falar em unidades do Andrade Neves, ali desde a novembrada, mantêm aquela base sob sua mira, a fim de impedir qualquer movimento que lhes pareça envolver os caças a jato. Aliás, o descontentamento, a indignação e a revolta talvez sejam maior entre a brava oficialidade daquelas unidades do Exército, envergonhada da missão que lhe foi confiada, do que mesmo entre os soldados da FAB. Se tais coisas se passam aqui mesmo, em plena Capital, que não se estará passando pelas zonas longínquas do país?

Ou o govêrno confia na FAB, e entrega à sua oficialidade o zêlo por seu destino, por sua integridade e disciplina, ou não confia, e então não se pode falar nem de paz, nem de ordem, nem de união ou reconciliação; pois o que há na verdade é uma guerra civil em potencial, um estado larvado de insurreição.

Nenhum regime pode sobreviver sob essa espécie de guerra fria entre o govêrno e as corporações militares. Apesar de sua pretensão à perpetuidade, Lott é transitório. E Juscelino também, a despeito da intenção oculta de "reeleger-se" conforme revelam seus planos de reforma constitucional. A FAB, porém, não é transitória, e durará enquanto durar um Brasil independente, e com Séco ou sem Séco, com Lott ou sem Lott, não é anexável à Juscelino nem à oligarquia que representa, nem a nenhum partido, nem à nenhuma outra corporação. Eis por que é até de prever-se que antes de Juscelino-Lott dissolverem à FAB, serão êles que serão dissolvidos sob a alta pressão dos acontecimentos.

Quando Juscelino veio tomar posse, trazido pelo braço por êsse inefável mister Nixon, que pelas ruas do Rio de Janeiro, nos poucos dias que por aqui passou, se transformou numa espécie de Totó do **Milagre em Milão**, a dizer "bons dias" e a apertar a mão à todo sujeito, afável ou enfezado, que encontrasse pelo caminho, só para nos mostrar a nós, cafusos, cá de casa, que o branco e o rico da terra do tio Sam pode até ser bondoso e democrata conosco, ficou apavorado ao ter conhecimento da conspiração Nereu-Lott. No entanto, a despeito das advertências sôbre a "dualidade de poderes" da imprensa amiga e dos espernelos dos colaboradores mais chegados que exigiam a dispensa daquêle perigoso par, o pobre novo presidente não teve coragem para tanto, e baixou a cabeça, engolindo o ôsso que desde então lhe atravessa a garganta.

Lembrando-se da tática do mestre Getúlio de jamais enfrentar as dificuldades, preferindo sempre contorná-las, e adiar seus rabos de arraia para outra ocasião mais oportuna, coisa aliás que nunca deixava de apresentar-se, Juscelino talvez estivesse aguardando outra chance para dar o bote decisivo em seu ministro da Guerra e no cupincha velho da pasta da Justiça. Eis, porém, que Veloso, Lameirão, Paulo Victor surgem, e serenamente decolam para as profundezas do Brasil. A situação escureceu num instante, e Juscelino em pânico verifica que dos três ministros militares só Lott tinha a quem comandar, só Lott tinha quem lhe obedecesse. E Lott, com efeito, não se reteve, fartando-se de mandar, intervir, invadir a jurisdição da Marinha e da Aeronáutica, de pisar os calos funcionais de seus colegas das pastas militares, de ferir, enfim, o brio de todos, com aquela falta completa de tato que Deus lhe deu. Juscelino, então, com mêdo de ser apeado, achou de melhor prudência passar-se incontinenti para a garupa de seu ministro da Guerra e, uma vez, por trás dêste, danou-se a brandir o punho enérgico e a vociferar, prometendo arrasar tudo e todos.

Juscelino não se livrará mais de Lott, e provàvelmente, embora a recíproca não seja automática, êste não mais se desgrudará daquêle, para desconforto do dr. Nereu, até que o Brasil se reaprume pela ação catalítica de seus Velosos, os quais não se acham apenas nos campos de pouso do Vale do Tapajoz, mas também nas casernas de nosso Exército e nos navios de nossa Marinha.

Mário Pedrosa

GOVÊRNO FRANCÊS PEDE PODERES ESPECIAIS

PARIS, 28 (U.P.) — O gabinete francês decidiu às primeiras horas de hoje pedir à Assembléia Nacional poderes especiais para esmagar a crescente rebelião na Argélia.

O ministro residente nêsse território pediu também, na reunião ministerial, que o govêrno envie mais tropas para a Argélia, a fim de ajudá-lo a extinguir a rebelião. Acham algumas fontes que Robert Lacoste quer que o govêrno envie para a Argélia até 200.000 homens.

PEQUENO MUNDO

Aí vem o homem-carona

BORDEAUX, 28 (AFP) — Partiu ontem desta cidade, o cidadão Yves-Guy Berges, de 26 anos, que em Paris deverá tomar um avião com destino a Montreal, que pretende fazer em "auto-stop" (carona) o percurso Alaska-Terra do Fogo.

Yves-Guy Berges já efetuou sòzinho, em 1950, a volta à Europa em "auto-stop" (15.000 kms. em três meses) e em 1952, o trajeto Argel-Capetown, ida e volta, em automóvel, camelo, avião e barco, ou sejam, sempre sòzinho, 35.000 kms., cobertos em nove meses. Berges pretende fazer os 45.000 kms. de sua nova viagem entre dez a quinze meses. Trajeto previsto: Montreal, Fairbanks, México, Guatemala, Salvador, Honduras, Nicarágua, Costa Rica, Panamá, (500 kms. a cavalo) Colombia, Equador, Peru, Bolivia, Chile, Argentina até a Patagonia, retôrno até Buenos Aires, Uruguai, Brasil, embarque no Rio para Dakar e França.

Berges pretende fazer conferências nas grandes cidades de lingua francesa ou que possuam um círculo francês. Leva um saco de viagem, às costas, com 35 quilos de bagagem e um talismã de borracha: Pluto, o cachorro.

Elaine vai a Londres

PARIS, 28 (AFP) — Vítima em 1941, em consequência de uma operação de apendicite, de uma súbita atrofia do cérebro, que acarretou a paralisia progressiva dos membros, e a deixou, desde esta data, em estado de permanente sonolência, uma americana de 21 anos, Elaine Esposito, chegou ao aeródromo de Orly, procedente de Chicago, por via aérea.

Acompanhada de seus pais, com quem reside em Westminchester, no Illinois, e onde seu pai é cozinheiro, a jovem enferma vai pedir sua cura a Nossa Senhora de Lourdes.

Filha única, Elaine era, aos seis anos, uma encantadora menina, de feições vivas e cabelos dourados. Um dia, por medida de precaução, o médico da família aconselhou a operação de apendicite. "Vão tirar um retrato de você", disseram à meninazinha, e foi sorrindo, com uma boneca nos braços, que ela seguiu para o "fotógrafo".

Deram-lhe gás para anestesiá-la, mas o olhar de Elaine, ao despertar, era o de uma demente. Desde êsse dia, Luis Esposito e sua mulher viram crescer a seu lado um ente cujo espírito voltara a ser o de um recém-nascido. Sua filha não somente não os reconhecia, como não falava, não andava e seus membros se deformavam pouco a pouco. Finalmente, não conseguindo mais comer nem beber, foi preciso alimentá-la com sonda.

Perpètuamente prostrada, sua existência imóvel e silenciosa é interrompida apenas por bruscas crises de lágrimas: ao que parece, durante lapsos de lucidez, Elaine tem consciência de sua desgraça e então soluça, mas o seu pranto é o de uma criancinha.

Durante anos, os infortunados pais consultaram em vão os maiores especialistas dos Estados Unidos. Há alguns dias, lembraram-se de que Elaine, quando aluna de uma instituição religiosa de Westminchester, mostrava pela Virgem uma devoção tôda especial. Eis porque resolveram levá-la a Lourdes e implorar sua cura.

Choque de fôrças políticas na Itália

ROMA, 28 (UP) — Uma poderosa organização católica fêz a advertência de que as próximas eleições municipais italianas constituirão a maior prova de fôrça com os comunistas desde que o falecido estadista Alcides de Gasperi salvou a nação do domínio vermelho, nas históricas eleições gerais de 1948. O Comitê Cívico, que deu grande contribuição para a vitória de De Gasperi, declarou em seu jornal, "Collegamento", que as eleições municipais da primavera "destacam-se como a mais grave batalha política desde 1948".

Acrescenta que "os social-comunistas procuram nas eleições municipais uma carta decisiva que mude o curso da política italiana. O Partido Comunista, diz, quer romper o centro político, infiltrar-se no govêrno e arrebatar o cetro político aos democratas cristãos.

Contra a segregação

CIDADE DO VATICANO, 28 (AFP) — Numa nota consagrada à agitação criada pela questão da segregação racial nos Estados Unidos, a emissora do Vaticano frisa que, nas escolas católicas, tôda segregação foi abolida e isso, "não somente de conformidade com a lei federal, mas porque a abolição de tôda segregação constitui um progresso humano e religioso".

NITERÓI

agora também ligada com o mundo inteiro

VIA RADIONAL

Para maior comodidade de seus prezados clientes e amigos, a Cia. Rádio Internacional do Brasil (Via Radional) tem o prazer de participar a inauguração de sua filial em Niterói.

Telegramas diretamente de Niterói para o mundo inteiro

RADIONAL - NITERÓI
Rua Alberto Victor, 48
Telefone: 2-2583

TELEFONE — VIA RADIONAL — TELEGRAMAS — INTERNACIONAIS

Cia Rádio Internacional do Brasil
uma associada da IT&T

XAVIER 282

Liquidação de fato na Galeria

VESTIDOS:
De rayon, desde 298,
de algodão " 198,
VESTIDOS DE TOILLETE:
Desde 980,

BLUSAS:
Algodão desde... 59,
Suedine " ... 49,
Lingerie " ... 69,

CHAPEUS:
Nos mais belos módelos e qualidade, a partir de..... 198,

CAMISAS BRANCAS:
de tricoline ou cambráia,
desde 118,

TERNOS:
De linho,
desde.. 798,
De tropical,
desde..... 980,

TAILLEURS:
De algodão, ou rayon,
desde..... 980,
De linho
desde..... 498,

BOLSA
oferta excepcional 3-D
- de couro sintético
desde..... 198,

VESTIDO DE MENINAS:
Desde.. 285,
Casaquinho de linha,
desde.... 98,

TERNO DE TROPICAL:
de puro lã, para meninos,
desde.... 580,
CAMISAS:
De malha olimpicas para meninos desde
49,

Galeria Carioca
Rua do Ouvidor
esquina de Gonçalves Dias

COLUMBIA

Política Internacional

PAÍS SEM NADA

AGÊNCIA turística norte-americana informou recentemente que o país mais indicado para os turistas dos Estados Unidos é, atualmente, a Bolívia. Acrescentava, porém, a notícia que êste paraíso turístico se recomendava não tanto por suas belezas naturais, quanto devido ao fato de que a moeda nacional, o "boliviano", tem cotação tão baixa, que qualquer turista pode, com menos de dois dólares por dia, viver nababescamente em La Paz, Cochabamba, Sucre ou Oruso.

A informação não deixa de se revestir de trágico sentido, se pensarmos que a coletivização da miséria, admiràvelmente realizada pelo govêrno de Vitor Paz Estensoro, contribuiu para esta situação. Se a Bolívia não foi, até a subida ao poder do MNR, um país onde reinava o bem-estar geral, ela nunca estêve tão arrasada, tão faminta, tão miserável, como está agora, num regime que diz governar com o apoio das massas populares, e a favor destas massas.

Durante bastante tempo não circularam jornais na capital boliviana; a cortina de ferro estabelecida pelo govêrno "movimentista" impedenos de saber se La Paz tem atualmente imprensa. Os últimos exemplares destas fôlhas, censuradas pelo govêrno, trazem, porém, notícias das mais significativas.

O sindicato dos padeiros queixa-se de que não recebe cotas suficientes de trigo; não há pão na Bolívia, nem para os membros do corpo diplomático. A carne sumiu quase que completamente do mercado, podendo ser adquirida, a preços astronômicos, apenas no mercado negro, dominado pelos funcionários do próprio govêrno. Um terno de roupas custa tanto dinheiro, que um professor boliviano (no regime dirigido por um intelectual) tem que trabalhar mais de dois meses, para poder adquirir uma calça e um paletó, sem comer nada durante todo êste tempo.

Só nos países satélites a miséria é tão grande e unânime. E, como coroação dêstes fatos, aí temos a carta de uma leitora impressa no "El Diário" (enquanto esta fôlha era publicada). A autora estava se queixando que nas livrarias da Bolívia não há nenhum livro para ler. Nada.

Nada de nada. Nenhum livro para ler, nem sequer um folheto "ideológico" do MNR, para empacotar um pedaço de mortadela adquirido no mercado negro.

No restante, tudo vai muito bem.

S. B.

Dia fatídico das relações Síria x Israel

WASHINGTON, 28 (AFP) — O dia 1.º de maio, e não mais o 1.º de março, será doravante considerado pelos observadores diplomáticos de Washington, como podendo ser a "data fatídica" nas relações entre Israel e a Síria.

Receava-se, efetivamente, nos círculos americanos informados, ver o início de março marcado por violento incidente entre os dois países, tendo projetado as autoridades israelenses prosseguirem nessa época os trabalhos de desvio das águas do Jordão, na zona desmilitarizada, situada entre Israel e a Síria.

As autoridades sírias tinham ameaçado responder "por um primeiro tiro" à "primeira pazada" dada pelos operários israelenses.

Confirma-se, nos círculos israelenses de Washington, que Israel está decidido, antes de iniciar os trabalhos na zona desmilitarizada, a esperar os resultados das novas "demarches" que o sr. Eric Johnston, representante pessoal do presidente Eisenhower no Oriente Médio, deve empreender em abril, a fim de deter o acôrdo dos países árabes interessados (Síria, Jordânia e Líbano), no plano de repartição das águas do Jordão.

Ciganos sem rei

SEVILHA, 28 (AFP) — Os ciganos desta região estão sem rei desde a morte do último monarca, don Celedonio Vazquez Silva, que vivia em Azuaga. A êsse respeito, fala-se na imprensa espanhola que surgiram várias dissensões entre os ciganos de Sevilha e os de Granada, já que os primeiros se mostram partidários do descendente do último rei, que se chama Juan Antonio Vazquez e que diz possuir o atributo da autoridade de seu pai, isto é, vara de 2 metros de comprimento, com punho de ouro. Mas os granadinos acham que o cetro lhes cabe por serem os ciganos mais representativos de todos os estabelecidos na Espanha.

PULSO DO MUNDO

HOMENAGEM — Buenos Aires. Foi homenageado pela colônia portuguêsa e por várias personalidades da vida pública argentina, o ministro de Portugal, dr. José Xara Brasil.

VIDA UNIVERSITÁRIA — Buenos Aires. O interventor nacional da Universidade desta capital autorizou a faculdade de arquitetura a realizar uma missão de estudos no Brasil.

NAÇÕES UNIDAS — Nova YORK. O secretário geral da ONU ainda é partidário de que as sessões da assembléia se realizem nesta cidade.

RACISMO — Cidade do Cabo. O parlamento da União Sul-Africana aprovou uma medida que elimina do padrão eleitoral comum dois milhões de eleitores mestiços.

VIAGEM — Santiago do Chile. Chegou a esta capital o dr. José Maza, presidente da assembléia geral da ONU.

COMÉRCIO — Ottawa. As negociações comerciais soviéto-canadenses terminaram ontem.

CHIPRE — Nicósia. 130 cipriotas gregos detidos na prisão central iniciaram a greve da fome.

POLIOMIELITE — Buenos Aires. Dez casos de paralisia infantil acabam de ser assinalados em Mar del Plata.

DESASTRE DE AVIAÇÃO — Nova York. Caiu um avião de bombardeio a jato. Morreram os onze tripulantes.

TÉCNICA — Washington. Um "alarme" de bôlso, produzindo um ruído estridente, assim que as radiações atômicas ambientes se tornam perigosas para o corpo humano, é a última novidade em matéria de defesa antiatômica.

ECONOMIA — Buenos Aires. O govêrno argentino resolveu, ontem, congelar os preços.

ENERGIA ATÔMICA — Washington. A conferência para elaborar os estatutos de uma "Agência Internacional de Energia Atômica" iniciou seus trabalhos.

MARINHA — Washington. A Marinha dos EE. UU. vai empreender a construção de um novo submarino a jato, destinado a ser armado com canhões teledirigidos.

(Condensado da UP, AFP, ANI, FEP e IPS)

AUMENTA O "CAPITALISMO POPULAR"

NOVA YORK, 28 (IPS) — Um estudo realizado pelo "Wall Street Journal" indica que entre 125 e 150 planos de compra de ações por empregados, estão em pleno funcionamento nos Estados Unidos, contra aproximadamente 12 no término da II Guerra Mundial. Calcula-se que vários milhões de empregados estão participando.

Sob os têrmos dos diversos planos, as companhias vendem suas ações diretamente aos seus empregados, via de regra, com desconto sôbre os preços regulares atingidos na Bôlsa de Valores.

Os pagamentos das ações são feitos com descontos em fôlha. Algumas firmas promovem o incentivo à economia contribuindo com 15 a 50 por cento dos pagamentos que devam ser efetuados pelo empregado, se êle ficar com a companhia por um prazo mínimo de dois a cinco anos.

Zilda do Zé recebeu, ontem, no João Caetano, verdadeira consagração. O auditório cantou com ela o samba (de seu marido morto) "Vai que depois eu vou", campeão de 1956

MOTORISTAS NA GUERRA TOTAL AOS TUBARÕES DO QUILÔMETRO

O Presidente do Sindicato dos Motoristas garante que vai acabar o mal-estar entre os choferes de táxi e os passageiros — (Reportagem de NEWTON CARLOS)

"O MAL-ESTAR que existe entre o passageiro e o chofer de táxi terminará com o nosso trabalho de anulação das atividades do quilometrista" — é a afirmação que nos faz Odório Pereira Machado, presidente do Sindicato dos Motoristas, pedindo que ela chegue ao conhecimento de todo o Rio. Êsse trabalho é agora apoiado nodecreto 3.740, de 31 de janeiro, cujos resultados TRIBUNA DA IMPRENSA analisou em reportagem publicana na semana passada.

O quilometrista

O quilometrista, ou garagista, que o presidente dos motoristas acusa como principal responsável pelo mal-estar entre o chofer de taxi e o passageiro, é o dono de verdadeiras frotas de carros de aluguel, que explora na base do quilômetro rodado: entrega os carros a motoristas profissionais, que lhes pagam os quilômetros rodados durante o dia. Explorado por êle, o motorista explora também o passageiro, exigindo além da tabela.

— "São os tubarões do quilômetro", diz o presidente Pedreira Machado, afirmando que motoristas e passageiros se sentirão aliviados, com a sua derrota.

Clandestinos

Os "tubarões do quilômetro" não pagam alvará de localização, nem impôsto de renda, tampouco têm alguma garantia as pessoas que trabalham para êles. Significa que não estão sujeitos a nenhum ônus fiscal.

Com o novo decreto, estudado e aprovado quando era chefe de Polícia o coronel Côrtes, e diretor do Serviço do Trânsito o coronel Gama Lobo, as suas atividades passaram a ser clandestinas. Segundo o decreto, tôdas as pessoas que tiverem mais de um carro de aluguel, ficam obrigadas a constituir emprêsa.

Apoiados na medida, já adotada oficialmente, sindicato e Ministério do Trabalho preparam a guerra total aos "tubarões do quilômetro".

O decreto

Diz, em síntese, o decreto:

"Os taxis só podem ser operados no regime de condutores autônomos (o próprio dono dirigindo o seu carro), ou de emprêsas organizadas".

Constituídas as empresas, os choferes terão contrato de trabalho registrado em carteira, terminando o regime do quilômetro rodado. Sem a justificativa de que pagam ao dono do carro por quilômetro, os choferes não terão argumento para cobrar além da tabela: a volta provàvelmente de carro vazio não mais constituirá prejuízo.

É o próprio presidente do sindicato quem afirma que a exploração, forçada por pressão de cima, terminará com a anulação das atividades dos quilometristas.

Sôbre o decreto

Sôbre as medidas determinadas pelo decreto, diz ainda o presidente do sindicato:

— "Elas acabam com a arcaica e prejudicial exploração do motorista, ou seja, a cobrança por quilômetro rodado como meio de pagamento do motorista ao dono do carro com que trabalha, sem as garantias asseguradas pela legislação trabalhista".

— "A obrigatoriedade dos donos de mais de um carro em formarem emprêsas, regulares, e não clandestinas, como é o regime atual, possibilitará ao motorista, que não é dono do carro com que trabalha, o amparo legal. Explorado o motorista, explorado também estará o passageiro. Para ambos, motorista e passageiro, são os benefícios dessa nossa campanha, que entra em fase decisiva".

Exploração

Atualmente, agindo na clandestinidade, os tubarões do quilômetro cobram 3,50 por quilômetro, ao motorista que trabalha com o seu carro. Como o passageiro paga 5,00, restam apenas 1,50 para o motorista.

É por isto, afirmam os motoristas, que os passageiros são explorados, com cobranças além da tabela.

Mesmo depois de morto, venceu mais um carnaval

Zé da Zilda não foi depois: chegou na frente dos outros

"Vai que depois em vou", o samba campeão do carnaval de 1956

O SAMBA "Vai que depois eu vou", de Zé da Zilda, e a marcha "Quem sabe, sabe", de Joel de Almeida, conquistaram os primeiros lugares entre as músicas de carnaval mais populares em 1956. O resultado agradou à grande assistência que compareceu, ontem à noite, ao teatro João Caetano.

"Velho Morro", samba de Valfer Torinho e César Brasil, foi classificado em primeiro lugar como a composição de melhor letra. O samba "Exaltação a Mangueira", de Enéas Brito da Silva e Aloísio da Costa, foi considerado a melodia mais bonita.

O concurso teve o patrocínio do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura e do Sindicato dos Músicos do Rio de Janeiro.

Muita vaia

Se as composições que obtiveram os primeiros lugares sempre foram recebidas com ovação pelo público, o mesmo não aconteceu com as outras classificações. Vaias estrepitosas eram ouvidas a cada momento. A maioria das melodias selecionadas foi recebida com descontentamento. O samba "Vai que depois eu vou" e "Quem sabe, sabe", salvaram a iniciativa da Prefeitura.

Julgamento

Foram inscritas no concurso 203 músicas, sendo selecionadas apenas 18. A orquestra de Chiquinho executou, ontem, 17 delas. Os autores da marcha "Turma do Funil" desistiram da prova. Colaboraram, também, no acompanhamento, o ritmo de Almeidinha e Hercília e suas cabrochas.

A Comissão Selecionadora, composta de seis membros, percorreu, durante o carnaval, os clubes e as ruas da cidade procurando saber quais as músicas favoritas. Êsse critério, porém, só valeu para as melodias mais populares.

Resultados gerais

Os resultados gerais foram os seguintes:

MARCHAS

1.º) "Quem sabe, sabe", de Joel de Almeida, Carvalhinho e J. Sandoval;
2.º) "Cara linda", de Waldir Machado;
3.º) "Vai vigarista", de Otolino Lopes e Arnô Provenzano;
4.º) "Pescador grã-fino";
5.º) "Turma do funil" (desclassificada, em face da desistência dos autores); e
6.º) "O que Deus me deu".

SAMBAS

1.º) "Vai que depois eu vou", de Zé da Zilda;
2.º) "Exaltação à Mangueira", de Enéas Brito da Silva e Aloísio da Costa;
3.º) "Batendo cabeça", de Haroldo Barbosa;
4.º) "Era de madrugada";
5.º) "Saco de papel"; e
6.º) "Ai, a amor".

LETRAS MAIS PERFEITAS

1.º) "Velho morro", de Walter Tourinho e César Brasil;
2.º) "Voz do morro", de Zequetti; e
3.º) "Namôro da vovó" e "Tirim, Ti-rim".

MELODIAS MAIS BONITAS

1.º) "Exaltação à Mangueira";
2.º) "Cabeça prateada", de Edgard Cavalcanti, Anísio Bichara e Aldacir Louro; e
3.º) "Lá vou eu", de Paulo Soledade.

Homenagem a Zé da Zilda

Ao encerrar-se o espetáculo o auditório exigiu a presença, no palco, de Zilda do Zé e, de pé cantou o samba "Vai que depois eu vou". Foi uma homenagem do povo ao compositor que, embora morto, venceu mais um carnaval.

Prêmios

Aos autores das músicas classificadas em primeiro lugar caberá a importância de Cr$ 10 mil; aos segundos colocados, Cr$ 6 mil e aos terceiros, Cr$ 4 mil. Prêmios menores serão oferecidos aos demais trabalhos.

Os compositores vitoriosos receberão os prêmios no Departamento de Turismo dentro de breves dias.

Começa hoje a distribuição dos institutos

Industriários, a primeira nomeação

O MINISTRO do Trabalho levará hoje, ao presidente da República, o processo de nomeação do novo presidente do Instituto dos Industriários. O nome mais cotado é do sr. José Raimundo, do PTB mineiro.

O pelego Paulo Baeta Neves, antigo presidente da Confederação Nacional dos Empregados no Comércio, que pretendia a presidência do IAPC, será aquinhoado com a Equitativa. Para os Comerciários, irá o professor Chagas de Oliveira, da Escola Politécnica da Bahia, pessoa recomendada pelo presidente do PTB baiano, deputado Alaim Melo.

O vice-governador do Estado do Rio, Roberto Silveira, está à espera do IPASE. IAPB e IAPM estão na dependência de indicações das respectivas classes, bancários e marítimos.

Reivindica o IAPETC o catarinense Cruz Lima.

Carta Brandi:

Sòmente oito testemunhas

O JUIZ Pedro Ribeiro de Lima, da 9.ª Vara Criminal, devolveu ao promotor Mário Tobias Figueira de Melo os autos sôbre a Carta Brandi, para que êste (dentro de 24 horas), escolha dentre as 12 testemunhas que arrolou sòmente oito, de acôrdo com a lei.

As testemunhas arroladas são: João Goulart, Iris Ferrari Valls, Danilo Fitipaldi, Antônio Jesus Brandi, Nicolas Virgilio Pinedo, Hélio Mulitti Benitez, Cecil Macedo Borer, coronel João Adil de Oliveira, major Gilberto Sampaio Toledo, ten.-cel. Alfredo Gonçalves Correia, deputado Carlos Lacerda e Fortunato Azulay.

No processo foram denunciados como falsificadores da carta Fernando Francisco Malfussi e Alberto Jorge Mestre Cordero. O juiz aceitou a denúncia e decretou a prisão preventiva dos falsificadores.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Rio Galegos", "Bahia", "Bretagne", "Santa Helena" e "Wirma".

Peças "MOPAR"

Para autos Chrysler, Plymouth, Dodge, De Sotto e Fargo

Consulte a nova Seção de Peças da CORTINA AUTO PAULISTA

Praça 11 de Junho, 192-A Tel.: 23-0745

ESCRITURÁRIOS

SUL AMÉRICA TERRESTRE MARÍTIMO E ACIDENTES

Acham-se abertas, no período de 16 a 29 do corrente, as inscrições para o Concurso de Escriturário, para candidatos do sexo masculino. Idade entre 18 e 25 anos. Salários Cr$ 3.500,00 e outras garantias, segundo o regulamento da Companhia.

Inscrições: **Instituto de Seleção e Orientação Profissional — Rua da Candelária 6, 2.º andar das 9 às 12 e das 14 às 17 horas. Taxa de inscrição Cr$ 30,00. Apresentar-se munido de retrato recente, 3x4, de frente e sem chapéu, e certificado de quitação com o serviço militar.**

Toddy do Brasil S.A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária a se realizar na sede social da Toddy do Brasil, S. A., à Rua dos Inválidos n.º 143, nesta capital, no dia 7 de março de 1956, às 15 horas, para o fim especial de tomarem conhecimento de proposta da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, de aumento de capital pela incorporação do valor do equipamento destinado a seu parque industrial, a ser importado sem cobertura cambial de acôrdo com as licenças concedidas pela Carteira de Comércio Exterior (CACEX), e deliberarem sôbre a nomeação de peritos, bem como preencher cargos na Diretoria.

Rio de Janeiro, 22 de março de 1956.

F. Antônio Caruso,
Diretor Presidente e Tesoureiro.
A. T. Molini Arbona,
Diretor de Vendas.
Fernando Cícero Velloso,
Diretor Secretário.

Professor Pestana

PREPARE-SE para o Colégio Militar e Instituto de Educação — Curso Primário. Telefone: 45-7363 — Flamengo.

Electrobraz Comércio e Indústria S. A.

Ficam à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social, à Rua México n.º 41 11.º andar, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedade por Ações.

Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 1956.

EDUARDO ESKENAZI — Diretor-Presidente.
PEDRO DE ALCANTARA WORMS — Diretor-Secretário.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSÁRIO, 98
Das 13 às 18 horas

Dr. Floriano Martins

DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A — 3.º andar — Telefone 42-9008

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA.
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 22-0547 - RIO

Assaltou a mulher no ponto de ônibus

QUIS ARRANCAR-LHE O CORDÃO DE OURO DO PESCOÇO, PORQUE SÓ ENCONTROU CR$ 8 NA BOLSA QUE ROUBARA

NA presença de várias pessoas, em um ponto de ônibus da praça da República, uma mulher foi assaltada, às primeiras horas de hoje, sem que ninguém percebesse, senão pelos gritos de socorro da vítima, que realmente se tratava de um assalto.

O fato ocorreu quando Maria da Conceição Lima, que mora na rua das Laranjeiras, esperava o ônibus para voltar para casa, diante de várias pessoas, foi abordada pelo assaltante Nelson Luiz Vieira, morador na Vila dos Marítimos, que lhe perguntou, fingindo ser seu conhecido, se ela trazia algum dinheiro.

Maria da Conceição esquivou-se e teve sua bolsa arrebatada. Verificando que dentro da bolsa só havia oito cruzeiros, o larápio enfureceu-se e atracou-se com a mulher, tirando-lhe do pescoço um cordão de ouro.

Foi, então que Maria da Conceição, começou a gritar por socorro, chamando seus gritos a atenção das pessoas que se encontravam perto.

Vendo-se perdido, Nelson Luiz, correu e embarcou em um lotação da linha de Laranjeiras, sendo seguido por alguns populares, enquanto outros trataram de chamar a rádio-patrulha.

Em tempo compareceu a guarnição 38, chefiada pelo P.E. n.º 378-Dairton, que prendeu Nelson Luiz dentro do lotação, em frente ao Quartel General, na avenida Presidente Vargas.

Nelson Luiz atracou-se com os oficiais, obrigando-os a conduzi-lo à fôrça para o 10.º Distrito, onde, tentando fugir, quebrou o vidro de um armário, ferindo-se em uma das mãos.

Finalmente, foi autuado em flagrante e recolhido ao xadrez.

DR. M. A. TEIXEIRA DE FREITAS

(7.º dia)

A família Teixeira de Freitas convida os seus parentes e amigos para a missa que fará celebrar amanhã, quarta-feira, às 10,30 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, em sufrágio da alma de seu querido M. A. Teixeira de Freitas.

Ao mesmo tempo, agradece, muito sensibilizada, a todos quantos lhe testemunharam o seu pesar, pessoalmente ou por meio de cartas ou telegramas e, ainda, a quantos acompanharam à última morada o saudoso morto.

DR. M. A. TEIXEIRA DE FREITAS

(7.º dia)

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (Conselho Nacional de Estatística, Conselho Nacional de Geografia, Serviço Nacional de Recenseamento, Serviço Gráfico, Escola Nacional de Ciências Estatísticas, Serviço de Estatística da Educação e Cultura, Serviço de Estatística da Saúde, Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política, Serviço de Estatística da Produção, Serviço de Estatística Econômica e Financeira e Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho) convida o funcionalismo dos serviços estatísticos desta capital e os amigos, parentes e admiradores do dr. M. A. Teixeira de Freitas, para a missa que fará celebrar, em sufrágio de sua alma, amanhã, quarta-feira, às 10,30 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo (rua 1.º de Março).

DR. M. A. TEIXEIRA DE FREITAS

(7.º dia)

Amphiloquio Collaço Veras e família convidam seus parentes e amigos e os de Dr. Mário Augusto Teixeira de Freitas para assistirem à missa de 7.º dia que em memória do seu inesquecível compadre e boníssimo amigo Dr. Mário fazem celebrar amanhã, quarta-feira, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, às 10 1/2 horas (rua 1.º de Março).

DR. M. A. TEIXEIRA DE FREITAS

(7.º dia)

A Fundação Getúlio Vargas convida os parentes, amigos e admiradores do Dr. M. A. Teixeira de Freitas para a missa que fará celebrar em sufrágio da alma daquele membro de seu Conselho-Diretor, amanhã, quarta-feira, às 10 1/2 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo (rua 1.º de Março).

DR. M. A. TEIXEIRA DE FREITAS

(7.º dia)

HILTON CALDEIRA TAVARES, senhora e filhos convidam seus parentes e amigos para a missa que mandam celebrar em sufrágio do seu querido amigo DR. MARIO, amanhã, quarta-feira, dia 29, às 10,30 horas, na igreja de N. S. do Carmo.

DR. M. A. TEIXEIRA DE FREITAS

(7.º dia)

A Sociedade Brasileira de Estatística convida todos os estatísticos desta capital e os parentes, amigos e admiradores do Dr. M. A. Teixeira de Freitas para a missa que fará celebrar, em sufrágio da alma de seu eminente reorganizador e ex-presidente, amanhã, quarta-feira, às 10 1/2 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo (rua 1.º de Março).

PROPICIA VIZEU BARCELLOS

(MISSA DE 7.º DIA)

José Alves da Motta e senhora, Dario Vizeu Barcellos, senhora e filhos, José Franklin da Motta, Julio Arroja da Silva, senhora e filho convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será rezada por alma de sua inesquecível sogra, mãe, avó e bisavó PROPICIA, amanhã, quarta-feira, dia 29, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

PROPICIA VIZEU BARCELLOS

(MISSA DE 7.º DIA)

Luíza Vizeu Barbosa e família, dr. José Vizeu Barbosa e filhos, viúva Francisco Vizeu Barbosa e filho e viúva Affonso Vizeu Barbosa e filhos convidam os parentes e amigos para a missa que será celebrada por alma de sua querida irmã e tia PROPICIA, amanhã, quarta-feira, dia 29, às 10,30 horas, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem.

PROPICIA VIZEU BARCELLOS

(MISSA DE 7.º DIA)

Joaquim Penalva Santos e família, Francisco Luiz Vizeu e Família, Otto Gil e Família, Viúva Mário José de Carvalho e Família, José Penalva Santos e Família, Francisco Leitão Laport e Família, Roberto Carvalho de Mendonça e Família, profundamente sentidos com a perda de sua querida tia PROPICIA VIZEU BARCELLOS, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma, mandam rezar na Igreja da Candelária, amanhã, quarta-feira, dia 29, às 10,30 horas.

PROPICIA VIZEU BARCELLOS

(MISSA DE 7.º DIA)

Manuel Luiz Vizeu Fagundes, Senhora e filha, Aires Noronha Adures e Família, José Pinto Magalhães e Senhora (ausentes), Ulysses Corrêa da Silva e Senhora (ausentes) convidam os parentes e pessoas de suas relações e amizade para assistirem à missa de 7.º dia, que pela boníssima alma de sua saudosa mãe de criação e tia PROPICIA VIZEU BARCELLOS mandam celebrar amanhã, quarta-feira, dia 29, às dez e meia horas, na Igreja da Candelária. Pelo comparecimento, confessam-se desde já profundamente reconhecidos.

CABRAL ESCOLHERÁ OS POTROS NO HARAS

Timão ficará com Mário de Almeida — Potros regulares da letra U

O TREINADOR Carlos Cabral terá, entre outros encargos no "Stud" Peixoto de Castro, a incumbência de escolher os potros no haras Mandesir, principal estabelecimento de criação do importante criador patrício.

LETRA U

Em rápidas declarações à reportagem, Cabral disse que ficou muito bem impressionado com a potrada da letra U, malgrado a maioria estar acometida de dores de canela.

Acrescentou que tardará a inscrever animais, pretendendo selecionar bastante antes de confirmar qualquer inscrição. Alguns animais serão vendidos, outros serão retirados de treinamento e ainda outros entrarão em tratamento, como o caso da égua Treta, que levará pontas de fogo e tardará a reaparecer.

TIMAO

Interrogado sôbre a possibilidade de contar com Timão para a próxima temporada clássica, respondeu que êsse cavalo continuará aos cuidados do treinador Mário de Almeida, que o acompanhará ao Rio quando vier participar de páreos na Gávea.

Sôbre Quiproquó nada pôde esclarecer, acentuando sòmente que acha estar o tordilho no fim de sua carreira, já às vésperas de ser enviado para o haras.

NA C. C. SUSPENSO PORTILHO

Notificações de indocilidade — Multas

REUNIDA, ontem, a fim de julgar as últimas corridas realizadas na Gávea, pouco trabalho teve a Comissão de Corridas. A principal resolução prendeu-se ao fato de Antônio Portilho ter prejudicado o competidor Riacho, montando o animal Torino. Por esta infração, o jóquei foi suspenso por seis corridas.

No setor de multas, a maior contribuição pertenceu ao Jefferson Baffica, que terá de contribuir com dois mil cruzeiros para a Caixa dos Profissionais.

AS RESOLUÇÕES

Foram as seguintes as resoluções tomadas pela Comissão de Corridas:

1) — notificação, por indocilidade na partida: Hotspur (1.ª not.) e Bayard Prince (2.ª e última notificação);
2) — permitir, a vista do parecer favorável do "starter", a inscrição do animal Quiz;
3) — suspender, por infração do artigo 155 do Código, os jóqueis: por 6 (seis) corridas Antônio Portilho (Torino); 2 (duas) Ataulpa Brito (Fabian) e por 1 (uma) Amaro Marçal (Engajado);
4) — multar, por infração do artigo 156 do Código, os jóqueis: em Cr$ Cr$ 2.000,00 Jefferson Baffica (Hotspur e El Indio); em Cr$ 1.000,00 Paulo Labre (Blue Bird), Daniel P. Silva (Buoyant) e Lídio Lins (El Garboso);
5) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 18 e 19 do corrente mês.

Sarau e Elú os melhores trabalhos entre os potros

No domingo o defensor do "stud" Paula Machado passou o quilômetro em 62" — Na manhã de ontem o irmão de Courageuse igualou esta marca — Relação dos trabalhos anotados na manhã de ontem

GRANDE movimentação nas manhãs de domingo e de ontem, em virtude do exercício dos produtos de dois anos que irão estrear esta semana. Sarau, conforme já noticiamos em nossa edição de ontem, trabalhou o quilômetro em 62", marca que foi igualada pelo potro Elú. Estes foram os melhores trabalhos produzidos entre os potros.

Entre as potrancas merecem registro os exercícios de Sicília e Cinza. Há também muito falatório em tôrno do nome de Cinderela.

Os trabalhos

Foram os seguintes os trabalhos anotados:

Inagua, B. Marinho	1000— 63"	Cascador, L. Silva	1000— 63"
Serrana, O. Ulôa	1000— 64"	Jata, J. Baffica	1000— 63"
Saran, O. Ulôa	1000— 62"	Cirenaica, N. Pereira	1000— 63"
Sicília, O. Ulôa	1000— 63"	Arawaná, D. P. Silva	1000— 65"
Siciliana, M. Henrique	1000— 63"2/5	Mongaz, L. Diaz	1000— 62"2/5
Sweetheart, M. Silva	800— 49"	Elú, D. P. Silva	1000— 62"
Seamaster, A. Cardoso	800— 49"	Uja, M. Henrique	1000— 66"3/5
Lourinha, O. Moura	800— 53"	Urupês, J. Marchant	1000— 66"3/5
Sertania, D. P. Silva	800— 52"	Repique, J. Baffica	1000— 64"
Ciza, L. Diaz	1000— 63"2/5	Jonle, J. Baffica	1000—102"
Rubirosa, P. Labre	1000— 63"	Jamegão, A. G. Silva	1200— 74"4/5
Jamborana, J G Martins	1000— 63"	Camabis, A. Portilho	1600—108"2/5
Protetor, A. Brito	1000— 63"	Piracena, Lad	1400— 90"
Portaló, L. Lins	1000— 64"	King Bay, J. Marchant	2040—131"3/5
Jamacarú, J. Tinoco	1000— 64"	Kenmore, Serra	1400— 89"3/5
Miss Cotia, A.G. Silva	1200— 77"	Klama, Lad	1600—107"
Rosemarie, O. Castro	1000— 62"4/5	Hope Boy, Dario	1400— 91"
Play Boy, A. Neves	1400— 92"2/5	Guajará, P. Tavares	1400— 91"
G. Sombra, A. Portilho	1600—112"2/5	Bellcoso, Waldemiro	1300— 86"
Ogre, Delcio	1500— 98"	Doutorzinho, Brito	1300— 85"
Emboscada, A. Reis	1500— 98"	Kenny, L. Diaz	1500— 97"
El Maioral, R. Filho	1300— 84"	L'Amiral, Serra	1500— 97"
Herval, L. Silva	1500—101"		
Morena Flôr, N. Pereira	1200— 79"		
Centauro, Castilio	1600—103"		
Rosarina, Dario	1400— 93"4/5		
Inauna, F. G. Silva	1400— 93"		
Sornette, P. Labre	1300— 87"2/5		
Quimper, M. Silva	1400— 89"1/5		
Grande Gala, A. Reis	1400— 91"		
Killah, L. Diaz	1400— 90"4/5		
Revoltado, N. Pereira	1600—106"		
Ibsen, Madalena	1300— 85"		
Raspa, P. Labre	1600—108"		
Crisbam, A. G. Silva	3040—137"		
Next, M. Silva	1600—105"		
Certerito, M. Silva	1000— 64"3/5		
Quiron, E. Cardoso	1500— 98"		
Ojavilo, J. Marchant	1400— 91"		
Danilo, A. Reis	1500— 99"		
Imbiry, L. Diaz	1400— 91"		
Queenie, M. Silva	1400— 90"		
L'Inconnu, H. Lima	1400— 95"		
Hilo-Deoro, P. Tavares	1300— 85"2/5		
Bijou, M. Silva	1400— 90"		
Ergura, Lad	1600—105"		
Itapema, Serra	1600—107"		

Nos 1.200 metros a partida dos páreos de potros e potrancas

NO MES de março, tôdas as provas destinadas a animais de 2 anos, chamadas na distância de 1.000 metros, serão corridas na pista de areia, sendo a partida dada no "starting-gate" dos 1.200 metros, com o vencedor antecipado.

"Resina" não é substância inflamável - É uma égua apagada...

— *Nunca vi um jóquei tão desajeitado como aquêle V. Ferreira.*

— *Eu o conheço de Ponte de Tábua. Seu apelido é "Tango".*

— *Então a combinação estava perfeita: ORANGO-TANGO...*

O Punga

Um diário com liberdade de relinchar

MEDIDA RESTRITIVA

CONFESSOU-NOS um "ceceano" amigo que o novo Código de Corridas está no forno, pronto para sair e qualquer momento. A uma pergunta nossa, responden: "De fato, pelo novo código, os servidores do Jockey Club Brasileiro não podem possuir animais de corrida". Pelo visto, a medida não proíbe apenas os treinadores, mas se estende a todos os servidores do Clube, o que é muito mais grave.

Pedimos ao amigo "ceceano" que nos dissesse, exatamente, a letra do texto. — "Fica proibido aos servidores do Jockey Club Brasileiro possuirem animais de corrida". Como não anotamos "ipsi-verbis", é provável que tenhamos omitido qualquer coizinha mais, porém, o espírito da lei vai aqui expresso tal qual nos foi transmitido.

O que se visa com a tal inovação, é o cerceamento de um direito individual, consagrado universalmente. Aliás, diga-se de passagem que a "inovação", redigida nos têrmos em que está, cairá por terra ao impacto do primeiro mandado de segurança.

Não pode a Comissão de Corridas (ouviu "doutor" Burlamaqui?) sobrepor-se a um texto consagrado na nossa Constituição. Por sugestão do sr. João Costa Ribeiro, a Cêcê poderia dar outra redação, a fim de fugir aos mandados de segurança. Este, por exemplo: "Reserva-se à Comissão de Corridas o direito de vedar o registro de proprietário, a todos os servidores do Jockey Club Brasileiro".

Mesmo antipática, a "coisa" ficaria mais consentânea com os nossos foros de gente civilizada, que aprendeu a respeitar o direito dos seus semelhantes. Pode a C. C. deixar de conferir a um servidor da entidade o registro de proprietário, nunca porém, proibir-lhe o direito de ser dono dos seus animais. Um, é o registro concessivo que faz a C. C., o outro é o registro obrigatório que concede o Stud Book Brasileiro, a quantos queiram possuir animais de corrida.

RELINCHOS DO DIA

FOI noticiado que iríamos ter uma extração do "Sweepstake" por ocasião da primeira prova da tríplice-corôa. Todo ano contam o mesmo léro-léro, e acrescente-se que, funcionava, normalmente, a Loteria Federal... Agora como é, se a "coisa" anda entravada no Tribunal de Contas? Em todo caso a notícia não deixa de ser alvissareira. Registramo-la com grande alegria.

CONSTA nos meios políticos do Jockey Club, que o presidente pretende embargar a marcha do anteprojeto dos novos estatutos, deixando, estratègicamente, de enviá-lo à Assembléia Geral. A matéria não será submetida já, como se pensava, ao órgão competente para aprovação imediata, pois visa impossibilitar aos sócios de organizarem, independentemente, as suas chapas para as próximas eleições. Os donos da situação querem indicar os seus substitutos.

PREZADO LEITOR:

TEMOS uma notícia bastante interessante para você. O ministro Osório Dutra, carreirista da velha guarda, com bons serviços prestados à Sociedade, que dêle sempre se serviu, também cronista-biógrafo-turfista, é presentemente o diretor da Divisão do Pessoal, do Jockey Club Brasileiro.

Foi êle quem introduziu a mecanização dos serviços, um modêlo de obra administrativa. Todo o pessoal da sede e hipódromo fica subordinado à sua administração. O serviço está de fato um primor, digno de ser copiado pelas autarquias, prefeitura, etc.

Os servidores do Jockey percebem os seus vencimentos em cartões perfurados, onde são anotadas as faltas, descontos e assinalados os benefícios. Recentemente o diretor contratou os serviços da IBM World Trade Corporation, que opera com o sistema "Hollerith" bastante aperfeiçoado. Tal serviço já está controlando a fôlha de pagamento de 3.000 servidores, tendo em separata os 207 diaristas aposentados.

Os funcionários do hipódromo que servem às divisões de Concursos, Apostas, Acumuladas, Bettings e outros serviços extraordinários, já passaram a ser controlados pelo novo sistema-mentor, uma espécie assim de cérebro eletrônico. Ao ministro Osório Dutra, o Jockey ficou devendo mais um grande benefício, digno de ser mencionado pelo DIP "jockey-clubiano", sempre muito mais interessado em divulgar assuntos sem o menor interêsse para o turfe, e sem nenhum proveito para a Sociedade.

Fatos como êste, que ora levamos ao seu conhecimento, são que elevam uma administração e servem para testar que os "homens" estão dando duro. Por hoje é só.

O CURIOSO DE PLANTÃO.

ASPECTOS SABATINOS

(1) — O público geralmente é irreverente. O apostador muito mais ainda. Com a mesma facilidade com que aplaude, apupa. E' só sentir-se contrariado "em el bolsillo". Assim aconteceu no sábado, quando Bequinho montando de início dois grandes favoritos (Crusador e Flill) nem sequer estêve na dupleta.

Retornando à pista para o "canter" do páreo imediato, Bequinho foi alvo de uma tremenda vaia. Ulôa que voltava do passeio de Senda, agachou-se de tanto rir. Parecia gozar com a situação vexatória do colega. Junto à tribuna dos profissionais, apontava para o Bequinho e punha-se a rir como um palhaço eufórico, sem contudo justificar o seu triste espetáculo circense...

(2) — A Gávea ganhou um novo apostador louco, ricamente aloprado. Chama-se Mergulhão, e dizem ser Luís. Homem da erva, pelo visto, fácil. Quiseram passar-lhe pra trás no páreo de Sião. Ao pedir informações a um dos interessados na vida do bicho, Mergulhão foi cientificado de que a "coisa" não seria tão rósea. O bicho tinha trabalhado regularmente, e andava de saúde assim-assim.

Acontece que Mergulhão, como está a indicar o nome, não mergulha em vão. O seu trabalho de sondagem pessoal fôra apenas despistatório. Alertado pelo seu "cupincha" Ilton Pinheiro (seu jóquei oficial, no prado de São Vicente) que Sião não tinha jeito de perder, Mergulhão tratou de distribuir entre os "buck-jones" da praça uma "paradinha" séca no valor de cem mil cruzeiros.

Os "jones", que não são bestas, descarregaram no prado. Daí o motivo do rateio tão minguado, para uma poule que se esperava bem mais polpuda.

Cinderella, ex-Cica, figura central do Grande Prêmio "Remonta do Exército"

Foi muito feliz o "handicapeur" do Jockey Club Brasileiro, senhor Odyr do Couto, na confecção do programa que marcará, na Gávea, além da abertura da temporada clássica, o aparecimento em público, pela primeira vez, dos produtos da nova geração.

BOM PROGRAMA

Grandes são os atrativos da sabatina. Dos oito páreos programados três, pelo menos, estão despertando a curiosidade pública.

São êles os três destinados a apresentação dos produtos da nova geração — potros e potrancas — entre os quais encontra-se o G. P. "Remonta do Exército", que reunirá no "starting-gate" dos 1.200 metros, de onde serão dadas as partidas para os quilômetros dos páreos destinados aos dois anos, nada menos de 12 potrancas.

Dentre as inscritas, destaca-se pelos seus exercícios, a defensora das côres do sr. Mac Crimmon, Cinderella, ex-Cica, que se encontra aos cuidados de Levy Ferreira.

REAPARECIMENTO DE CRISBAM

Outra prova que deixará o turfista prêso ao seu desenrolar, é o segundo do programa, que trará de volta as pistas o nacional Crisbam, pivô do mais rumoroso caso de "doping" dos últimos tempos e que culminou na suspensão injusta, por seis meses, do conceituado treinador carioca, Geraldo Morgado.

AS CARREIRAS RESTANTES

As quatro carreiras restantes apresentam campo equilibrado, devendo se ressaltar as duas que, juntamente com o G. P. "Remonta do Exército", compõem os páreos dos "bettings".

Ficou assim organizada a sabatina:

1.º PAREO — 1.000 metros — As 14,30 horas — Cr$ 60.000,00

		N.º	Ks.
1—1	Chantant	7	54
2—2	Rubirosa	5	54
	3 Pernambuco	2	54
3—4	Urupês	1	54
	5 Itapagé	6	54
6—6	Kosow	3	54
	7 Protetor	4	54

2.º PAREO — 1.900 metros — As 14,55 horas — Cr$ 78.000,00

		N.º	Ks.
1—1	Crisbam	1	56
2—2	Key Royal	2	56
3—3	Seibo	4	56
4—4	Hariali	3	56

3.º PAREO — 1.000 metros — As 15,20 horas — Cr$ 60.000,00

		N.º	Ks.
1—1	Sarraceno	6	54
2—2	Portaló	3	54
3—3	Centenaire	4	54
	4 Silvino	5	54
4—5	Turvo	2	54
	6 Mangaz	1	54

4.º PAREO — 1.400 metros — As 15,50 horas — Cr$ 60.000,00

1—1	Odraco	5	55
2—2	Richmond	7	55
	3 Don Luis	3	55
3—4	Apetrecho	4	55
	5 Ojavilo	2	55
6—6	Riacho	1	55
	" Arrecife	6	55

5.º PAREO — 1.300 metros — As 16,20 horas — Cr$ 40.000,00

1—1	Dominguelro	5	60
	2 Gary Cooper	2	60
2—3	Bousaac	3	52
	4 Heliópolis	3	58
5—5	Egil	10	60
	6 Clarel	9	56
	7 Brincador	6	54
6—8	Ouronegro	4	58
	9 Evoé	7	54
	" Electra		

6.º PAREO — 1.000 metros — As 16,50 horas — Grande Prêmio "Remonta do Exército" — Clássico — Cr$ 160.000,00 — (BETTING)

1—1	Cinderella	2	54
	3 Videira	10	54
	3 Kuty	3	54
3—4	Umbria	11	54
	5 Sertania	6	54
	" Swetheart	1	54
5—6	Sicília	9	54
	" Jata	4	54
	7 Cirenaica	7	54
6—8	Siciliana	8	54
	9 Iaponã	12	54
	" Jálica	5	54

7.º PAREO — 1.600 metros — As 17,20 — Cr$ 45.000,00 — (BETTING)

		N.º	Ks.
1—1	Rialto	5	56
	2 Mercury	6	60
2—3	Desculdo	1	56
	4 Neon	3	52
3—5	Ibsen	4	56
	5 Comândulo	2	56
6—7	Quiron	9	52
	8 Nordestino	7	56
	9 Ogre	8	52

8.º PAREO — 1.400 metros — As 17,50 — Cr$ 60.000,00 — (BETTING)

1—1	Astro	3	56
	2 Capurro	7	56
2—3	Bomarsol	2	56
	4 Haralém	5	56
3—5	Hope Boy	6	56
	6 Doutorzinho	10	56
	7 Dourando	1	56
4—8	Lapacho	8	56
	9 Blue Hunter	4	56
	10 Quimper	9	56

Treze inscrições no G. P. "Ministério da Agricultura"

King Bay reaparece no "Handicap Especial Misto" — Destinado a potrancas de dois anos o 1.º páreo da reunião de domingo

FORAM organizados pela Comissão de Corridas os dois programas para a realização das primeiras provas clássicas da temporada oficial de 1956.

Como prova central da reunião de domingo, teremos o Grande Prêmio "Ministério da Agricultura", destinados aos potros de dois anos. Esta prova será desdobrada ao longo dos 1.000 metros e terá a dotação de Cr$ 160 mil.

Nada menos de treze potros tiveram as suas inscrições confirmadas.

Consta ainda do programa de domingo um "Handicap Especial Misto", na distância de 1.900 metros com a dotação de Cr$ 100 mil. King Bay, que estava afastado há algum tempo das pistas, reaparece como a figura central.

Além dessas duas interessantes carreiras tem o programa uma carreira destinada a potrancas de dois anos, na distância de 1.000 metros, com a dotação de Cr$ 60 mil.

PROGRAMA

Ficou assim organizado o programa:

1.º PAREO — As 14,30 horas — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00.

		Ord.	Ks.
1—1	SERRANA	6	54
2—2	CLOCHE D'OR	3	54
3—6	URAUNA	4	54
	4 SERTANIA	5	54
4—5	JÁLICA	2	54
	6 CHARMAINE	1	54

2.º PAREO — As 14,55 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

		Ord.	Ks.
1—1	BRISQUE	4	55
2—2	LUXIANA	1	55
3—3	SUR MER	3	52
4—4	FLORENÇA	5	52
	5 TELUS	2	55

3.º PAREO — As 15,20 horas — 1.800 metros — Cr$ 65.000,00.

		Ord.	Ks.
1—1	TORINO	5	52
	2 BLUE BIRD	1	53
2—3	EL MAYORAL	7	55
	4 HAVATANA	6	53
3—5	TOULOUSE	3	53
	6 BON LAI	8	53
4—7	VENTANERO	4	55
	" IMPERIALIS	2	55

4.º PAREO — As 15,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00.

		Ord.	Ks.
1—1	RAFFLES	5	55
2—2	CEDRO	6	55
3—3	IPÊ-ROXO	2	55
	4 LIVADIA	1	53
4—5	RETINTO	4	55
	6 BIJOU	3	53

5.º PAREO — As 16,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00.

		Ord.	Ks.
1—1	GINETTA	3	56
2—2	KHANIA	1	56
	3 HABILLA	7	56
3—4	FAIRY TALE	4	56
	5 SANS GÊNE	5	56
4—6	LA REINE	2	56
	7 SARÇA	6	56

6.º PAREO — GRANDE PRÊMIO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA — (Clássico) — 1.000 metros — Cr$ .. 160.000,00 — (BETTING) — As 16,50 horas.

		Ord.	Ks.
1—1	ELU	7	54
	2 REPIQUE	4	54
	3 SEAMASTER	3	54
2—4	SARAU	2	54
	5 ULO	5	54
	6 TURVO	9	54
3—7	CINAMOMO	10	54
	8 JASMINO	13	54
	9 SILVINO	11	54
4-10	MANGAZ	12	54
	11 PROTETOR	9	54
	12 JAMACARU	8	54
	" PORTALÓ	1	54

7.º PAREO — As 17,20 horas — 1.900 metros — Cr$ 100.000,00 — (BETTING) — HANDICAP ESPECIAL MISTO.

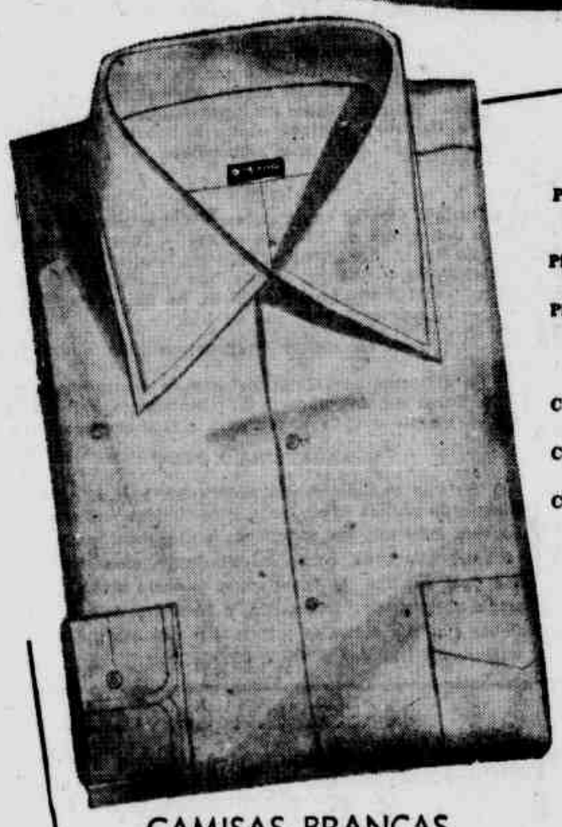
		Ord.	Ks.
1—1	KING BAY	2	58
	" KENMORE	8	53
2—2	NEW WONDERR	6	57
	3 JONLE	7	54
3—4	HERCULES	5	56
	5 NEXT	3	50
4—6	GO-DRAKE	4	54
	7 SANCY	1	50
	8 MARON	9	50

8.º PAREO — As 17,50 horas — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00 — (BETTING).

		Ord.	Ks.
1—1	DANILO	1	52
	2 SERIGOTE	10	58
	3 BOLONHA	3	58
2—4	CORCEL	12	60
	5 ARDEOLO	8	56
	6 SELVAGEM	11	52
3—7	REVOLTA JO	13	60
	8 TIO PEPITO	14	56
	9 QUETZAL	7	52
	10 LAPLACE	5	52
4-11	DEMITE	9	58
	12 BOGÓ	6	56
	13 ALINHADO	2	56
	14 ROMANTICO	4	58

Coisas...

que lhe fazem Falta!



Pijama em ótima cambraia de côres lisas 225,00

Pijama em superior percalina ... 129,0

Pijama em magnífica tricoline 275,00

Cueca em superior Madapolan .. 35,00

Cueca em levíssima Mousseline .. 59,00

Cueca em ótima Tricoline 80,00

Sapatos em vários modelos, desde 300,00

Calça em superior Tropical, esporte ou simples 365,00

Calça em legítimo linho irlandês 650,00

CAMISAS BRANCAS

Em cambraia Pele de Ovo 129,00

Em resistente cambrainha 118,00

Em levíssima cambraia de algodão 138,00

Em superior marquisette 155,00

Em magnífica cambraia, colarinho trubenizado ... 165,00

Em fina tricoline 195,00

O CRUZEIRO

A MAIOR CAMISARIA DO RIO

CREDIÁRIO INTERNO

SEMPRE MAIS BARATO

RUA DA ASSEMBLÉIA, 50-54 a 60 - RUA DA QUITANDA, 15 e 17 (Casa da Esquina)

PÓVOA ANUNCIA: VAMOS FAZER OPOSIÇÃO A PIRES NO VASCO

GENERAL OCTAVIO PÓVOA — *Quer renovar o Vasco. Fará tudo para afastar Pires-sabidão da presidência do grande clube. Está bem preparado para a campanha de oposição, que já está iniciada. Terá como companheiro um grande nome do Vasco: João Lamosa.*

— "MINHA candidatura será de oposição. Minha campanha será feita como deve ser feita uma campanha de um candidato oposicionista. São os primeiros esclarecimentos que desejo fazer pela TRIBUNA DA IMPRENSA" — disse o general Octávio de Menezes Póvoa, ontem à noite, falando já como candidato (oposicionista) à presidência do Vasco da Gama, nas eleições que deverão realizar-se a 14 de março.

O general Póvoa já foi presidente do Vasco, dando-lhe um bicampeonato no futebol, um palácio aquático, um departamento médico modernissimo, e ainda inaugurando a sua sede náutica. O general Póvoa terá como companheiro de chapa (oposicionista), candidato à vice-presidência, o Grande Benemérito João Antônio Lamosa, um dos nomes mais conhecidos e respeitados dentro do Vasco da Gama.

OPOSIÇÃO A PIRES

"Seremos oposição não ao clube que escolhemos para nosso ideal no esporte, mas aos homens (Pires e Cia.) que são os responsáveis pela situação a que chegou o Vasco. Uma situação que nos parece, que surge diante dos nossos olhos, como lamentável e errada, principalmente no que se refere à política externa e à economia do clube.

Erros que oportunamente — promete o general Póvoa — serão apontados minuciosa e, se possível, até documentadamente, para que todos conheçam porque nos lançamos nesta campanha e porque os vascaínos bem intencionados desejam a renovação do Vasco.

CASO SUPERADO

"Não faremos esta campanha pensando em desforras ou vinganças. Apesar das explorações que vêm sendo feitas, há muito tempo, de nossa parte, consideramos o caso Flávio Costa como superado e esquecido.

Aliás procuraremos sempre, com muita insistência, não fazer dos sucessos ou dos insucessos do futebol do Vasco a essência e a substância do Movimento Renovador. Como bons vascaínos, só podemos ter uma reação diante dos triunfos ou dos reveses dos nossos times. Só podemos torcer e desejar que êles saiam sempre ganhadores das competições em que tomem parte.

O técnico Flávio Costa, para nós, só pode ser encarado de uma forma: é um profissional do clube, que tem um contrato com o clube, que está cumprindo com as suas obrigações para com o clube.

Diàriamente, presididas e orientadas pelo próprio candidato oposicionista, os homens que formam o Movimento Renovador se vêm reunindo e se reunirão até o dia das eleições: 14 de março. Ontem, estiveram acertando detalhes na casa do general.

Os compromissos assumidos entre êle e o Vasco terão que ser respeitados, seja quem fôr o presidente do Vasco. Não são compromissos particulares que cessam com mudança de uma administração.

Mas o caso Flavio, embora explorado maldosamente, não passa de um detalhe, um pormenor à-tôa. Que desaparece diante da importância e da grandeza desta jornada, quando todos nós estamos empenhados e dispostos até a grandes sacrifícios para dar ao Vasco uma vida nova e melhor".

APOIO A PÓVOA

Apesar de o sr. Ciro Aranha afirmar que a candidatura Arthur Pires terá a quase totalidade dos votos dos Grandes Beneméritos do Vasco, a verdade é que a candidatura Póvoa já tem, entre êsses Grandes Beneméritos, o apoio dos srs. Ismael de Sousa, Vitorino Carneiro, Alfredo Machado, Dirceu do Valle e Silva, Eurico Lisboa, João Corrêa da Costa e José da Silva Rocha.

REUNIÕES DIARIAS

O próprio general Póvoa será o líder de tôda a campanha. Diàriamente estará em reuniões e contactos com os adeptos do Movimento Renovador. Trabalhará ativa e incansàvelmente até a hora da eleição.

Hoje, escolha das moças para o atletismo

O TÉCNICO Frederico Guilherme, do Fluminense, juntamente com os dirigentes da FMA, escolherá esta tarde as moças que representarão o Distrito Federal no Campeonato Brasileiro de Atletismo.

Ontem, os técnicos Alfredo Fontes, do Vasco da Gama, e Edgard dos Santos, do Flamengo, escolheram a equipe masculina.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Os homens que formam o movimento renovador do Vasco são, em sua maioria, da nova geração de dirigentes, que dia a dia vem consolidando o seu prestígio e impondo-se à admiração do quadro social. Homens que querem ver um Vasco reformado e renovado. Sem sabidões.

Ademar e Teles poderão ir às Olimpíadas

ADEMAR Ferreira da Silva e José Teles da Conceição, ainda poderão intervir nas Olimpíadas de Melbourne.

Tudo dependerá de como venham a concluir o Curso da Escola de Educação Física do Exército e das condições técnicas que então apresentem, já que as condições físicas (pela exigência do próprio Curso) deverão ser magníficas.

O assunto somente será definido em meados de outubro, o que faz crer que no sul-americano de Santiago do Chile, os dois atletas não possam estar presentes.

Volta de Garcia: a novidade do Fla-Flu

O Fluminense não fará altrações, jogando o mesmo time que venceu o Vasco

GARCIA deverá constituir a única alteração do Flamengo para o importante jogo de amanhã. Chamorro não se apresenta em condições físicas satisfatórias e — assim — o veterano goleiro paraguaio está cotado a fazer o seu reaparecimento.

Na manhã de hoje os rubro-negros encerrarão os preparativos para o Fla x Flu, com um treino individual no estádio da Gávea. Os jogadores seguirão — logo após — para a concentração da Estrada da Gávea.

SOMENTE GARCIA

A única alteração prevista é a do goleiro. Nos demais postos deverão atuar os mesmos elementos que enfrentaram o Bangu. Benitez e Evaristo ainda devem ficar de fora nesta oportunidade e, só em última instância, Fleitas Solich lançará qualquer dos dois jogadores.

TUDO BEM

Enquanto isto, o ambiente no reduto do Fluminense é de perfeita tranquilidade. Não existem dúvidas para a formação do quadro para amanhã. Deverá ser mantida a equipe que triunfou contra o Vasco da Gama. Sílvio Pirilo já encerrou os preparativos, realizando um rápido ajuste, ontem à noite. Não está prevista mais nenhuma atividade, mantendo-se os jogadores em completo repouso na concentração das Paineiras, até o momento do grande clássico de amanhã, à noite, no Maracanã.

Didi não teve perdão

O FLUMINENSE FÊZ PÉ FIRME, CONTINUOU VALENTE, LIQUIDOU O ASSUNTO DESTA VEZ: DIDI NÃO VESTIRÁ MAIS A CAMISA TRICOLOR

DIDI não vestirá mais a camisa do Fluminense. Contudo, para o seu passe ser vendido a qualquer outro clube que venha a se interessar pelo mesmo, será necessário que o jogador renove o seu contrato com o Fluminense, na base de Cr$ 18 mil mensais. Caso tal hipótese não se torne realidade, a situação de Didi permanecerá na estaca zero.

Estas declarações foram feitas à reportagem pelo sr. Adolfo Marques — diretor de futebol do Fluminense — logo após o término da reunião de diretoria que tratou do assunto e que foi provocada pela atitude do sr. Benício Ferreira Filho, intercedendo em favor de Didi.

NÃO AUTORIZOU

Por seu lado, Didi mantêm-se impassível. Afirmou que não autorizara Benício a falar em seu nome. O ex-diretor do Fluminense tomou aquela deliberação por iniciativa própria, tendo em conta a antiga amizade existente entre ambos.

Didi continua inabalável no seu propósito de viajar para a cidade de Coaraci, no interior baiano, muito embora hajam noticiado que o jogador desistira daquele seu intento.

DESMENTE O SANTOS

O correspondente da TRIBUNA DA IMPRENSA na cidade de Santos apurou que o campeão paulista de 1955 não está mais negociando a compra do passe de Didi. Portanto, são destituídas de fundamento as notícias que afirmam continuar o Santos F. C. pretendendo o discutido jogador.

PRONTOS OS BRASILEIROS PARA A ESTRÉIA, 5.ª FEIRA

HOJE à noite os brasileiros encerrarão os preparativos para a partida de estréia no II Pan-Americano de Futebol, depois de amanhã, contra o Chile. Na oportunidade o treinador Teté resolverá os problemas com que ainda conta para a formação do quadro. Entre êles, destaca-se o que diz respeito à presença de Jerônimo e Enio Rodrigues, ambos contundidos. Caso os dois não possam jogar, o quadro do Brasil formará assim: Sérgio — Airton e Ortunho; Florindo, Oreco e Duarte; Luizinho, Bodinho, Larry, Enio Andrade e Chinezinho.

HORARIO

O horário para os compromissos dos brasileiros no Pan-American é o seguinte: quinta-feira (Chile) — 20,30 hs. local e 23,30 horas, no Rio. Dia 6 (Peru) — 20,30 hs., local e 23,30 hs., no Rio. Dia 8 (México) — 20,30 hs., local e 23,30 hs., no Rio. Dia 13 (Costa Rica) — 18,30 hs., local e 21,30 hs. no Rio e, dia 18 (Argentina) — 12 hs., local e 15 hs., no Rio.

APOIO ARGENTINO

Os delegados argentinos mostram-se favoráveis à pretensão do Brasil em patrocinar o IV Campeonato Pan-Americano, em 1964, quando a CBD comemorará o seu cinquentenário.

ARGENTINA X PERU

O certame Pan-Americano prosseguirá hoje à noite, com a realização da partida Argentina x Peru. O jôgo vem sendo aguardado com interêsse, em virtude da atuação dos peruanos frente aos argentinos, no último sul-americano, quando foram batidos apenas por 2x1. O juiz para o encontro ainda não foi designado oficialmente. Entretanto, o brasileiro Alberto da Gama Malcher é o que reúne as preferencias dos contendores.

(Do noticiário de "SPORT PRESS").

Romerito e Djair nos planos do América-56

A CONQUISTA de Romerito e Djair constitui a primeira iniciativa do presidente Giulite Coutinho, visando o campeonato carioca de 1956.

O atacante Romerito — que atuou nesta capital defendendo a seleção paraguaia — encontra-se atualmente em Montevidéu e defende as côres do Nacional. O seu nome foi lembrado pelo treinador Martim Francisco que pretende o concurso do jogador para obter maior poderio no setor ofensivo do América. Sabe-se que Romerito não conseguiu ainda se adaptar no futebol uruguaio e talvez êste fato venha facilitar a vinda do craque guarani para o BFasil. As negociações já estão sendo entabuladas.

QUASE CERTO

A conquista de Dejair está praticamente definida. O Vasco não faz a menor objeção à transferência do irrequieto ponteiro e, assim, estudam-se agora — tão somente — os detalhes financeiros da transação, pois Dejair treinou com agrado em Campos Sales.

Romerito, paraguaio que está no Uruguai e o América pretende

HOJE: CHOQUE DE AMÉRICAS EM BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 27 (Sport Press) — Desde que foi anunciado o amistoso interestadual da noite de amanhã no estádio "Otacílio Negrão de Lima", entre o América desta capital e o seu homônimo da capital da República, vêm crescendo progressivamente o interêsse e a expectativa dos aficionados montanheses, pelo choque do alviverde montanhês com o clube rubro metropolitano, que, sob o comando técnico do mineiro Martim Francisco, voltou a empolgar o ambiente esportivo da metrópole, passando a constituir-se num sério candidato ao título de campeão. O América local, conquanto haja perdido, ontem, para o Atlético, o título de campeão do terceiro turno do campeonato mineiro de 55, é considerado justamente, como um grande adversário para qualquer equipe de categoria.

JUIZ E QUADROS

Gualter Gama de Castro, da Federação Metropolitana, dirigirá a peleja entre americanos de Minas e do Distrito Federal. E os quadros, deverão se apresentar com as seguintes formações:

América Mineiro — Tonho, Gaia e Gilson, Cazuza, Wilson e Leônidas, Ernani, Hugo, Osvaldo, Gunga e Tião.

América carioca — Pompéia, Rubens e Edson, Ivan, Osvaldinho e Hélio, Canário, Romeiro, Leônidas, Alarcon e Ferreira.

DESDE ontem o Rio hospeda os novos campeões brasileiros infanto-juvenis de natação (foto). A briosa representação do Território do Amapá — de retôrno ao Norte — aqui se encontra, passando alguns dias, que servirão como um autêntico prêmio pela conquista do título máximo no certame realizado sábado e domingo, na piscina de Pacaembu. Intervindo pela segunda vez no certame infanto-juvenil, o Amapa conseguiu conquistar o campeonato. No certame do ano passado, não fôra a irregularidade havida na disputa da última prova, e os amapaenses teriam conquistado — naquela oportunidade — o título agora alcançado. É um feito de grande ressonância, se forem consideradas as dificuldades enfrentadas pelos desportistas nortistas, em qualquer setor. Nesta capital, os amapaenses viverão um programa intenso de atividades. Hoje pela manhã fizeram duas visitas: a JK e a "Sears". Depois comparecerão a um churrasco oferecido pelo cel. Janary Nunes, presidente da Petrobrás e, durante a tarde têm um passeio programado ao Jardim Zoológico. É provável que amanhã — antes do Fla x Flu — os campeões amapaenses desfilem no Estádio do Maracanã, quando receberão as homenagens dos desportistas cariocas. Na foto vemos os garotos campeões do Amapá, que se encontram hospedados no Hotel Regina (Flamengo) e deverão regressar para o seu Território na próxima 5.ª feira.

PRÊMIO AOS GAROTOS DO AMAPÁ: VISITA A JK E BICHOS DO ZOO

NASCE UM CARTOLA

CHAMA-SE doutor Jorge Muriani Machado. **Veste bem**, conversa bem, recebe bem. Sábado estêve pela primeira vez na sede da CBD, para saber quais serão as suas funções como 2.º secretário da maior entidade esportiva do país.

Moço muito sincero, confessou que é um homem inteiramente desligado do esporte; tudo o que conhecia de esporte até bem pouco tempo era através dos jornais e dos rádios.

Pretende, entretanto, fazer da CBD o seu "hobby".

NOVO ITALIANO

FLAVIO Costa será, em pouco tempo, um novo italiano.

Flávio Costa tem uma proposta fabulosa da Itália, de um clube cujo nome ainda não foi revelado. Flávio Costa já anda, inclusive, estudando, com muito interêsse, o italiano. Logo depois do giro da seleção brasileira pela Europa, Flávio Costa dirá adeus ao Vasco e partirá rumo à velha e magnífica Itália.

Tudo isso se diz, se comenta, se sabe dentro do Vasco da Gama. Dito, comentado e sabido por todo mundo. Alguns com muita alegria, outros terrivelmente assustados.

BANQUETE DA REELEIÇÃO

ONTEM, o grande benemérito (vascaíno) Cordinha promoveu e patrocinou um banquete para a imprensa que deverá reeleger Pires sabidão presidente do Vasco.

Dois jornalistas e um corretor de publicidade compareceram.

RODAPÉ

ARAUJO NETO

★

FRASES

"LÁ vai Paulinho, o do Fluminense. Lá vem Paulinho, o do Vasco. A esta altura, o do Vasco é o Paulão": Ary Barroso (na televisão).

*

"Em parte, a minha equipe correspondeu a minha expectativa. Embora eu saiba que é sempre chato perder. Aliás, para ser franco, acho que os dois times foram dignos um do outro: não gostei de nenhum dos dois": Tim, técnico do Bangu, falando a um microfone, depois dos 4 x 3 de sábado à noite.

*

"Sofri como um doido no 2.º tempo": Fadel Fadel, vice-presidente de futebol do Flamengo, também para um microfone, sábado à noite.

*

"Eu acho que foi o Zezé Moreira quem escalou aquêle time do Vasco no domingo, para ver também a caveira do Flávio. Só pode ter sido": descoberta do muito velho e muito vivo ainda, Ricardo Serran, cronista-chefe de "O Globo".

*

"Senhoras e senhores ouvintes, vamos agora ter a honra de entrevistar o jogador mais importante do Vasco e do mundo. Com a palavra o Coronel": locutor Geraldo Borges, da Emissora Continental.

ESCÂNDALOS DE ABRIL

SERÃO seis os cartolas — por enquanto. Serão seis os jornalistas — por enquanto. Um técnico e vinte e dois jogadores.

Por cabeça, cada um dêsses globetrottera sairá a cêrca de Cr$ 160 mil, incluindo-se o preço das passagens (com abatimento) e das estadas.

Tudo isso acontecerá em abril. Será financiado pelo milionário de calças rôtas que se chama futebol brasileiro. **A CBD será a generosa madrinha.**

O passeio durará quarenta dias, tôda a Europa será explorada e conquistada pelo grande exército.

BONS AMIGOS

***PIRES** sabidão deitou falação ontem. Foi manchete da "Noite", dizendo que a "situação financeira do Vasco é muito airosa, que espera muito brevemente informar ao Conselho que já conseguiu pagar 8 dos 16 milhões de dívidas que encontrou no Vasco, ao assumir a sua presidência".*

Lembrete: Pires sabidão sucedeu na presidência ao seu dileto amigo e intransigente defensor: Ciro Aranha.

Há poucos dias em visita que fêz a um Grande Benemérito que não vai à missa do Pires sabidão, o sr. Ciro Aranha procurou convencê-lo da necessidade e da conveniência de sua adesão ao grupo que pretende reeleger o homem.

Já sem argumento, Ciro ainda fêz um último esfôrço para conseguir a solidariedade do seu amigo, afirmando: "Sei que o homem vem afundando o Vasco. Mas isso não tem importância, depois nós cuidaremos da salvação do clube, assistindo ao naufrágio do homem".

Em tempo: Ciro Aranha é o grande cabo eleitoral do Pires sabidão. Está convencido de que só a sua candidatura salvará o Vasco — pelo menos diante dos jornalistas e dos microfones.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.874 — TERÇA-FEIRA, 28 DE FEVEREIRO DE 1956

VESTIÁRIO DO VASCO:

E AGORA?

FLÁVIO Costa ficou num canto, atendendo a alguns jornalistas que ainda queriam saber o que houve, como foi, por que, e agora? Quando o fotógrafo se aproximou, fêz cara feia.

Talvez já fatigado pelas dezenas de poses que havia feito nos primeiros momentos de vestiário após o jôgo. Aliás, vamos lembrar que o Flávio que vimos domingo no reduto dos vascainos não se parecia nada com o Flávio que conhecemos das derrotas. Domingo o "Professor" estava calmo. Distribuia sorrisos e fazia poses. Dava informações a uns e conversava animadamente com outros. Nem parecia o técnico do quadro derrotado.

Nos bancos, êste espetáculo que está na outra foto. Espetáculo que dispensa comentários.

DOMINGO ÊLE FOI O MAIOR

Pirilo: segunda prova, grau 10

SILVIO Pirilo passou no segundo e no mais importante teste na direção da equipe do Fluminense. Não interessa agora discutir se houve êrro do adversário, se a linha média do Vasco da Gama não deveria ser alterada, se êste ou aquele jogador deveria ter atuado. Vale dizer que Silvio Pirilo tomou conta do Fluminense e jogou bem contra um Bonsucesso que êle mesmo armára e que ninguém deseja saber se outro orientador não pode manter. Convém recordar que Silvio Pirilo fêz entrar contra o Vasco a mesma turma anterior, só incluindo Lafaiete porque Cacá contundira-se, e mesmo assim venceu. Agora, se o Fluminense perder o Fla x Flu, se o Fluminense fôr derrotado para o América, sòmente em caso especial poderão culpar Silvio Pirilo. Já mostrou que sabe trabalhar bem na Leopoldina ou na Zona Sul, mas ninguém deve esquecer que tanto num como noutro lugar, vencer e perder também faz parte dos campeonatos. Na foto, Silvio Pirilo ladeado pelo seu assistente Gradim e por um policial, assiste aos últimos instantes do jôgo, enquanto que debruçados na bôca do túnel estão o médico e o diretor de futebol.

PAULINHO dormiu cêdo na concentração. Domingo acordou, tomou café, almoçou e depois foi para o Maracanã. Entrou em campo observado com especial atenção por aquela multidão que sabia do seu casamento e da volta para as Paineiras. Paulinho entrou sorridente no gramado, envergando com satisfação o uniforme tricolor. Não parecia lembrar-se que 24 horas antes, em seu casamento, nenhum diretor do Fluminense estivera presente. Que dezenas e dezenas de vêzes, amigos, vizinhos, parentes, dêle e da noiva, andaram indagando quem era o diretor do Fluminense, ou quem era o representante da diretoria. Paulinho desconversou sempre. Falava em Castilho e no ponteiro Oswaldo (êste, com sua mulher Dalila Mendes Russo, foram os padrinhos), e apontava Gradim. Posou ao lado de Pinheiro com um sorriso de satisfação, como a dizer que o companheiro é um gigante, mas êle, o Paulinho, com o seu 1m54 é maior do que D. Leny. Ao final do "clássico", tendo jogado uma enormidade, era consagrado como o grande, o maior, de quantos haviam disputado os 90 minutos. Agora Paulinho voltou à concentração. Vai ficar por lá até quarta-feira, a noite, depois do Fla x Flu marcado para o Maracanã. Findo êsse jôgo, Paulinho voltará para a companhia de D. Leny para uma lua de mel de alguns dias.

A noiva chorou

O GAROTO de 1m54 de altura e muito futebol, tornou-se homem sério na tarde de sábado: casou-se. Um casamento como milhares de outros, comum para os convidados e emocionante, diferente, para os noivos. Um casamento que seria igualzinho a tantos outros, se o noivo não fosse o garoto Paulinho, do Fluminense, e se no dia seguinte, domingo, não houvesse um "clássico" no Maracanã, entre o Fluminense e o Vasco da Gama. Dois fatos simples que obrigaram o noivo a pedir uma licença pequena, uma dispensa de horas, para casar, dar um beijo na noiva, abraçar os convidados e voltar depressa para a concentração. Lá na porta, substituindo o carro dos noivos, estava a camioneta da TRIBUNA DA IMPRENSA, com o repórter Arthur Parahyba, o fotógrafo Antônio Andrade e o motorista Tasso. Foi nela que Gradim tomou assento, enquanto a noiva, chorando, despedia-se de Paulinho, emocionado, e alguns convidados sorriam.

O pneu furou

NORMALMENTE, Paulinho deveria sair com Gradim de tàxi e depois apanhar o trenzinho da E. F. Corcovado até as Paineiras. Como a camioneta da TRIBUNA DA IMPRENSA estava presente o noivo e o técnico aceitaram a condução. Aliás, cabe aqui o elogio de Gradim, ressaltando que estava ali como amigo do jogador e como representante da turma que ficou concentrada. Que ninguém o julgasse como "o homem mau" que veio fiscalizar o profissional, pois êle sabia que Paulinho teria voltado na hora certa. Depois, quando a camioneta corria para as Paineiras um pneu furou. Enquanto o Tasso fazia a troca, Gradim, Parahyba e Andrade batiam um papo. Notaram então a ausência do jogador. Do outro lado, pensativo, dedos da mão esquerda bem esticados como gente pouco habituada a usar aliança, estava Paulinho, sentado no estribo do carro. Estava esquecido de tudo, alheio a todos, quando Andrade o surpreendeu na pose.

Carregaram o noivo

QUANDO a camioneta chegou às Paineiras a turma estava em forma, à vontade, aguardando a chegada de Paulinho. Foi uma festa e tanto. Paulinho foi tratado festiva mas cerimoniosamente como sr. Paulo Maciel Caldeira, pois não admitiam que um homem casado fosse chamado de Paulinho. Gradim (que recebera especial apêlo de D. Leny para tomar conta de Paulinho) avisou ao pessoal para ter cuidado com o noivo. Paulinho aproveitou a deixa e afastou-se para um canto. Os jogadores, porém, lembraram que na ausência da noiva para ser carregada pelo noivo êste deveria ser carregado por êles. E Paulinho se viu erguido por Clóvis e Cacá enquanto os goleiros Jairo e Veludo, o técnico Silvio Pirilo, o massagista João de Deus e os demais tricolores olhavam a subida triunfa do novo homem sério. A alegria dos companheiros contagiou Paulinho que voltou a ser o garoto alegre de sempre.

TRÊS LÍDERES NO CAMPEONATO DE SÃO CRISTÓVÃO

Com os jogos da segunda rodada apenas o Unidos da Liberdade, Maracanã e Independência mantêm a posição de honra — Acre e Libertad empataram — Detalhes técnicos da rodada

PROSSEGUIU domingo o Campeonato de São Cristóvão, que vem sendo disputado por doze clubes amadoristas. O Maracanã, Unidos da Liberdade e Independência mantiveram a liderança, enquanto o Acre e o Libertad, que empataram, desciam para o segundo pôsto.

A colocação

Com os resultados, a situação ficou sendo a seguinte, por pontos perdidos:

1.º lugar — Maracanã, Unidos da Liberdade e Independência — 0.

2.º lugar — Acre e Libertad — 1.

3.º lugar — Leão do Norte, Guarani e Estrêla — 2.

4.º lugar — Cruzeiro, Náutico, União e Ponto Chic — 4.

Detalhes da rodada

Eis os detalhes técnicos da segunda rodada:

Campo de S. Cristóvão

1.º jôgo
MARACANÃ X UNIAO

Resultado — Maracanã 6 x 4.

Quadros: MARACANA — Mário; Amauri e Mário Almeida, Dorival, Gomes e Laice; Hélio, Nelson, Hamilton, José e Jamir.

UNIÃO — Walter; Pedro e Ivan; Carlos, Amauri e David; Walter II, Mário, Joe Louis, Jorge e Gilberto.

Autores dos tentos: Jamir (2), Hamilton (2), Nelson e Hélio para o Maracanã; Joe Louis (3) e Jorge para o União.

2.º jôgo
GUARANI X CRUZEIRO

Resultado: Guarani 3 x 1.

Quadros: GUARANI — Pedro, Peroba e Bilico; Almir, Cabeção e Domingos; Roberto, Clinha, Baico, Cicero e Carlinhos.

CRUZEIRO — Sergel; Edvaldo e Joel; Jair, Rubens e Cicero; Noronha, Pinheiro, Jackson, Edson e Teixeira.

3.º jôgo
LIBERTAD X ACRE

Resultado: empate 1 x 1.

Quadros: ACRE — Carlos Alberto, Passos e Souza; Farias, Oscar e Walter; Miranda, Sardou, Santos, Sanches e Murilo.

LIBERTAD — Jobim, Maguas e Paulinho; Osmar, Danilo e Dilson; Aurinho, João, Wilson, Orlando e Toninho.

Autores dos tentos: Santos e Wilson.

ANORMALIDADES — Dilson, capitão da equipe do Libertad foi expulso aos 32 minutos do primeiro tempo, ao reclamar do árbitro a não marcação de uma penalidade máxima; e Orlando foi expulso aos 32 minutos da etapa derradeira, por indisciplina.

Campo da Praia do Caju n.º 161

1.º jôgo
INDEPENDÊNCIA X LEAO DO NORTE

Resultado — Independência 6 x 0.

Quadros: INDEPENDÊNCIA: José; Giovani e Nilson; Antônio, Mário e Cleuso; Hamilton, Joaquim, Ismael, Isaac e Enio.

LEAO DO NORTE — Antônio, Arnaldo e Fernando; Benedito, José e Adolfo; Paulo, Antônio, Santos, Ernani e Maurício.

Autores dos tentos — Giovani, Antônio, Joaquim, Isma e Isaac (2).

2.º jôgo
ESTRÊLA X NAUTICO

Não foi realizado, por não ter comparecido o Náutico.

3.º jôgo
UNIDOS DA LIBERDADE X PONTO CHIC

Resultado — Unidos da Liberdade 3 x 0.

Quadros: UNIDOS DA LIBERDADE — Wilson; Orlando e Joaquim; Maurício, Tião e Vieira; Mário, Walter, Geraldo, Domingos e Valmir.

PONTO CHIC — Gomes; Gonçalves e Pascoal; Claudionor, Campos e Batista; Hamilton, Damião, Silvio, Genival e Souza.

Fase do jôgo Guarani x Cruzeiro, vencido pelo Guarani. O goleiro do time vencedor aparece defendendo de pé um ataque do Cruzeiro.

Vários clubes garantem sua inscrição no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA

Heitor, ponta-esquerda do Americano Olímpico conseguiu cobrir o arqueiro Ataelson no lance acima, mas o goal foi salvo pelo zagueiro Osiris, que não aparece na foto. Lance do jôgo Americano Olímpico x Cerâmica.

O Esporte Clube Rio-São Paulo (do Campinho), primeiro clube inscrito oficialmente — Maravilha, Progresso, Borja Reis, Nagé, Sete de Setembro e Liberdade, outros que irão se inscrever

O ESPORTE Clube Rio-São Paulo foi o primeiro clube a enviar ofício solicitando sua inscrição no campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA.

Outros clubes que disputarão

O Esporte Clube Maravilha, de Quintino; o Progresso F. C., da Rua da Abolição; o Borja Reis F. C., o Nagé F. C., o Sete de Setembro e o Liberdade F. C., do Leblon, foram outros clubes que já se pronunciaram, afirmando que disputarão o campeonato. Aguardam-se, assim, os ofícios dêsses clubes.

Os times do campeonato de S. Cristóvão

O Acre F. C. estará a postos no campeonato e segundo informou à TRIBUNA DA IMPRENSA o diretor Mário Anacleto, convidará todos os clubes que atualmente vêm disputando o Campeonato de São Cristóvão, a tomarem parte também no campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA.

Início em abril

Para contagem de pontos no campeonato valerão os jogos disputados a partir de 1.º de abril e até 31 de outubro, quando terminará a fase de classificação.

Sem tabelas

Para disputar o campeonato bastará aos clubes enviar ofício solicitando inscrição e enviarem normalmente as súmulas (publicadas na TRIBUNA DA IMPRENSA) dos jogos amistosos os que disputarem com seus co-irmãos. Não haverá tabela, sendo válidos o jogos comuns dos calendários dos clubes.

TRIBUNA DO ESPORTE AMADOR

Campeonato ferroviário Grêmio IE-14, o líder

Batido o time do Trajano de Medeiros — Sábado próximo, o jôgo decisivo —

MAQUINISTAS da Tração Elétrica (Grêmio IE-14) e Trajano de Medeiros, disputaram no campo do São Braz um jôgo em disputa do campeonato da Central do Brasil, vencendo os Maquinistas por três a um.

Detalhes

O quadro do Maquinistas, com êsse resultado manteve a posição de líder do certame, tendo seus tentos sido assinalados por Neves, Bidonga e Jair. O time foi êste:

Alamir, Pinheiro e Lobo; Gercildes, Jair e Zezé; Sidnei, Bidonga, Neves, A'adir e Mineiro.

Time do Mendonça Lima, campeão invicto do turno, do campeonato ferroviário

Classificação

A situação atual, por pontos perdidos é a seguinte: 1.º Grêmio IE-14, 3 pontos; 2.º Locomoção, com 4; 3.º Mendonça Lima, com 10; 4.º São Diogo, com 17; 5.º Trajano de Medeiros, com 20; 6.º Gráfica, com 21; 7.º Elétrico, com 22; 8.º Condutores, com 24; 9.º Rodoviário, com 25; 10.º Dom Pedro, com 35; 11.º Sinalização, com 37; 12.º Arará, com 41 pontos perdidos.

Jôgo decisivo

No próximo sábado, no campo do Faleiro F.C., jogarão os times do Grêmio IE-14 (Maquinistas), compeão de 1954 e Mendonça Lima, vencedor invicto do turno de 1955. No jôgo do turno houve um empate de dois tentos. Se o Grêmio perder o jôgo, dificilmente conseguirá o vice-campeonato, pois seu último jôgo será contra o Locomoção, que assim levaria a diferença de um ponto.

Voltou à presidência

O sr. Arnaldo Cabral de Lemos, que estava licenciado por motivo de doença de sua espôsa, já reassumiu a presidência do C.M.D.F.

Invícto o E. C. U. S. A. em Andaraí e V. Isabel

Derrotado por 3 x 2 o time do Barão de São Francisco F. C. — Detalhes

E. C Unidos do Sindicato, do Andaraí e Barão de S. Francisco Filho F. C. jogaram domingo no campo da rua Barão de São Francisco Filho n.º 217, tendo o Unidos do Sindicato levado a melhor, por três tentos a dois.

Detalhes

O time vencedor formou assim: Maurício, Dirceu e Joca; Gê, Betinho e Binga; Vandir, Carioca, Nelson Gringo e Saul.

Com essa vitória o E. C U S. A. permanece invicto frente a times de Andaraí e Vila Isabel.

Escolha seu adversário

E. C. BOM JESUS — Tem campo e aceita jogos Entendimentos com Cabeleira (D'retor de Esportes) pelo telefone 38-0019.

E. C. Cachambi progride

O atual presidente colocou em dia tôdas as contas do clube — Esperado o pagamento da subvenção para prosseguimento das obras

A compra dos novos uniformes, o pagamento das dívidas que se acumulavam há anos e a liquidação do débito proveniente de oito meses de aluguéis da sede, foram os principais atos do sr. Agripino Oliveira Lima, que há ano e meio vem dirigindo o Esporte Clube Cachambi.

AS SUBVENÇÕES

Para fazer face às tremendas despesas do clube e ainda atender aquêles pagamentos, contou o Cachambi com uma subvenção de trinta mil cruzeiros, recebida graças à atuação dos senhores Domingos Dângelo e Eitel Oliveira Lima. Para o corrente ano foi colocada no orçamento uma verba de 100 mil cruzeiros. Com ela conta o Cachambi para dar expansão às obras em sua sede e melhoramentos no campo.

PETROPOLIS — Vendo perto do Muser Imperial, pequeno e ótimo apartamento mobiliado. Cr$ 150.000 00 à vista e o restante facilitado. Informações no Rio, com o proprietário, sr. Costa 37-0685 e em Petrópolis com o sr. Rodrigues tel.: 6112.

POSTO 4 — Ótimo apartamento de frente, a 20 metros da Av. Atlântica, edifício de grande luxo, construção a terminar ainda êste mês Dois quartos, ótima sala, banheiro em côr, cozinha quarto de empregada e garage. Tratar com o proprietário, dias úteis. Rua México, 164 - 4.º andar, sala 42. Tel.: 42-7283, aos domingos e à noite pelo tel.: 27-8660.

RIO-SÃO PAULO VENCEU

2 x 1 sôbre o E. C. Barreira, de Niterói — Jôgo equilibrado — A preliminar

O ESPORTE Clube Rio-São Paulo enfrentou domingo o E. C. Barreira, de Niterói, em seu campo. O jôgo principal ofereceu muito equilíbrio de ações e terminou com a vitória do Rio-São Paulo por 2x1, tentos de Niltinho e Énio.

Outros detalhes

O time vencedor foi o seguinte: Nei; Flávio e Mauro; Waldir, Ivan e Licneza; Niltinho, Tião, Elio, Waldir da Hora e Jorge. O quadro do Barreira: Amancio; Zeca e Jorge; Paulinho, Marino e Sedi; Roberto, Feijó, Valdemiro, Milton e Tião. Na preliminar venceu ainda o Rio-São Paulo, por 1x0.

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS

Sob a direção e responsabilidade de

HUGO BALDESSARINI

— assistência judiciária.
— serviço de despachante.
— defesa em infrações fiscais.
— GARANTIA INTEGRAL DO ALUGUEL.
— promoção de consertos e reparos nos imóveis.
— elaboração de minutas de cartas de fiança e de contratos.

RUA BUENOS AIRES N.º 85, 4.º ANDAR — TEL.: 52-9791

EXPEDIENTE DAS 10 AS 16 HORAS

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestino — Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva, 14 — 3.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clínica médica - Aparelho digestivo - Av. Graça Aranha 206, sala 1008 — Têrças, quintas e sábados — Das 14 às 16 horas — Tel. 32-1721 — Res. 26-5978

Câncer

DR. RONAUDO NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico do tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 18 horas — Av. Rio Branco, 257, 14.º and., sala 1413 — Tel. 22-1229.

Doenças Nervosas

DR. HÉLIO ROSA
Nervosos — Rua Senador Dantas, 20, salas 707-8 — das 8 às 12 horas — Tels.: 32-1063 e 42-9085.

DR. A. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada das 9 às 12 na cidade. Sta. Luzia, 799, 2.º, sala 204 — 52-1104 — e das 14 às 19 em Copacabana — Tel. 57-3260.

Clínica Geral

DR. LUIZ FRAGA
Nervosismo — Doenças mentais — Complexos — Perturbações sexuais — Frieza — Rua Senador Dantas, 76 — 4.º andar — Tel. 52-5999 — Diàriamente das 14 às 18 horas — Atende à noite no consultório, com hora marcada.

Doenças Sexuais

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44, 3.º and. — Diàriamente — Tel. 22-3367.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, sala 72 — Tel. 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas.

Hemorróidas

DR. LUIZ SODRÉ
Tratamento das doenças anurretais das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação. — Rua Rodrigo Silva, 14 — 2.º andar — Tel.: 22-0698.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Tels.: 42-1065 e 25-0208.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
3as 5as SABADOS 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 37-1512

Doença dos Olhos

DR. GUIDO FERRARI (LEBLON)
Doenças dos olhos — óculos — Cirurgia ocular — Diàriamente de 15 às 20 horas — Rua José Linhares, 130 apto. 104 — Tel.: 47-0408

Pele e Sífilis

DR AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia, 73 — Fones: 42-1155, Res 58-1059 — Das 16 às 19 horas.

Urologia

DR RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 65 — 8.º andar — Tel.. 42-9093 — De segunda a sexta-feira, das 15 às 19 horas. Hora marcada.

Ortopedia

DR ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 612-13 — Tels.: 22-8757 e 37-1531 Hora marcada.

DR. MARIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopédia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura - Doenças dos ossos articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons. Alvaro Alvim, 27 - 12.º andar - apto. 123 — Diàriamente das 14 às 16 horas — Tel. 32-1079.

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, escrituras e alvarás rápidos Rua Santa Luzia, 326 — 1.º — Tels 42-2992 e 52-3021.

Guia imobiliário

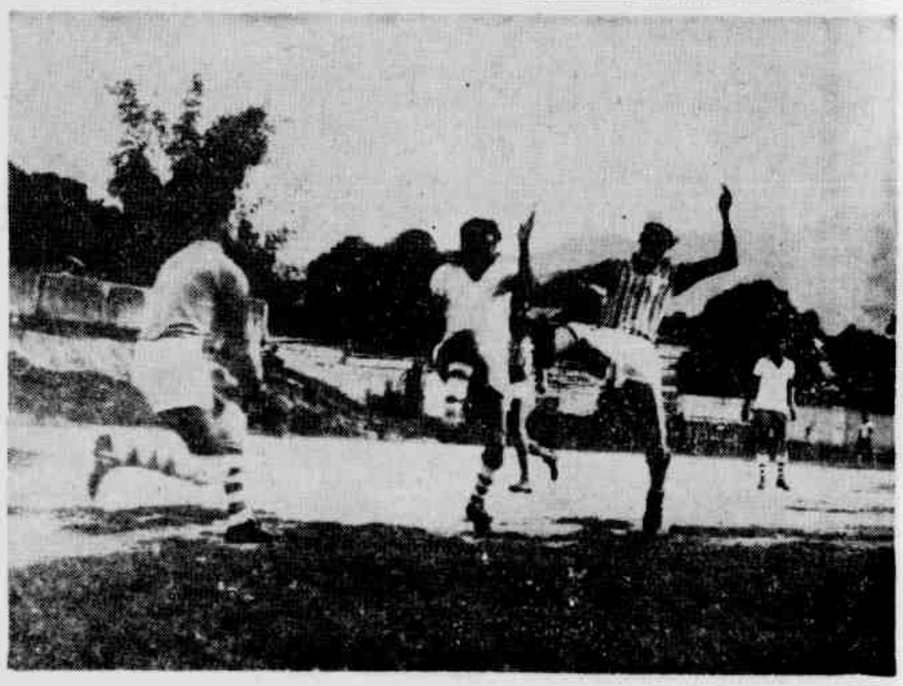
ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av Erasmo Braga, 327 — salas 907-12 — Tel. 22-6670.

Cabêlo Branco?

Orf-Léne

TINGE MELHOR

E NÃO MANCHA



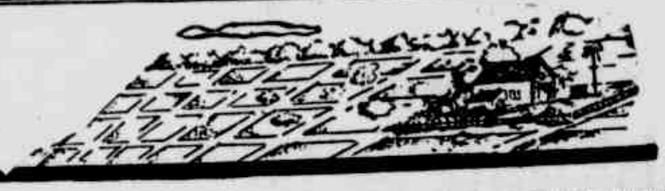
GOAL DO PROGRESSO — Do lance acima surgiu o tento número dois do Progresso, marcado por Noca. O ponteiro foi mais rápido que o zagueiro do Ás de Ouro, conseguindo desviar a bola para a direita. O goleiro Pamplona, que saiu mal do goal ficou inteiramente batido e a bola se aninhou no ângulo direito de sua meta. O Progresso — Abolição — derrotou o Ás de Ouro — Inhauma — por 3x2

JOAQUIM SANTOS PARENTE

INCORPORAÇÃO - CORRETAGEM E ADMINISTRAÇÃO DE IMOVEIS

Avenida 13 de Maio, 37 - 1.º andar - Tel. 42-6402

Seção IMOBILIÁRIA



Orlando Macedo

INCORPORAÇÃO E VENDA DE IMOVEIS - AVALIAÇÕES - ESTUDOS DE CONDOMINIO - LOTEAMENTOS - TERRENOS

Rua São José, N.º 90 — 5.º andar — Tel.: 22-7747

NA TIJUCA

Uma grande oportunidade para você! No Conjunto Arquitetônico Sydney Gasparini, à Rua Mariz e Barros, 1.025, construimos antecipadamente, para sua melhor escolha e para que você não compre às cegas um apartamento modêlo — perfeito nos minimos detalhes, tôdas as peças no tamanho natural e de acôrdo com suas necessidades. — Apartamentos de quarto, sala, banheiro e cozinha, quarto de empregada, área de serviço tanque, dependências completas de empregada. Para famílias médias, também apartamentos de 2 quartos. — Ótimas condições de pagamento, estudadas especialmente para atender ao seu problema financeiro. — Venha conhecer e discutir conosco o mais cômodo e prático sistema para se comprar imóveis! "Sistema de incorporação pelo preço global", sem qualquer despesa. Desde Cr$ 369.000,00 — excepcionais condições de pagamento.

COPACABANA

O senhor é médico? Dentista? Advogado? Comerciante? — **Eis uma grande oportunidade para instalar seu consultório ou escritório próprio num dos melhores locais de Copacabana. No Centro Comercial Copacabana — Av Copacabana, esquina de Siqueira Campos, o sr. encontrará magníficos conjuntos, constando de ampla sala, banheiro completo, corredor de circulação, saleta de espera, a partir de 50m2 e desde Cr$ 396.000,00. Prédio exclusivamente comercial, só sendo permitidas residências em andares autônomos com entrada independente. Fundação e primeira laje já concluídas. Construção de Capua & Capua — Informações hoje e diàriamente no local, inclusive à noite. Forma de pagamento grandemente facilitada!**

IPANEMA

Rua Visconde de Pirajá 8 — Próximo ao Arpoador — Ao lado da praia. Tipo A — De dia 2 quartos de noite 3! Venha hoje conhecer êste amplo e confortável apartamento que dá para uma família de até 6 pessoas. Uma das 2 grandes salas foi especialmente planejada para de dia servir como "living" e de noite como um bom quarto. Os 2 outros quartos amplos e bastante arejados. A cozinha, o banheiro as dependências de empregada e a área de serviço têm dimensões proporcionais às de um apartamento de 3 quartos! Preços a partir de .... Cr$ 690.000,00 — Prestações mensais desde ..... Cr$ 5.750,00! Tipo B — Excelentes apartamentos de quarto e sala separados, varanda banheiro, grande cozinha com armário embutido dependências completas de empregada. Preços a partir de Cr$ 470.000,00 e prestações mensais de Cr$ 3.916,70 — Visitas ao local, inclusive à noite. Informações e vendas com ORLANDO MACEDO — Rua São José, 90 — 5.º and. — Tel. 22-7747.

PARA SUA RESIDÊNCIA DE VERANEIO

No Parque Ingelhein, em plena montanha, mas dentro da área urbana de Petrópolis, a cinco minutos do D'Angelo, terrenos com 22 metros de frente, já limpos, demarcados e prontos para construção imediata. Agua encanada em todos os lôtes. Ruas calçadas. Luz. Telefone. Panorama deslumbrante — todo o confôrto moderno à sua espera. Sinal desde Cr$ 26.000,00. 60 prestações sem juros desde Cr$ 834,20. Venha hoje conhecer êste belo recanto de Petrópolis! No Rio, informações e vendas com

ORLANDO MACEDO
Rua S. José, 90 — 5.º and. — Tel. 22-7747

PRAIA

NOVA CIDADE BALNEARIA EM FRENTE A COPACABANA — TERRENOS A MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA — PRESTAÇOES A PARTIR DE CR$ 600,00, SEM JUROS

Muita gente morando. Hotel Balneário, bar e restaurante. — Agua encanada. Luz. — Comércio e escola dentro do loteamento, que fica a 20 minutos das barcas. Ruas com meios-fios e calçadas cimentadas. Lotes grandes. Certifiquem-se desta maravilhosa situação. — O Túnel Rio-Niterói já será iniciado, conforme decreto n.º 36.603. Por lei, publicada no "Diário Oficial", de 5-8-53, ficou considerado Bairro Turistico. — Construção imediata. — Contrato pelo Decreto-Lei 58. — Plantas, informaçoes e vendas:

ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA.

Rua da Quitanda, 20, 1.º and., sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017

Esquina da Assembléia — Condução grátis — Reservem seus lugares.

Lojas no

ED. MARTINELLI

São Paulo

Para Banco, Magazin, Restaurante, etc.

Vendem-se três magníficas lojas, sendo a primeira à Avenida São João (em frente ao Banco do Brasil) com 176 m2., tendo subloja atualmente ocupada por um restaurante; a segunda, contigua, à rua Libero com 274 m2., e, a terceira, com 565 m2. Pode anexar-se-lhe sobreloja contigua, na esquina de Avenida São João com a rua Libero, com 230 m2. Tôdas sem contrato. Entrada módica e o saldo em 10 anos (Tabela Price). Tratar diretamente com o proprietário, Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar.

EDIFÍCIO LAS PALMAS

Rua Barão de Mesquita, 26 — Tijuca — Já na última laje

SITUAÇAO
- ★ Excepcional localização
- ★ Em frente ao Colegio Militar.
- ★ Proximo à Praça Saens Peña.
- ★ Perto de tradicionais colegios.
- ★ Peças de frente indevassáveis.
- ★ Acabamento esmerado.

DEPENDENCIAS
- ★ Livings de 19,50 a 24,20 m2.
- ★ Quartos de 10,80 a 13,20 m2.
- ★ Armários Embutidos.
- ★ Copa-Cosinha de 8,40 a 16,10 m2.
- ★ Area de Serviço com tanque.
- ★ Dependências de criados.

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 620.0000,00

10% de Sinal — 50% financiados em 5 e 7 anos.

VISITAS NO LOCAL DIARIAMENTE, INCLUSIVE AOS DOMINGOS

Informações e Vendas:

CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA
imóveis Ltda.

AV. RIO BRANCO, 108 • 7º ANDAR • S/701/3
TELS.: 42-9304 e 42-9527

COPACABANA

Vendemos aptos. prontos, para entrega imediata, sitos à rua Antônio Parreiras, 51 (continuação da rua Barão da Tôrre até Saint Romain), constituídos de vestíbulo, sala e quarto (conjugados ou separados), banheiro completo com aquecedor a gás, cozinha com fogão de 3 bôcas e forno e tanque azulejado. Grande facilidade no pagamento com apenas 20% de sinal, 40% em 2 anos sem juros, e os restantes 40% financiados em 15 anos. — Informações com KAIC - rua do Carmo, 27 g/601 — 22-1860.

Kaic KOSMOS ADMINISTRAÇÃO IND. COM. S. A.

SOBRAL & SOBRAL S.A.

Uma organização que inspira confiança

INCORPORAÇÃO e VENDAS DE IMÓVEIS

Rua Barata Ribeiro, 658-B — loja Copacabana — Tel. 57-9133

ADMINISTRADORA FLUMINENSE, S.A.
FUNDADA EM 1924
COMPRA, VENDA E ADMINISTRAÇÃO DE BENS
LOTEAMENTOS
52-8281 — 52-9767
ROSARIO 129 - 1º ANDAR

LEBLON

Vende-se apartamento de 3 quartos e dependências completas. - Esquina, 3º pavimento - Preço 800 mil cruzeiros, com 360 mil financiados pela C. Econômica. Tratar à rua da Assembléia, 28, 1.º and. - Tel. 52-6867.

EDIFÍCIO HINDÚ

O melhor lançamento imobiliário dos últimos tempos

A Organização ROSA FILLER oferece à venda os apartamentos do Edifício HINDÚ. Praia de Botafogo, 406, esq. da Rua Professor Alfredo Gomes, defronte à SEARS.

Preços a partir de Cr$ 270.000,00

c/ pequeno sinal e grande parte facilitada, s/ juros

VENDAS EXCLUSIVAS

CORRETORA DE IMÓVEIS ROSA FILLER

RUA 7 DE SETEMBRO, 66, 4.º ANDAR

TELS.: 22-8392 e 52-0532

No local, diàriamente, inclusive aos domingos, até às 22 horas

Êxito absoluto a iniciativa da TRIBUNA

A INICIATIVA da "TRIBUNA" — "Escreva sôbre cinema e ganhe Cr$ 500,00" — foi consagrada pelas dezenas de cartas que continuam chegando a essa redação. Após os primeiros dias, naturalmente indecisos, os articulistas começaram a aparecer em grande número. Até o fim da semana, publicaremos o primeiro trabalho selecionado pela comissão Décio Vieira Ottoni-Hugo Barcelos-Ely Azeredo. E nos próximos dias vamos relacionar (por nomes ou pseudônimos) as colaborações enviadas.

O convite continua em vigor: "Escreva sôbre cinema e ganhe Cr$ 500,00". Você tem inteira liberdade quanto à forma, critério e assunto — desde que relacionado com cinema. Inéditos ou não, todos os autores serão lidos com igual interêsse pela comissão. O limite é de quatro páginas datilografadas, espaço dois, assinadas com pseudônimo ou nome verdadeiro. Escolha o gênero — crítica, crônica ou ensaio — escreva e envie para Ely Azeredo, rua do Lavradio 98.

SELEÇÃO PARA HOJE

ENTRE as estréias: **"Rebelião no Presídio"** ("Riot on Block Cell 11" filme violento de condenação às desumanidades do sistema carcerário, "rodado" na famosa **Folsom Prison**; com Neville Brand, Leo Gordon, Emile Meyer e numeroso elenco sem estrêlas (Azteca, Imperator, Caruso, Pax, Rivoli, São José, Nacional, Coliseu e São Pedro).

Reapresentação: "O Drama do Deserto" **(The Living Desert)** o primeiro documentário longo da série "Maravilhas da Natureza", de Disney (Plaza, Astória, Olinda, Primor, Haddock Lobo, Mascote e Colonial).

OUTROS FILMES — "Amor Traído" **(La Vérité sur Bébé Donge)**, com Danielle Darrieux & Jean Gabin; "Três Homens e um Bikini" **(The Adventures of Sadie)**, com Joan Collins, George Cole & Kenneth More (Belmar); "Perdição por Amor" **(Carrie)**, de William Wyler, com Jannifer Jones & Laurence Olivier (Fluminense).

DEPOIS DE "RIO, 40 GRAUS"

JÁ EXIBDO com grande êxito em Pôrto Alegre e Belo Horizonte, "Rio, 40 Graus" estreou ontem em São Paulo, ocupando 26 cinemas. Na capital gaúcha, em primeira semana, a fita rendeu tanto quanto "O Cangaceiro", campeão nacional de bilheteria.

Nelson Pereira dos Santos, que com a proibição de "Rio, 40 Graus" tornou-se famoso da noite para o dia, pretende iniciar em março novo filme: "Rio, Zona Norte".

Ainda em 56 NPS pretende reunir em filme quatro contos da literatura verde-amarela, que mobilizarão quatro diretores e quatro equipes diferentes em Salvador, Rio, São Paulo e Porto Alegre.

Mary Pickford vende suas ações

COM a venda das ações de Mary Pickford, a United Artists tornou-se propriedade exclusiva do grupo que há cinco anos assumiu a gerência da companhia: Robert S. Benjamin, "chairman"; Arthur B. Krim, presidente; William Heineman, Max Youngstein e Arnold M. Picker, vice-presidentes. A grande estrêla do silencioso continuará ligada à U. A. como produtora.

Com a saída de Mary Pickford, não resta nenhum dos "Quatro Grandes" que fundaram a companhia em 1919: Mary, Douglas Fairbanks (pai), Charles Chaplin e David W. Griffith. Chaplin vendeu suas ações em fevereiro do ano passado.

NACIONAIS

LIANA DUVAL foi escolhida para "A Pensão da Dona Estela", a nova produção da Maristela a cargo de Alfredo Palácios. Completam o elenco Jaime Costa, Lola Brah, Maria Vidal, Adoniran Barbosa, Randal Juliano, Os Modernistas, Carmelia Alves, Jimmy Lester e outros cartazes do palco e do rádio. A direção será de Ferenc Fekete (fotógrafo de "Simão, o Caçôlho"), coadjuvado pelo produtor Palácios.

* * *

ODETTE LARA (TV & Teatro) será a madame do gato, isto é, a estrêla de "O Gato da Madame", a nova comédia de Mazzaropi, que Abílio Pereira de Almeida escreveu. O diretor Agostinho Martins Pereira ("A Carrocinha") pretende começar a filmagem em março, nos estúdios Vera Cruz.

* * *

DAWN ADDAMS foi escolhida por Charles Chaplin para seu novo filme, "Um Rei em Nova York" ou "O Rei Bom". Depois do boato de que Chaplin renunciara ao projeto, essa notícia é reconfortante: as filmagens começariam em abril, na Inglaterra.

Dawn Addams já foi vista em vários filmes no Rio: "Segrêdos de Alcova", "A Volta à Ilha do Tesouro", "Inocência, até certo ponto" (no papel da nova despreocupada), "Caminhos da Noite".

CINEMA

ELY AZEREDO

MARGARET O' Brien, a menina de "O Roseiral da Vida" "A Dança Inacabada" e "O Fantasma de Canterville", volta ao cinema em "Glory", produção independente de David Butler distribuida pela RKO. Margaret, que já tem 18 anos, namora John Lupton (no filme) e contracena com os veteranos Walter Brennan e Charlotte Greenwood. "Glory" recebeu o título brasileiro de "Sangue Selvagem".

TEATROS e BOITES

TEATRO COPACABANA

AR REFRIGERADO PERFEITO

RESERVAS PELO TEL.: 57-1818 - RAMAL TEATRO

Os ARTISTAS UNIDOS apresentam

NO SEU 4.º MÊS DE SUCESSO

"A Fôlha de Parreira"

ULTIMAS SEMANAS

Diàriamente às 21,30 hs. — Vesperal às quintas-feiras — (Preços reduzidos). Sábados e domingos, às 16 hs. Aos sábados vesperal às 16 horas e à noite sessão às 21,30 horas

HOJE, AS 21,30 HORAS

A SEGUIR: "MADEMOISELLE"

No TEATRO GINÁSTICO

Av. Graça Aranha 187 — (Reservas tel.: 42-4521)

AR REFRIGERADO PERFEITO

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

CACILDA BECKER em

"Os Filhos de Eduardo"

2 ÚLTIMAS SEMANAS

HOJE, AS 21 HORAS

Dia 15 avant-première de "MARIA STUART"

De Schiller — Trad. de Manuel Bandeira

Direção de Ziembinsky — Assinaturas Talão N.º 6

Correspondência

J. R. DE MELLO E SILVA — As informações solicitadas saem diàriamente nessa coluna. Ficamos à espera de seu artigo.

FÃ DE DORIS — Ruth Etting casou-se com o pianista Myrl (no filme, Johnny) Alderman, o que "Ama-me ou Esquece-me" apenas sugere. Vivem hoje em Colorado Springs (Colorado). O ataque de Snyder a Alderman deu-se em 1938.

Discurso de Cacilda Becker em homenagem a Mário Nunes

"MEUS senhores, minhas senhoras,

Cabe-me esta noite desempenhar o mais grato papel de tôda a minha carreira: por alguns instantes, fazer de mim mesma o instrumento que deverá em nome dos profissionais de teatro — dizer ao nosso ilustre, caro e bondoso Mário Nunes, o mais antigo crítico teatral do Rio de Janeiro, o que nós sentimos de alegria e ternura na passagem de seu aniversário.

Este não é apenas o mais honroso papel de minha vida: é, também, o menos difícil. Creio que assim seria para qualquer ator das muitas gerações que Mário Nunes acompanhou, com carinho paternal, dia a dia, durante o longo caminho do Teatro Brasileiro. Quem de nós seria capaz de não sentir, neste momento, o mesmo que sinto? Basta, portanto, falar com o coração, com a intensidade e a simplicidade do coração. Assim quero falar, e falarei por todos.

Mário Nunes: nós, os profissionais de Teatro, lhe somos gratos, imensamente gratos; — deixamos aos homens de letras e de cultura especializada a tarefa de elogiar sua obra de autor, seu conhecimento da história e da técnica do Teatro; — sua capacidade de ser, ao mesmo tempo, fiel aos mais antigos valores humanos, e capaz de compreender as novas formas de expressão. Nós queremos, apenas, agradecer.

Talvez você mesmo, na sua espontaneidade de sentimentos, na sua paciência e indulgência diárias — talvez você não avalie até que ponto é importante, para qualquer um de nós, a existência de um crítico que não é apenas um cronista de passagem pelo Teatro, mas que dedicou a êle tôda a sua vida: um crítico que para nós não é apenas "o crítico", o "espantalho", o julgador, a voz fria da razão, — mas sim um companheiro, um amigo e, para os mais novos, um pai

Mário Nunes: nós, os profissionais de Teatro lhe desejamos tôdas as alegrias e satisfações que você merece, e queremos continuar seus amigos para sempre. Todos nós somos seus devedores, e disso temos consciência; e por isso, na passagem de seus setenta anos, constatamos, num comovido espanto, o quanto você fêz; o quanto você representa, e o quanto é difícil, nos dias de hoje, encontrar igual exemplo de fidelidade.

Esteja certo de que nós também lhe somos e lhe seremos fiéis.

Gostaria que todos os presentes, e todos os que amam o Teatro, voltassem sua mais profunda atenção para esta realidade extraordinária: um jornalista que é também poeta; um homem animado ao mesmo tempo pela justiça e pelo coração; um crítico íntegro e construtivo, uma carreira sempre igual a si mesmo, e que o impôs ao respeito de tôda a classe teatral, acima de tôdas as distinções de idades e de tendências.

Mário Nunes, Você está vendo a minha emoção e está sabendo que esta emoção não é só minha. Não me peça, portanto, que acrescente mais palavras a estas que estou dizendo. Estamos mais acostumados a sentir com as palavras dos outros do que com as nossas. Mas estas, acredite, embora sejam simples, são cheias de sinceridade; dessa sinceridade imensa que nos fêz artistas!

Nossa gratidão acalenta em nosso coração uma prece, que fazemos, pedindo a Deus que o homem que hoje completa setenta anos receba em dôbro a recompensa de todos os benefícios feitos, de tôda a dor sofrida, de tôda a luta travada, de tôda essa vida vivida tanto para os outros. Em troca de sua bondade, de sua inteligência, de seu valor, nós lhe desejamos o que mais queremos na vida: felicidade!

E para concluir: dizem as más línguas que o nosso Mário é campeão em perder penas. Assim nós do T.B.C. aproveitamos êste ensêjo festivo para devolver ao Mário essa pena que aqui esqueceu, acrescida de uma lapiseira e da nossa ternura maior.

RETIFICAÇÕES

ONTEM no artigo sôbre Maria Fernanda, saiu o nome de Jacques Deval, célebre dramaturgo francês, como "Duval". Pedimos desculpas pelo êrro de tipografia.

E na nossa reportagem sôbre "Casa de Chá do Luar de Agôsto", o subtítulo dizia que Vaneau apresentava norte-americanos e "coreanos" quando se tratava, é claro, de japonêses.

VAN GAL apresenta no SERRADOR A REVISTA

Com VIOLETA FERRAZ e VIEIRINHA

ESTRÉIA HOJE, ÀS 20 E 22 HORAS

PASSAGEIROS PARA MARTE QUEIRAM TOMAR SEUS LUGARES

TEATRO DULCINA — DIA 6 — às 21 hs. — ESTRÉIA DA

32-5817

CIA. TONIA-CELI-AUTRAN em OTELO DE SHAKESPEARE

com BENEDITO CORSI - C. CORRÊA E CASTRO - FELIPE WAGNER - MARGARIDA REY - MYRIAN PERCIA - OSWALDO LOUREIRO - PAULO AUTRAN - ROBERTO CLETO - SEBASTIÃO VASCONCELOS - TZANOTA - TONIA CARRERO

Trad. de ONESTALDO DE PENNAFORT

Estréia de ANKITO em "NO MUNDO DA LUA" e sua Cia.

TEATRO JARDEL 27-8712

de VICTOR LIMA e ANKITO

IRIS DELMAR - ARISTON - ROSEMARIE SULQUER - NANCY MONTEZ - JUSSARA LUPE - MOACYR DERIQUEM

MÚSICA DE J. NEGRÃO FILHO

ESTREIA DIA 1.º AS 20 E 22 HORAS

ESPETACULAR RE-EDIÇÃO DO ANO!

HOJE!

Os Amores de LUCRECIA BORGIA

"LUCREZIA BORGIA"

MARTINE CAROL — PEDRO ARMENDARIZ — MASSIMO SERATO

TECHNICOLOR

PATHE PRESIDENTE — ART-PALACIO — MAUA — PARA TODOS SÃO JORGE — A PARTIR DE 5ª FEIRA — PALACIO — HIGIENOPOLIS — CASSINO

TEATRO

CLAUDE VINCENT

MARIA FERNANDA, NO PAPEL DA VIÚVA SIMONE, em "Vamos Brincar de Amor", de Jacques Deval, no Teatro Natal de São Paulo. Com ela Suzanne Morel, atriz, aluna de Madame Morineau, e que executou os lindos vestidos usados por Maria Fernanda. Conforme dissemos na nossa crítica, esta atriz nunca apareceu mais linda. A fotografia prova que falamos a pura verdade

CARTAZES

NO RECREIO, "Castiga o Couro" com Zeloni, Berta Loren, Saluquia Rentini, etc.

No COPACABANA, "A Fôlha de Parreira", já 4 meses de cartaz sob a direção de Adolfo Celi, e que em breve cederá lugar a "Mademoiselle", de Jacques Deval, em tradução de Bandeira Duarte com Iracema de Alencar, Laura Suarez, Graça Mello, Paulo Padilha, Dalia Palma e Glória Cometh.

Dia 6 de abril, no RECREIO, Marlene e Delfino vão reaparecer em "Aperta o Cinto" de Maia, Nunes e Guimarães.

JASON CÉSAR ESCREVE

RECEBEMOS cartão de Jason César: leu a nota que saiu sôbre sua operação Está bem, e em princípios de março voltará ao "Teatro do Rio" da TV Rio.

"GODOT" NOS ESTADOS UNIDOS

UMA notícia que vem de Londres diz que "Godot" será apresentado no "Music Box Theatre de Broadway", com Bert Lahr e Tom Ewell, dois famosos cômicos norte-americanos, nos papéis de Vladimir e Estragon.

IRIS DELMAR "NO MUNDO DA LUA"

IRIS DELMAR encabeçará pela primeira vez um elenco em um teatrinho de Copacabana.

Iris estrela "No Mundo da Lua" que Ankito apresentará no Teatrinho Jardel no dia primeiro. No elenco Rosamarie Sulquer, Ariston, Jussara Lupe, Moacyer Deriquem e a atração Nancy Montes, além de um selecionado corpo de "girls", com coreografia de Eros Del Mar.

"No Mundo da Lua" foi escrito por Victor Lima e Ankito com músicas de João Negrão Filho.

HOMENAGEM AO DEÃO DA CRÍTICA

FOI muito comovente a homenagem a Mário Nunes, pela passagem de seu 70.º aniversário, domingo no Teatro Ginástico. E' impossível enumerar os amigos presentes, além do elenco de "Os Filhos de Eduardo" — mas entre êstes estavam Lopes Gonçalves, presidente da ABCT Joracy Camargo da ABCT e da SBAT Luiz Peixoto da Escola Martins Penna Edmundo Muniz, diretor do SNT, Madame Henriette Morineau de volta de Paris, onde fôra convidada para aparecer num grande teatro e que vai dirigir "Anastasia" com Eva Todor; Delorges Caminha, ator diretor, professor da Escola Martins Penna; Alfredo e Marie Inês Souto de Almeida; "Jota Efegê"; a sra. Felisbela Corrêa; Miécio Askanasy de Brasiliana e algumas figuras de seu elenco; a pintora Julia, a Sra. Kowalski, a Sra. Edith Boehm, Abdias Nascimento do TEN crítico Henrique Oscar; Van Jafa escritor e poeta, Augusto Maurício, Alvaro Moreyra e sra. Agnello Macedo, do "Jornal do Commercio", — a décima parte daqueles que compareceram...

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

INDICAÇÕES

Recomendamos os filmes com asteriscos (*).

Scope = "Cinemascope"
A = Filme americano
B = Britânico
F = Francês
I = Italiano
M = Mexicano
N = Nacional

Casos especiais: FI (franco-italiano), IB (italo-britânico), etc. A primeira letra indica a língua falada. Outras nacionalidades, por extenso.

FILMES E HORÁRIOS

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES

A DANÇARINA NUA ("La Danseuse Nue"/F), com Pierre Louis, Pierre Larquey e Catherine Erard. Cines São Luis, Rian e Carioca: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

A MALDIÇÃO DA SERPENTE ("Cult of the Cobra"/A), com Faith Domergue, Marshall Thompson e Kathleen Hughes. Cines Rex, Alaska Leblon, Avenida, Maracanã, Odeon-Niterói: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.

A ULTIMA BARRICADA (A), com Anna Maria Alberghetti e Sterling Hayden. Cines Vitória, Copacabana, Miramar, Santa Alice, Monte Castelo, Bonsucesso e Capitólio (Petrópolis): 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

A VOLTA DE CRUZ DIABLO ("La Sombra de Cruz Diablo" (M), com Rosita Arenas e César del Campo. Cines Império, Ipanema, Tijuca, Madureira, Leopoldina, Moça Bonita: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.

* O DRAMA DO DESERTO ("The Living Desert"/A), documentário longo da série "Maravilhas da Natureza", complementado pelo desenho "Benjamin e Eu". Reapresentação. Cines Plaza, Astória, Olinda, Primor, Haddock Lobo, Mascote e Colonial.

OS AMORES DE LUCRÉCIA BORGES ("Lucrèce Borgia" ou "Lucrezia Borgia"/FI), com Martine Carol, Pedro Armendariz e Massimo Serato. Cines Pathé e Para Todos 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Mauá 3 — 5 — 7 — 9. Outros cines: Art Palácio, Presidente e São Jorge (Niterói).

REBELIÃO NO PRESÍDIO ("Riot in Cell Block 11"/A) com Neville Brand, Emile Meyer e Frank Faylen. Cines Azteca, Caruso, Imperator, São Pedro, Pax, Rivoli, São José e Nacional: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

SVENGALI (Idem/A), com Hildegarde Neff, Donald Wolfit e Terence Morgan. Cines Metro: meio-dia (Passeio) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 (circuito).

UMA NOITE NO RIO ("That night in Rio"/A), com Don Ameche, Alice Faye e Carmen Miranda. Cines Palácio, Roxy e Madrid: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.

IMPÉRIO (22-9343) — "A Volta de Cruz Diablo" (M).

METRO-PASSEIO (22-6490) — "Svengali" (B).

PATHÉ (22-8795) — "Os Amores de Lucrécia Borgia" (FI).

PALÁCIO (22-0838) — "Uma Noite no Rio" (A).

PLAZA (22-6327) — * "O Drama do Deserto" (A).

REX (22-6327) — "A Maldição da Serpente" (A).

RIVOLI — "Rebelião no Presídio"

VITÓRIA (42-9020) — "A Ultima Barricada" (A).

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.

COLONIAL (42-8512) — * "O Drama do Deserto" (A).

FLORIANO (43-9074) — Terra Ensanguentada" (BA)

IDEAL (42-1218) — "Vamos com Calma" (N).

MEM DE SA (42-2232) — "Fuga Heróica" (A).

PRESIDENTE (42-7123) — "Os Amores de Lucrécia Bórgia" (FI).

PRIMOR (43-6681) — * "O Drama do Deserto" (A).

RIO BRANCO (43-1629) — "Jerônimo" (A).

SÃO JOSÉ (42-0502) — "Rebelião no Presídio" (A).

ZONA SUL

ALASKA — "A Maldição da Serpente" (A).

ALVORADA (27-2936) — "Escrava de uma Lembrança" (A).

ART PALACIO (57-2795) — "Os Amores de Lucrécia Bórgia" (FI).

ASTÓRIA (47-0466) — * "O Drama do Deserto" (A).

AZTECA (45-6813) — "Rebelião no Presídio" (A).

BOTAFOGO — "Vamos com Calma" (N).

CARUSO — "Rebelião no Presídio" (A).

COPACABANA (57-5134) — "A Ultima Barricada" (A).

FLORESTA (26-6257) — "Fúria Assassina" (A) e "Pérolas da Maldição" (M).

GUANABARA (26-9339) — * "Amor Traído" (F).

IPANEMA (47-3696) — "A Volta de Cruz Diablo" (M) e "Atrás da Cortina de Bambu" (A).

LEBLON (27-7805) — "A Maldição da Serpente" (A).

LEME (37-6412) — "A Lança Escarlate" (A).

METRO-COPACABANA (37-9797) — "Svengali" (A).

MIRAMAR — "A Ultima Barricada" (A).

NACIONAL (26-6072) — "Rebelião no Presídio" (A).

PAX (27-6621) — "Rebelião no Presídio" (A).

PIRAJÁ (47-2668) — "Cela 2.455, Corredor da Morte" (A).

POLITEAMA (28-1143) — "Terra da Sedução" (B).

RIAN (47-1144) — "A Dançarina Nua" (F).

ROXY (27-8245) — "Uma Noite no Rio" (A).

SÃO LUIS (25-7679) — "A Dançarina Nua" (F).

TIJUCA

AVENIDA (48-1667) — "A Maldição da Serpente" (A).

CARIOCA (28-8178) — "A Dançarina Nua" (F).

ESKYE (28-5513) — "Tragado pela Amazônia" (N).

ESTACIO DE SA (32-2923) — "Cidade Rebelde" (A).

HADDOCK LOBO (48-9610) — — * "O Drama do Deserto" (A)

MADRID (48-1184) — "Uma Noite no Rio" (A).

METRO-TIJUCA (48-9970) — "Svengali" (A).

OLINDA (48-1032) — * "O Drama do Deserto" (A).

TIJUCA (48-4518) — "A Volta de Cruz Diablo" (M).

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA (28-7575) — "Romeu e Julieta".

BELMAR — "A Falsa Verdade" (A) e * "Três Homens e um Bikini" (B).

CATUMBI (23-3681) — "Inferno Verde" e "O Criminoso não Dorme" (A).

FLUMINENSE (28-1404) — * "Perdição por Amor" (A).

MARACANA (48-1910) — "A Maldição da Serpente" (A).

NATAL (48-1480) — "Terra Ensanguentada" (BA).

PALACIO VITORIA (48-1871) — "O Biruta e o Feiticeiro" (A).

SANTA ALICE (28-9993) — "A Ultima Barricada" (A).

VILA ISABEL (38-1310) — "O Monstro do Mar Revôlto" (A).

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Terra Ensanguentada" (BA).

ALFA (29-8215) — "O Grande Desejo".

BARONESA (JPA 623) — "O Morro da Traição" (A).

CACHAMBI — "O Crime da Semana" (A).

CAMPO GRANDE (CGE 828) — "Sangue e Prata" e "Tormenta no Alaska" (A).

COLISEU (29-8753) — "Rebelião no Presídio" (A).

IMPERATOR — Rebelião no Presídio" (A).

IRAJA (29-8330) — "Mercado de Mulheres".

MADUREIRA (29-3733) — "A Volta de Cruz Diablo" (M).

MASCOTE (29-0411) — * "O Drama do Deserto" (A).

MEYER (29-1222) — "Festa Brava" (A).

MOÇA BONITA — "A Volta de Cruz Diablo" (M).

MODERNO (BNG 842) — "A Desonrada" (M).

MONTE CASTELO (29-8250) — "A Ultima Barricada" (A).

PALACIO SANTA CRUZ — "O Monstro da Lagoa Negra" e "No Entardecer da Vida" (A)

PARA TODOS (29-5191) — "Os Amores de Lucrécia Bórgia" (FI).

RYDAN (49-1638) — "Romeu e Julieta".

TODOS OS SANTOS (49-0300) — "A Valsa Eterna" (B).

VAZ LOBO (JPA 242) — "O Tigre Branco" (A).

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "A Ultima Barricada" (A) e "E' p'ra casar" (N).

LEOPOLDINA — "A Volta de Cruz Diablo" (M) e "A Família Lero-Lero" (N).

MAUA — "Os Amores de Lucrécia Bórgia" (FI).

ORIENTE (30-1131) — "Perfume do Pecado".

PALACIO-HIGIENOPOLIS — "Na Bôca do Lobo" (A).

PARAISO (30-1060) — "Cessa! Fogo!" (A) e "Kalapalo" (N).

PENHA (30-1121) — "Kalapalo" (N) e "O Fantasma Assobiador".

RAMOS (30-1094) — "Wanda a Pecadora" (I) e "O Tigre Branco" (A).

ROSARIO (30-1889) — "E' dêste que eu gosto" (N).

SANTA CECILIA (30-2666) — "O Rei da Confusão" e "Terror na Indochina" (A).

SANTA HELENA — "24 horas na vida de uma mulher" (BA).

SÃO PEDRO (30-4181) — "Rebelião no Presídio" (A).

ESTÁ AGONIZANTE A MÚSICA CARNAVALESCA!

De conversa em conversa compositores do primeiro time cantam suas mágoas — Invasão de falsos valores e a ausência de ternura nas canções populares — Ari Barroso, Nássara, Lamartine Babo numa mesa sem pista - (De Fernando Lobo)

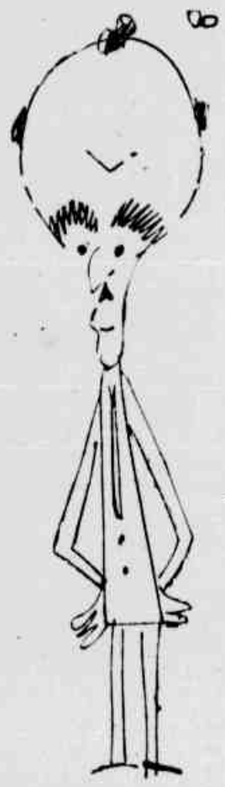
A NOITE estava lá fora, noite cheia de acordes graves de trovões, sinal de chuva grossa, vento soprado apelidado de "anticiclone", novo presente que o carioca recebeu para as suas desditas. A gente se encontra agora sem querer, sem marcar, mais de modo casual, pois a saída noturna custa dinheiro alto e nunca se sabe ao certo quanto há no bôlso, nem quanto está custando um prato de batatas fritas. Quem salva ainda o boêmio de outros tempos é o "chopp" dourado que, por mais que tenha subido e se arruinado no prêço, ainda vem gelado, gostoso para uma noite quente.

Foi chegando gente, como já disse, de forma casual. Como o Carnaval tinha acabado de acontecer e o Flamengo ainda não havia perdido para o América a conversa melhor era sôbre o que teria sido a festa, os concursos musicais, os desfiles e, mais e sempre a velha e sempre presente comparação daquele Carnaval que acabara e os outros, dos bons tempos, de horas melhores e mais mansas.

Todo mundo sabe que o que passou em forma de Carnaval, só por obediência ao calendário e teimosia do homem brasileiro comprometido como folião letra "O" — nada mais foi que um cortejo fúnebre, um cantar monótono, um sorrir fraco. Quem pôde saber soube bem que o que era bom era pegar o caniço e o samburá, juntar a família e atracar numa beira de praia. Quem teve juizo fêz isso. Quem foi folião de juizo, outra coisa não fêz. E praias, e serras e casas dos outros se encheram dos que da cidade fugiam, dos que deixavam o Rio para trás como praça onde iriam acontecer tristezas. O carnaval foi morto e o motivo e a razão desta morte todo mundo sabe que foi a falta de dinheiro, bem como a razão e o motivo da falta de dinheiro, todo mundo sabe bem. "Quem sabe, sabe", dizia a discutida e encrencada marchinha que faturou trinta por cento de mais cabelos brancos no Ari Barroso. Mas não eram todos que sabiam. Por isso muitos ainda ficaram.

Na bôca dos compositores

NÁSSARA, Ari Barroso, Lamartine Babo — três feras do segrêdo de fazer música — estão em conversa longa dentro da noite, que é sem nada. De Rei Momo pouco falam, nem o culpam pela tristeza do carnaval que se foi. Nem a êle, nem ao sr. Alfredo Pessoa. Mas dizem da tristeza de ambos assistindo sem nada poder fazer, à morte da música carnavalesca, aquela música que era o ponto de partida para um carnaval alegre, música que da bôca de seus donos caía na bôca do povo e virava hino, gritado, berrado e fabricando alegre em dose forte. Carnavais foram marcados por elas e nunca pelos anos que êles existiram. E ainda hoje é costume dizer-se: "Carnaval de "Eva Querida", do "Teu Cabelo Não Nega", do "Segura Esta Mulher" ou "Cadê Maria Rosa". Eram os homens que diziam assim, os homens da música, em volta da mesa sem pista.



Tristeza vale exaltar?

NÁSSARA empurra mais um cigarro para o canto da bôca e pergunta se "tristeza é hoje tema carnavalesco? Se não é parece, pois a música que o povo cantou, aquêle:

"Vai vai, amôr
Vai que depois eu vou...

é, sem dúvida, a mensagem mais mórbida, mais funérea jamais cantada num carnaval". E acrescentou o autor de tantos sucessos: "todo mundo sabe que o Zé da Zilda morreu. Ela afirma que "não me deixe neste mundo a sofrer". Ora, isso é samba que faz exaltação da morte, coisa que não combina com serpentina e lança perfume". E disse mais: "samba bonito foi aquêle:

"ando atrás de alguém
pra ser meu bem,
pra me ajudar...

Niñguém o cantou. Mas o samba tinha pinta dos bons sambas dos bons tempos". No que Lamartine Babo concordou plenamente.

"Estou cansado de samba fácil"

LAMARTINE fala pouco mas diz bem. De quando em vez lembra os bons tempos e a vaia que últimamente acabou de dar nos compositores improvisados gravando êle mesmo um L. P. que bateu todos os "records" de vendagem.

Isso quer dizer, diz Lamartine — que a chamada música de ontem é ainda a que mais o povo prefere ouvir, pois não me consta que todos que compraram o meu disco sejam saudosistas como Lúcio Rangel. Não! Ainda hoje quando estoura o "Teu Cabelo Não Nega" num baile de brôtos, todos cantam a letra do começo até o fim. Coisa que não acontece com os sambas feitos últimamente. Daí, êste ano, o compositor ter apelado para o chamado "samba fácil, ou marcha fácil". E como quiséssemos saber o que significava êsse tipo de composição, êle prosseguiu: "é fazer estribilho curtinho para o folião improvisado aprender sem esfôrço. Êsse "Vai Amor" é um dêles. Mas, mesmo assim, isso não é novidade pois os mais antigos do que eu, os dos tempos do Bororó lembram, sem dúvida, de um estribilho fácil que dizia assim:

"Ai Ai... é da minha
Urucubaca, da miudi-
dinha..."

Ari é lotérico

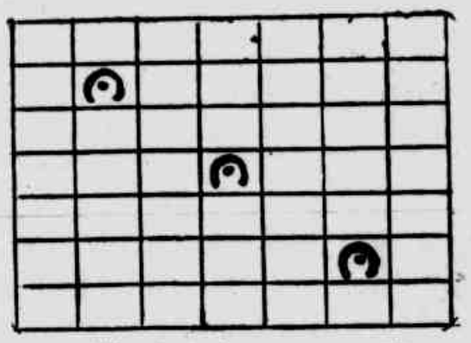
"SEMPRE achei carnaval uma loteria", disse o faixa número um do Flamengo. Escrevi as músicas carnavalescas que reputei da melhor qualidade e vi quase tôdas inteiramente silenciadas nos carnavais. Nem sei se os discotecários estão envolvidos nesta história, não sei se desaprendi de fazer música, não sei se é "preciso trabalhar" subindo e descendo as escadas, os elevadores, os porões dos mais variados "bailarecos" carnavalescos Nada sei. Só sei que parei com o carnaval, mesmo porque nunca me considerei um grande folião e graças a Deus não assisti a êste último velório que durou quatro dias. Fui para Araras e nem sequer ouvi o rádio. A noite ia a um clubinho modesto das vizinhanças, e com surprêsa notei que aquela gente de lá também tomou conhecimento das "grandes novidades" do carnaval de 1956, pois estava, como dizia Lamartine cantando, as músicas dos "compositores de ontem" — como os de hoje nos chamam".

A noite não morria

O QUE havia depois era uma conversa melancólica para o coração do nosso Ari Barroso. "E aquêles 3 a 1"?, disse um cidadão que acabava de entrar no bar. Ari fêz a pista. Lamartine pediu mais um "chopp", porque afinal, Lamartine é América e América doente E não é sempre que aquilo acontecia. Por isso a noite encurtou e a mesa ganhou novos donos, que sem dúvida, iriam discutir se é nosso ou não o nosso petróleo.

Passatempo

DIOFRAN



PROBLEMA N. 1.464
Em 27-2-56
VERTICAIS E HORIZONTAIS
1) valentia
2) abreviar
3) espécie de sapo
4) vasilha longa em que se deita água ou comida para o gado
5) exprima
6) emaciação
7) em má hora
8) interjeição.

ENIGMAS TIPOGRÁFICOS

9 L

oo

SOLUÇÕES

Problema 1.463 — H — Carioca - Ar - Am Recinto - Nn - Ir - Agreste - Va - Al - Ata - Lareira. V — Carnaval - Arenga - Ar - Iminente - Al - Catita Amoreira.

ENIGMA

NOVEL — LAPARO

LOWNDES & SONS LTDA.
ADMINISTRADORES DE BENS
CORRETORES DE IMOVEIS
AV. PRESIDENTE VARGAS, 290 - TEL. 43-0905
(EDIFICIO LOWNDES)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

BANCO LOWNDES S. A.
RIO-SÃO PAULO

EM BELO HORIZONTE
BRASIL PALACE HOTEL
PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

Leia, sempre o suplemento NOSSA CIDADE

Ouviram?

Um disco que toca em tôdas as emissoras ("trabalho") e que diz "o americano é colossal: inventou o telefone e a gilete". Hoje em dia grava-se tudo e o melhor é que as estações tocam, principalmente quando o autor é amigo do discotecário.

RÁDIO

FERNANDO LOBO

PROGRAMAS

ESSA coisa de fazer programa de rádio de quando em vez pega num lado maldito. Mulher que não sabe cantar, ou ser radioatriz e tem pistolão forte das autoridades, entra sempre para os microfones e vai fazer um programa feminino ou infantil. E' o caminho mais fácil para a radialista improvisada safar a onça, sem grande esfôrço, recorrendo ao almanaque Bertrand ou explorando a ingenuidade da criancada e a vaidade dos papais. E o rádio está cheio de coisas dêstes dois gêneros! Há uma senhora, a quem religiosamente eu acompanho há muitos anos, e das suas receitas sou seu velho anotador. De 1942 para cá, ela repetiu cêrca de cem vêzes a receita de "como tirar mancha de ferrugem de luva de pelica". Mas, tôdas estas linhas de cima são preâmbulo para ir direto a um certo programa infantil que está no ar numa emissora possante. Garôtos que cantam, uma menina que recita, meninos prodígios contaminados pela sanfona do Mascarenhas, tudo desfila no tal programa. O último e a razão do assunto desta coluna de hoje. Veio a graciosa criancinha ao microfone, e, com péssimo acompanhamento, cantou:

"Risque, seu nome do
meu caderno, pois não suporto
êste inferno, do nosso amor
fracassado"...

Tinha apenas oito anos a graciosa menininha. A censura nem chegou perto.

Movimento

Bonito o samba que Linda Batista gravou: "Pode Dizer". — Dircinha Batista de férias da Nacional. — Orlando Correia com o seu programa magnífico que vai fazer um ano na Tupi. — Rogéria vai a Pernambuco. — Fajá Lemos disse que nos EE.UU. só se toca música brasileira de 20 anos atrás. A "Aquarela do Brasil" não tem esta idade. Dizem que Fajá pretende fazer cinema no Brasil. — Antônio Cordeiro já voltou de Montevidéu. — Clube do Samba novo programa da Nacional, às terças-feiras, 22,05. — Haroldo Barbosa negociando com a Nacional. — Aloisio de Oliveira veio dos Estados Unidos para trabalhar nas Organizações Victor Costa.

Acabaram de ouvir

José Trindade. Eis uma das melhores coisas que a Mayrink tem em matéria de fazer graça. Ninguém melhor que Haroldo Barbosa para marcar um bom tipo para êste notável artista. E êle é o ponto alto, naquele moço que tinha complexo de inferioridade e, depois de tratado, ficou superior. Magnífico.

O RETRATO DO DIA

Este do meio é um nortista que trouxe do Norte, como bagagem, talento vivo. A moça bonita é sua espôsa e cantora também. Aí estão êles depois de uma gravação na Copacabana. Êle: Nozinho, o nortista dêste retrato.

Aproveite as vantagens do
Mês do CREDITAL

de 1.º a 31 de Março você comprará SEM ENTRADA

Grandes remarcações

Vestidos - Bôlsas - Saias - Blusas - Tailleurs - Luvas - Lingerie - Shorts - Maillots - Calçados - Perfumaria - Calças-esporte - Capas - Sombrinhas - Bijouteria - Artigos para praia, campo ou esporte - Colchões - Sofás-cama – Utilidades para o lar

...e tudo mais que você precisar!

E só começará a pagar no mês que vem

A Capital TIRADENTES
Pça. Tiradeno - Esq. 7 de Setembro

Você tem crédito na A Capital

A Capital GONÇALVES DIAS
UMA ORGANIZAÇÃO DA EMPREZA DE MODAS S. A.
Gonçalves Dias - Esq. 7 Setembro

Record 30.082

IMPREVISTO

NUMA crônica sôbre Sansão Castelo Branco, morto recentemente, sem gozar o prêmio de viagem ao estrangeiro conquistado no Salão Moderno, diz o crítico Mário Barata que êle era o rei do imprevisto, nas artes plásticas.

Só tive um contato com Sansão, mas posso atestar, por êsse encontro, que êle era imprevisível também na vida. Estávamos ambos numa pequena cidade do interior. Conhecendo-o de nome, sabendo-o cenógrafo, decorador, pintor dos mais inventivos, não quis perder a oportunidade de um bate-papo e o procurei no hotel em que se hospedava.

Quase caí de susto, quando soube que êle não estava ali para descansar ou levado por curiosidade turística, mas na qualidade de empresário de Luz del Fuego!

DESFILE

JOSÉ LUIZ DE MACEDO

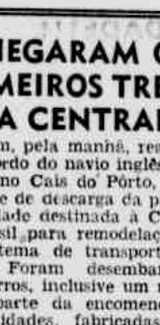
SEMANA INGLÊSA

COMENTANDO o livro "Um Rubro-Negro Pelo Mundo", do septuagenário Adelino Joaquim Pais (carpinteiro, mestre de obras, português de nascimento, brasileiro de coração e germanófilo por convicção), cita Raul Lima, colunista literário do "Diário de Notícias", um trecho em que êsse português não vascaino declara sôbre o Flamengo:

"E' um time cujo nome vai além das fronteiras. Nos cinco países por onde passei (Portugal, Espanha, França, Inglaterra e Itália), sem identidade, bastou que eu apresentasse a carteira de sócio do Flamengo, para ser considerado um super-homem".

Isso nos consola de certos fracassos recentes do campeão de terra e mar. O que não quer dizer que não seja a seguinte a melhor das passagens reproduzidas pelo crítico.

Vendo as casas de comércio da Inglaterra funcionando na tarde de sábado, Adelino Joaquim Pais ficou cismado com a adoção do que no Brasil chamamos "semana inglêsa". E comenta: "Por que da semana inglêsa, se lá não fecham cêdo aos sábados? Pus a ponta da Parker na bôca, matutei, refleti, consultei o bestunto e resolvi o problema; é que lá tôdas as semanas são inglêsas, inclusive os meses e os anos".



"English spoken"

LANTERNEIRO original é aquêle da rua Sacadura Cabral e que já uma vez figurou aqui, com aquela tabuleta que mandou fixar, lá no fundo, bem à mostra dos que passavam na rua: "O caráter é a fisionomia moral do homem".

Não satisfeito com a notoriedade, mandou pintar, agora, nas portas: "English spoken".

Retificação

WALTER Cunto, editor do suplemento "Nossa Cidade", pede publiquemos, para conhecimento do leitor que fêz a crítica, que não constava do original da reportagem aquela frase segundo a qual determinado cidadão era cego de um ôlho e nada enxergava do outro. Estava escrito que êle era cego de um ôlho e quase nada enxergava do outro.

— "Sem querer magoar os comandados do Emanuel Fonseca (chefe da Oficina) e do Gabriel Chaves de Melo (chefe da Revisão), direi que o linotipista é cego de um ôlho e o revisor nada enxerga do outro".

PARA o provimento efetivo da Cátedra de Botânica, da Faculdade Nacional de Farmácia, sagrou-se vencedor, num concurso recentemente realizado, o professor Paulo Occhioni, que há quinze anos exerce o cargo de naturalista no Jardim Botânico. O professor Occhioni, como resultado de sua intensa atividade científica, já publicou cêrca de quarenta trabalhos em periódicos nacionais e estrangeiros, alguns dos quais, tiveram grande repercussão em centros de investigação botânica de outros países.

ÓLEO DE VIOLETAS
POR SI SÒ!!
Limpa, amacia
e renova a cútis
Marca Registrada
A venda nas Farmácias e Perfumarias
AMÉRICO — 25-2837

CHEGARAM OS PRIMEIROS TRENS DA CENTRAL

Outem, pela manhã, realizou-se, a bordo do navio inglês "Parima", no Cais do Pôrto, a solenidade de descarga da primeira unidade destinada à Central do Brasil, para remodelação de seu sistema de transporte urbano. Foram desembarcados três carros, inclusive um motor, como parte da encomenda de 300 unidades, fabricadas pela Metropolitan Vickers, na Inglaterra. Estiveram presentes o diretor da Central do Brasil, engenheiro Jair de Oliveira, o diretor de Relações Públicas e o chefe da Divulgação da EFCB, respectivamente, sr. Andrade Sobrinho e d. Cora Lopes, o embaixador da Inglaterra, além de grande número de jornalistas.

Guia Hoteleiro da Grã-Bretanha

A NOVA EDIÇÃO DA POPULAR PUBLICAÇÃO BRITANICA

Já se acha à venda, a edição de 1956, de "HOTELS IN THE BRITISH ISLES" — "HOTEIS NAS ILHAS BRITANICAS", que é o mais completo guia hoteleiro já publicado na Grã-Bretanha.

O volume, com mais de 360 páginas, contém informações pormenorizadas, inclusive preços e pormenores das facilidades proporcionadas, de mais de quatro mil hotéis na Inglaterra, Escócia, País de Gales e Irlanda do Norte.

O novo guia retém tôdas as características que o tornaram tão popular em 1955. A principal destas é a descrição, de forma abreviada, das localidades onde figurem hotéis incluídos no guia.

Na edição atual, o guia contém os mapas de turismo em côres para mostrar as principais características físicas do país. Além disso a obra contém também um índice simplificado, com referências cartográficas e uma tábua explicando os símbolos usados.

A nova obra, editada pela "British Travel and Holidays Association" pode ser encontrada nas livrarias.

SOCIAIS

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

- *Edna Quartin Pinto*
- *Torquato do Nascimento*
- *Ricardo Corrêa*
- *Oswaldo Oriente Lodovico*
- *Fernando Cunha de Castro Pinto*
- *Lia de Carvalho*
- *Lourdes dos Santos Vieira*
- *Manoel José Teixeira*
- *Renato Homem de Almeida*
- *Myrian Koury Frayha*
- *Celso Alexandre Kalache*
- *José La Pena Júnior*
- *Dario de Almeida Magalhães*
- *Floriano Nunes Pereira*
- *Otaviano Alves de Lima*
- *Deoclécio de Souza*
- *Hilton de Pádua Fortuna*
- *Atahualpa Augusto Câmara*
- *Cleto Seabra Veloso*
- *Rubens Esquenazi*

Excursão à Universidade Rural

FOI transferida para o dia 18 de março a visita que o Departamento Técnico do Clube dos Excursionistas fará realizar à Universidade Rural.

Quaisquer informações sôbre esta, ou qualquer outra excursão do programa oficial da CEB, poderão ser obtidas pelo telefone 22-8496.

I Semana de Turismo no Rio de Janeiro

PROMOVIDO pelo Grupo dos Jornalistas de Turismo, está sendo realizada, desde domingo último (26) até o próximo dia 4, a I Semana de Turismo, contando com a cooperação de entidades culturais e turísticas e de firmas comerciais. Colaborando na parte de excursões do programa especialmente organizado, o Departamento Técnico do Centro dos Excursionistas pôs à disposição dos promotores diversos componentes do Quadro de Guias, para acompanharem, em passeios e visitas culturais, os turistas interessados.

Documentário nacional

HOJE, às 17,30 horas, será realizada na Associação Brasileira de Imprensa a habitual sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas famílias. Serão apresentados um documentário nacional e um filme de longa metragem.

Novas bibliotecas populares

A DIREÇÃO da Biblioteca Municipal, prosseguindo no seu trabalho de ampliação da rêde de bibliotecas populares, das quais já há sete funcionando nos bairros desta capital, está planejando a abertura de mais duas: uma para a ilha de Paquetá e outra para a Tijuca, com sede na praça Saenz Peña.

Parte para a Alemanha a princesa Indira

A PRINCESA Indira Kumari Kumani, filha do Rajá Joginder Sen-Mandi, partiu para a Alemanha a fim de prosseguir os seus estudos. Na foto, Indira abraça sua mãe e despede-se dos amigos brasileiros. Seu pai foi designado para outro pôsto diplomático.

REGRESSOU dos Estados Unidos a sra. Zelina Couto, vice-presidente da Associação dos Assistentes Sociais e assiste social psiquiátrica, do Serviço Nacional de Doenças Mentais do Ministério da Saúde. Nos Estados Unidos e no México, a sra. Zelina visitou diversas cidades, num curso de especialização em orientação profissional e Serviço Social. Terminados os seus estudos, nas melhores universidades norte-americanas, a sra. Zelina recebeu um diploma, que lhe foi conferido pela International Corporation Administration, aumentando, assim, o número de títulos de que já é possuidora.

Recepções

POR motivo do seu aniversário transcorrido sábado, a srta. Gelna Campos, filha da viúva Nair Campos ofereceu uma simpática reunião em sua residência, na rua Mariz e Barros, em Icaraí. A recepção, compareceram inúmeros parentes e pessoas convidadas.

Sociedade Brasileira de Geografia

HOJE, às 16.30 horas, a Sociedade Brasileira de Geografia realizará uma sessão especial para comemorar o seu 75.º aniversário de fundação. Será orador oficial da reunião, o general Deoclécio de Paranhos Antunes, que falará sôbre "O Marquês de Paranaguá e a Sociedade de Geografia".

Na mesma ocasião, serão empossados os novos membros da diretoria da entidade, eleitos em assembléia geral no ano passado.

Local: Praça da República, n.º 54.

Casamentos

ESTÁ marcado para o dia 10 de março, às 17.30 horas, na igreja de São Paulo Apostolo, o casamento da srta. Maria José Caputi Eyer, filha do sr. José Theodoro Eyer (falecido) e sra. Amália Caputi Eyer, com o dr. Hélio de Figueiredo Cordovil, filho do sr. Horácio de Albuquerque Cordovil e sra. Heloísa de Figueiredo Cordovil.

— Às 17 horas, do dia 10 de março, casam-se, na igreja dos Sagrados Corações, a srta. Carmilde, filha do sr. e sra. Augusto José dos Anjos, e Aluisio Araripe, filho do sr. e sra. ministro Tristão de Ataide.

— Casaram-se dia 25, às 18 horas, na matriz de Santo Antônio, (Duque de Caxias), a srta. Wilma, filha do sr. e sra. Natalicio Tenório Cavalcanti de Albuquerque, e João Rizzo, filho filho do sr. e sra. Antônio Rizzo.

Viajantes

VINTE estudantes de História Natural, da Faculdade de Filosofia da Universidade da Bahia, regressam, hoje, a Salvador, após uma viagem de estudos pelos estados de Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Distrito Federal.

D. Jenny Gomes

POR intenção da alma da sra. Jenny Gomes, mãe do brigadeiro Eduardo Gomes, foi celebrada, hoje às 9.30 horas, missa de 30.º dia, na matriz de Santo Cristo.

Congresso Cultural Católico

NOVENTA representantes procedentes de 22 países das Américas e Europa estiveram presentes ao Congresso de Cultura Católica, que se realizou ontem, na cidade de Trujillo, no México.

Entre outros, estiveram presentes ao ato o cardeal Carlos de la Torre (de Quito), bem como altos dignitários da igreja católica representando nesse Congresso, o Canadá, Chile, México, Haiti, Nicarágua, Colômbia, Estados Unidos, Guatemala, Honduras, Panamá, Pôrto Rico, El Salvador, Venezuela, Alemanha, Bélgica, Inglaterra e Grécia.

Recepções

O EMBAIXADOR do Haiti e sra. Lescasse Bernardin, que deixarão muito em breve o Brasil, vão ser homenageados, hoje com um almôço de despedida (na ABI), que lhes é oferecido pelo Instituto Cultural Brasil-Haiti.

As sras. Aloisio Muniz Freire e Franzio Salles, riem de uma "blague" da sra. Paulo Paranaguá.

Um Giro em Sociedade

NESTE momento, chegou à redação, a notícia do nascimento de Jacinto de Thormes, filho do sr. e sra. Adalberto Fiuza Castorini. Resta saber se se trata de homenagem ao cronista social, ao escritor português ou ao personagem do famoso romance.

PETER

ANIVERSARIOU A MAIS-ELEGANTE TEREZA MUNIZ FREIRE

A SEMANA passada fechou-se com um acontecimento social dos mais importantes e concorridos. Aconteceu a passagem de mais um aniversário da sra. Tereza Muniz Freire, filha de elegante, espôsa de elegante e elegante também. O acontecimnto foi, consequentemente... super-elegante. Faziam as honras da casa o senador e senhora Alencastro Guimarães, e sr. e sra. Pepe Caraballo e sr. e sra. João Vitor de Alencastro Guimarães e sr. e sra. Aloisio M. Freire.

Como vem acontecendo últimamente, vários vestidos vermelhos desfilaram, inclusive o da "hostess" que era dos mais bonitos. Anotamos a presença dos casais Pepe Mora, Gastão Veiga, Alfredo Tomé, Luis Fernando Lopes, Adolfo Claudio Graça Couto, João Miranda Jordão, Oswaldo Schuback, Leopoldo Modesto Leal, Sylvio Schiller, Alberto Lee, Carlos Eduardo de Sousa Campos e Roberto Suplicy, Aloysio Clark Ribeiro, Arnaldo Brenha e Francisco Guise.

Na varanda, a orquestra do Copacabana fazia o fundo musical. À meia-noite, foi servida a ceia. E a festa foi até o sol raiar.

EM S. PAULO, inaugura-se um novo gênero de espetáculo que lembra os "desafios" do nosso interior. Lupiscínio Rodrigues e Aracy de Almeida foram os protagonistas dêste estranho diálogo musicado, no "Meninão".

• • •

O SENHOR Ricardinho Fazanello deverá passar alguns dias em Petrópolis, aproveitando os últimos dias da estação que foi excelente e que está em vésperas de terminar.

• • •

NÃO SABEMOS qual foi a rádio ou o comentarista, mas agradecemos o longo e elogioso comentário feito às crônicas publicadas neste espaço, focalizando a Bahia.

• • •

DO GRUPO DOS JORNALISTAS DE TURISMO recebemos convite para a comemoração da I Semana de Turismo, de 26 de fevereiro a 4 de março. Sôbre o assunto, escreveremos novamente..

• • •

JÁ SE ENCONTRA no Rio (chegou ontem) a senhora Ruth de Almeida Prado que havia seguido para Guarujá, na intenção de ver os filhos e se demorar por uns três dias. Ficou um mês, "malgrado a chuva". Veio alegre e contando uma serie de novidades.

• • •

JÁ ESTÁ circulando em Santos o casal Roberto Suplicy que estêve recentemente no Rio. A sra. Cristina Suplicy destacou-se pela elegância, na festa de aniversário da senhora Tereza Muniz Freire.

• • •

O MINISTRO da Agricultura tem um novo oficial de gabinete. Trata-se do sr. Luis Carlos Pinto Amando.

• • •

NO PRÓXIMO dia 6, a cronista Dyla Joseti que é também professôra de piano comemora seu aniversário e dez anos de imprensa. À cronista de "A Noite", os nossos duplos parabens.

• • •

NA VERDADE existe um verdadeiro exército de retardatários para a sessão das 10 nos cinemas. Às vêzes, fico pensando se não seria o caso de se criar, ainda que fôsse num único cinema por bairro, uma sessão diária de meia-noite às 2. Fica a idéia.

PARA festejar os seus 15 anos, Celia Schiano, aluna do terceiro ano da Escola Carmela Dutra reuniu parentes e amigos, numa bonita recepção em sua residência, na av. Lúcio Mendonça, 35. Na foto, Célia, filha do sr. Alvize Schiano e sra. Amena da Silva Schiano, corta o bolo de aniversário muito admirado pelos presentes.

Excursão às cidades históricas de Minas

O TOURING Club do Brasil realizará, em março, sua III Excursão Cultural a Belo Horizonte e cidades históricas de Minas. Os excursionistas partirão do Rio, pelo trem "Vera Cruz" da Estrada de Ferro Central do Brasil, dia 26 de março. O regresso está marcado para o dia 1.º de abril.

I Congresso de Saúde Mental

EM fevereiro de 1957, serão realizados, no Rio, o I Congresso de Saúde Mental e o VI Congresso Brasileiro de Neurologia, Psiquiatria e Medicina.

Batizado

FOI batizada na igreja de São Sebastião, a menina Eliane Maria, filha do sr. Ivan Drumond e sra. Maria do Carmo Guedes Drumond. Foram padrinhos, os srs. José Carlos Guedes e Ivan Drumond.

CURSO DE DECORAÇÃO DO LAR

DIPLOMA EM 4 MESES
Próxima turma: 1.º de março
Número limitado — Matrículas abertas à
R. Raimundo Corrêa 27/101 — Tel.: 57-2362 — Copacabana
(Em funcionamento curso especial de aperfeiçoamento)

Cursos de Relações Humanas e de Decoração do Lar

Já se acham abertas as inscrições para os Cursos de Relações Humanas e de Decoração do Lar, ministrados pelo professor Louis F. James. O Curso de Relações Humanas ensina a maneira de lidar com as pessoas no trabalho ou no lar, mantendo com elas relações ajustadas, e vivendo em perfeita harmonia com o meio social. Ensina ainda a desenvolver a personalidade, combater o ciúme, a inveja, o mêdo, a preocupação, e a maneira correta de lidar com os filhos Curso completo em 4 meses. Para maiores detalhes, peçanos o programa do Curso O Curso Básico de Decoração do Lar ensina a técnica de combinar harmoniosamente côres e estilos, arranjos de móveis e outros assuntos de importância fundamental em decoração Para informações mais detalhadas, solicitem-nos programa do Curso Informações e matrículas na Av. Churchill 109 - sala 703 Telefone 52-1202.

CURSO DE TÉCNICA DE
PROMOÇÃO DE VENDAS
Para industriais, comerciantes, chefes de Vendas e gerentes de lojas que desejam dar maior impulso às suas vendas Para os que almejam cargos de chefia de Vendas e todos os que precisam conhecer os modernos processos de Venda em massa Curso rápido e intensivo em 32 aulas, 2 por semana, com apostilhas Matrículas abertas Informações sem compromisso Para o interior, por correspondência
INSTITUTO PROMOVENDAS DE ENSINO TÉCNICO
(Em colaboração com a A B P)
Rua Alcindo Guanabara, 17/21 - 11.º and. s/ 1109 tel. 52-5875

INSTALAÇÃO IMEDIATA
Ar condicionado
GARANTIA DE FUNCIONAMENTO E CAPACIDADE
FABRICAÇÃO NORTE-AMERICANA
Confort-Air S/A
ENGENHARIA • INDÚSTRIA • COMÉRCIO
Engenheiros Especializados
Rua Washington Luiz, 81
Rio de Janeiro
Tels.: 22-2030 / 22-4925

SUCESSO DE REGINA COM O VESTIDO MODÊLO-"TRIBUNA"

Numa recepção ela estreou o vestido — A menina de fisionomia aristocrática já recebeu carta até de Alegrete — Voltará a São Paulo, levando e deixando saudades

Roland dá os últimos retoques no vestido de Regina Célia. Regina está contente pensando na estréia.

COM a fisionomia alegre, os cabelos presos por um rabo de cavalo Regina Célia estreou o vestido modêlo-TRIBUNA. Em uma recepção, onde seu vestido fêz grande sucesso. E' azul carbono em cetim de algodão, com grande decote nas costas e um laço na frente, fechando o decote. O corpo princesa com saia godê formando panos na parte inferior. Regina usou sapato azul e complementos rosa.

Sábado passado Regina estêve no atelier de Roland, onde foi receber o vestido e prová-lo, na presença do costureiro, que deu os últimos retoques. Roland ficou realmente entusiasmado com a elegância de Regina, que facilitou muito a sua tarefa.

• • •

Regina, que já havia programado a estréia do vestido, estava muito contente. Discutia com Roland sôbre o uso dos acessórios. Ela preferia que o sapato fôsse rosa, como os complementos. Mas Roland aconselhou um sapato azul, de tonalidade mais clara ou mais escura que o vestido, para quebrar a monotonia. Regina, finalmente, concordou.

• • •

"Meu vestido vai fazer sucesso em São Paulo" — dizia ela. "Os cadetes, meus conhecidos, já me avisaram que serei sua rainha êste ano novamente. Acho que o vestido modêlo-TRIBUNA me deu sorte" Já recebi carta até de Alegrete. Os admiradores surgem a todo momento. Fico contente e acho muita graça. Alguns já estão me chamando de "Miss"

A paulista-carioca diz tudo isso com muita simplicidade. Não é convencida nem pedante. Diz as coisas com a sinceridade de seus 15 anos e leva tudo na brincadeira. Gosta muito de fazer vestidos novos e de estreá-los em festas.

• • •

Regina Célia vai demorar-se alguns dias ainda, aqui no Rio. Pretende aproveitar a praia ao máximo. Depois voltará a São Paulo, para continuar seus estudos. Levará muitas saudades de tudo e de todos — mas em julho estará de volta, para matar as saudades e fazer mais sucesso.

O vestido de Regina fêz grande sucesso na reunião a que ela compareceu. Na foto, Regina brinda a todos os cariocas e em especial aos cadetes paulistas, de quem ela é a rainha

Vestido modêlo TRIBUNA

PARA hoje, Roland criou êste elegante modêlo para coquetel. E' o segundo da semana, que será escolhido pela carioca que fôr fotografada sexta-feira, às dezesseis horas, no cinema Metro Copacabana.

O modêlo é para ser executado em cetim de algodão. Os franzidos dão uma elegância tôda especial ao corpo, ajustando-se na cintura. Nas costas, o decote desce até quase à cintura.

Os vestidos modêlo TRIBUNA, distribuídos semanalmente por êste jornal, são uma criação exclusiva do figurinista Roland, que os executa em tecido da Imperatriz das Sedas.

ACORDEONISTAS:

GRANDE OPORTUNIDADE!!!

Por motivo de mudança para a sua sede própria, a ACADEMIA MASCARENHAS está vendendo seu estoque de músicas de 20 por 10 8 e 5 cruzeiros!!! Tambem álbuns de música para acordeon c/ 40% de abatimento. Esta excepcional bonificação sòmente vigorará até abril, quando será inaugurada a nova GRANDE ACADEMIA DE ARTES MARIO MASCARENHAS, onde será ministrado o ensino de Ballet, Piano, Acordeon, Violino, Canto e Declamação. Enviamos catálogos. Vendas pelo reembôlso. Rua Senador Dantas, 7-A, tels.: 22-5443 e 42-4615. Rio de Janeiro

PARA DONAS-DE-CASA

Tenha sempre em casa um vidrinho de esmalte do tom que usa. Serve para retocar suas unhas, sempre que necessário, sem necessidade de recorrer à manicure. Para conservar êsse esmalte sempre fino, guarde-o na geladeira. Pode experimentar que o resultado é ótimo.

• • •

As meias possuem o péssimo hábito de desfiar com facilidade. E, muitas vêzes, sua gaveta está cheia de pares desencontrados. E' claro que é melhor comprar logo vários pares de uma só vez para que isso não aconteça. Mas se os pares desencontrados existem, mergulhe-os numa solução forte de chá preto. Ficarão todos da mesma côr.

• • •

Antes de lavar a cabeça, ponha um pouco de vaselina em tôrno das pálpebras. Dêsse modo evitará que a espuma do sabão entre em seus olhos, fazendo-os arder.

• • •

Ao pegar uma blusa branca no guarda-roupa você nota que a gola está cheia de rugas. Não há tempo para passar a ferro, mas não importa. Acenda a luz de seu abajur e depois encoste de leve a gola da blusa, alisando. Ficará perfeita.

PARA PEQUENOS APARTAMENTOS

A FALTA de espaço é o eterno problema dos casais novos. "Quem casa, quer casa" diz o adágio. Mas, hoje, só é possível arranjar pequenos apartamentos, verdadeiros cubículos — a não ser que se possa pagar muito por um apartamento maior.

Mas se o espaço é pequeno, os decoradores arranjam também pequenos móveis. Aqui está uma sugestão de Troy Sunshade Co. para apartamentos de uma peça só. Os dois sofás transformam-se em cama. A mesinha do canto pode vir no meio. O que dá a sensação de espaço é o tapete que cobre tôda a sala e os dois divãs de solteiro, em vez de um só. Uma cortina de cima a baixo também amplia o ambiente. (*Foto Transworld, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA*)

ELEGÂNCIA

A MULHER deve sempre ter a cabeça altiva ereta em posição de vitória. Se os antigos diziam que curvar a cabeça significa perda, derrota êles por certo tinham razão — e a mulher deve seguir-lhes os conselhos. Pois temos exatamente a impressão de derrota quando vemos uma mulher com um andar desleixado cabeça pendida para baixo, jogando o corpo sem elegância.

Descansar o corpo quando parar é uma missão difícil. Nada de encostar na primeira pilastra que encontrar em seu caminho. Seja sempre elegante e natural. Não há melhor pouso que os quadris quando se quer descansar o corpo. A atitude das pernas deve ser perfeita, mas deixe o pêso do busto braços e cabeça cair sôbre os quadris. Não descuide dos pés. E' pouco gracioso trançá-los ou mantê-los fora de nivel.

Para uma posição correta de todo o corpo o melhor é com um livro sôbre a cabeça descer escadas sem segurar no corrimão. Olhe sempre para a frente para educar os músculos do pescoço.

Do mesmo jeito é sentar. Uma mulher sentada não deve despreocupar-se de si mesma. Não é necessário ficar como se tivesse engolido uma espada — mas uma posição ereta do tronco com o busto para a frente e os joelhos juntos dão elegância e distinção à mulher

O que você não deve fazer

OUVIR aqui e dizer ali é um fato muito grave. E o pior é que a maioria o faz. Não por maldade, mas inconscientemente. O primeiro grau de aperfeiçoamento de uma pessoa é não repetir nada prejudicial para o próximo — a não ser que isso absolutamente necessário — e em nenhum caso afirmar o que não seja comprovado por si mesma.

Diz-se que Fulana é desordenada em sua conduta, que Sicrana é mesquinha e egoista e que Beltrana não paga seus credores. Diz-se — mas ninguém tem o direito de repeti-lo. Pode ser verdade, pode ser infame calúnia. Em dúvida, a pessoa deve abster-se de comentário.

O necessário é que cada qual se ocupe de seus defeitos, para livrar-se dêles. Não se deve julgar o próximo. Repetir o que se diz em detrimento do próximo, constitui um delito. Bom será que todos o saibamos, que falar dos outros é uma delinquência generalizada.

ECONOMIA DOMÉSTICA

NADA mais incômodo do que portas que rangem. Isso pode ser evitado com facilidade dêsde que você jogue um pouco de grafite nas dobradiças das portas. E para obter grafite, basta raspar um pouco a ponta de um lápis comum.

***

Nem sempre é fácil encontrar ràpidamente um amolador para suas tesouras. Se perderam o fio e você quer amolá-las rapidamente, corte com elas uma lixa fina, número 00. Basta, cortar umas três ou quatro vêzes, para que fiquem afiadas.

***

Lave as mãos com água oxigenada, depois de ter limpado peixe ou camarão, que o odor desagradável que ficou, desaparecerá ràpidamente e por completo.

***

Se quiser fazer um embrulho bem firme para despachar ou para levar a um lugar longínquo, molhe o barbante antes de atá-lo. Ao secar, o barbante encolherá ligeiramente e o embrulho ficará bem firme.

***

Para limpar o couro branco de seus sapatos e bôlsas de verão, use uma borracha macia, de apagar lápis. Deve ser passada cuidadosamente, de leve, num só sentido.

***

O bolo pode ficar pronto mais depressa se antes de colocar a massa a fôrma for esquentada levemente. Assim cozinhará mais rapidamente e ajudará a crescer. (APLA).

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

APROVEITE!

Filme AGFA Isopan F

28°. sch 35 m/m. - para 36 pôses - rebobinado

vencimento: abril de 1956

preço normal.... 135,

preço excepcionalíssimo 50

DEPARTAMENTO CINE-FOTO

MESBLA

RUA DO PASSEIO, 42/56

STEFAN BACIU

Recordações de minha primeira vida (VIII)

DEZ MIL MORTOS EM QUARENTA MINUTOS

ÀS ONZE horas da manhã, em Bucareste, tomava-se o aperitivo. Os grandes restaurantes, as bodegas, os botequins, ficavam repletos de gente que discutia em tom alto, acotovelando-se, comentando as últimas notícias, contando as últimas piadas. Uns tomavam cerveja ou vinho, mas a maior parte saboreava os cálices de "tzuica" (aguardente de ameixas), acompanhados por pedacinhos de presunto, toucinho defumado, queijo, azeitonas pretas ou verdes, salmão e ovos de peixe.

Na hora do aperitivo, as cidades da Rumânia ficavam meio paradas. Os ricos deliciavam-se nas mesas do "Dragomir" (a mais "chic" bodega da capital), enquanto os mais pobres e os pobres tomavam uma cervejinha com uma fatia de queijo branco nos botecos humildes. Todos, porém, tinham seu aperitivo, assim como no Brasil todos têm seu cafèzinho.

Nos anos de guerra, as discussões eram mais acaloradas do que nunca, e muitos amigos acabavam brigando por questões políticas ou "militares" (estratégia de guerra é sempre coisa muito interessante na mesa de um restaurante, onde a toalha de papel serve de mapa), jurando que nunca mais se cumprimentariam na rua. Mas, logo em seguida, faziam as pazes, festejando o acontecimento com outra "tzuica", e o aperitivo se prolongava até a hora do almôço.

Embora o pão estivesse racionado, e a carne fôsse vendida especialmente no mercado negro, havia de tudo em abundância, e o aperitivo nunca foi prejudicado pelos acontecimentos bélicos.

* * *

ASSIM foi que chegou a primavera de 1944. Era uma primavera um tanto inesperada e suja, com muita lama nas ruas e muita incerteza nos corações. Embora as ciganas já vendessem as primeiras flôres da estação, a gente vivia preocupada, pois a guerra se aproximava, cada dia mais, das fronteiras do país.

Comunicados do QG alemão falavam em "retiradas elásticas", o número dos prisioneiros de guerra feitos pelos russos aumentava diàriamente, os boatos sôbre as negociações de armistício realizadas, em Cairo, pelos líderes da oposição unida, aumentavam e se contradiziam, cada um tinha suas "fontes fidedignas", os agentes da polícia secreta pululavam, ninguém mais sabia qual era e qual não era a verdade. As emissoras de Nova York e Londres eram religiosamente ouvidas, embora fôsse terminantemente proibido, e todos sabiam "a mais recente notícia", que nem sempre era confirmada.

Estávamos em plena guerra, e se falava apenas em paz, armistício, liberdade, desembarque aliado, havia muitas senhoras da alta sociedade que já decoravam os quartos em que iam receber os oficias americanos e ingleses, após a saída dos alemães...

Falávamos naturalmente, sôbre a guerra e as últimas notícias da frente de batalha. Tzaranu contava fatos e impressões da Rússia, mostrando-se bastante inquieto com o moral das tropas alemães, que não mais combatiam com o mesmo élan, como acontecia um ou dois anos antes. Mais uma vez o "General Inverno" havia vencido seus adversários, e a primavera nada anunciava de bom.

Quando chegamos na avenida Take Ionescu, a uns 200 metros da casa da minha noiva, Tzaranu, que tinha experiência de velho pilôto, disse, quase brincando: "Estão ouvindo um ruído?"

Nenhum de nós ouvia coisa alguma. O capitão da aeronáutica, porém, acendeu um charuto e olhou meio desconfiado para as nùvens.

* * *

ALGUNS instantes mais tarde, todos estávamos ouvindo, e desta vez não havia dúvida: um ruído surdo, abafado, um ruído diferente de todos os ruídos de guerra, aos quais estávamos acostumados ouvia-se lá do alto, mas no céu ainda não se via nada.

De repente, as sirenes de alarme começaram a soar, a soar sem cessar e, enquanto a gente olhava para as nùvens, o grito metálico das sirenes, das sirenes de todos os bairros de Bucareste, soavam como se nunca fôssem parar. Durante alguns segundos, todos ficaram paralizados, e até o trânsito parecia parado. Depois, ouviram-se os primeiros comentários, e quase todos estavam de acôrdo em afirmar que devia tratar-se de exercício de defesa antiaérea, cujo início não foi devidamente anunciado à população. Durante os últimos dias, vários dêstes exercícios haviam sido realizados, e a população da capital já se acostumara com as sirenes, que anunciavam imaginários aviões inimigos. Pouca gente entrava nos abrigos antiaéreos, preferindo apreciar o espetáculo ao ar livre, o que se deu também desta vez.

As sirenes ainda continuavam a soar, quando uma nuvem que se deslocava em incrível rapidez, apareceu no céu. O capitão da aeronáutica gritou: "Aviões americanos. Todos deitados!" E, dois segundos depois, ouviam-se os primeiros estampidos, cuja direção não podia ser determinada com precisão. Minha noiva e Siegfried conseguiram entrar num buraco coberto com duas tábuas de madeira, onde já se haviam escondido outras pessoas. Enquanto isto, eu, o capitão e o "metteur-en-scène", ficamos fora começando a correr na direção de um muro de um terreno baldio.

Os aviões já voavam acima das nossas cabeças, mas em tão grande altura que, vistos a ôlho nú, pareciam môscas de prata. Outros estampidos ouviam-se de todos os lados, e quando me levantei para ver o que estava acontecendo, senti que meu chapéu fôra levado por mão invisível: um estampido tremendo fêz que acreditasse que a bomba caira atrás de nós. Seu sôpro, apenas, levou meu chapéu.

Não tive tempo de ver coisa alguma, pois outros aviões vinham se aproximando, em nùvens cada vez mais compactas. As môscas de prata lançavam bombas e mais bombas, fazendo a terra tremer, como se fôsse um terremoto intermitente. O terremoto, porém, vinha das nuvens, e nós debaixo de nosso muro, víamos apenas o céu azul, onde se moviam aquêles terríveis "insetos", que não mais pareciam terminar seu trabalho.

* * *

TALVEZ tivesse passado uma hora. Duas, talvez, mas meu relógio marcava 12.40, quando um silêncio de morte apoderou-se da cidade.

Como ratos apavorados os homens saíam da terra, e nenhum conseguia falar. Alguns dêles, balbuciavam palavras sem nexo, mulheres choravam convulsivamente, e, de novo as sirenes começaram a soar, dando desta vez o sinal "ataque terminado".

Minha noiva estava como que paralisada e, enquanto eu procurava meu chapéu, o pintor Siegfried apenas conseguia dizer: "Calma, calma, por favor".

* * *

NINGUEM poderá — jamais — contar, exatamente, o que viu depois. Tudo parecia um pesadelo e um turbilhão, ao mesmo tempo. Tropas do exército, surgidas como por encanto, isolaram os quarteirões e as ruas mais atingindas. Fomos para a casa da minha noiva e vimos um carro na marquise do prédio fronteiriço: tão forte foi o sôpro de uma bomba que caíra perto, que jogou o carro na marquise. O porteiro do edifício repetia nervosamente: "Não tem mais elevador. Não tem fôrça. Na rua, até os carros voaram!".

Subimos, a pé, cinco andares, e, de todos os apartamentos, saía gente apavorada, carregando malas e maletas, como se novo ataque aérco fôsse iminente. Apesar do tumulto, um silêncio absoluto reinava no edifício e na cidade. O tráfego estava parado, o rádio não funcionava, não havia elevadores, e aquêles que subiam e desciam as escadas, pareciam andar de alpargatas.

Não conseguimos comer nada e, como não havia nem água para lavar o rosto e as mãos, descemos de novo, para ver o que estava acontecendo lá em baixo. Na porta, despedi-me de minha noiva, que foi visitar alguns parentes, nos bairros que pareciam mais atingidos. Era, porém, bastante difícil saber quais os bairros que mais sofreram, pois, de tôdas as partes subia uma fumaça préta, compacta. O bairro da "Estação do Norte", que constituia o centro de comunicações com quase todo o país, estava arrasado, e a única coisa que se via era a fumaça que aumentava a cada instante.

Apresentando minha carteira de jornalista, tentei atravessar algumas ruas barradas por tropas, mas as ordens eram severas: Ninguém tinha licença de passar. Assim, durante mais de três horas, até o cair da noite, percorri o centro e o bairro da "Estação do Norte", ficando, porém, longe dos pontos atingidos. Vi, apenas, ambulâncias e rabecões, fumaça e paredes derrubadas, e, algumas vêzes, corpos despedaçados jogados na calçada, mãos e pernas, miolos e sangue, tudo queimado e assado, tudo terrivelmente, caòticamente misturado.

A noite, quando voltei para casa, nada sabia de certo, e ninguém, na redação do jornal onde estava trabalhando, pôde dar-me informações pelo telefone. O govêrno dera ordens à censura para vetar qualquer notícia, até a publicação do comunicado oficial.

Em meu quarto não havia uma só janela intata, e o assoalho estava cheio de cacos de vidro. Ao pisar no chão, um ruído estranho ouvia-se no silêncio da noite.

* * *

DE manhã cedo, tentei tomar um banho. Não havia água nas torneiras. Fêz a barba usando um copo de sifão, e fui ao jornal. Ali, havia chegado um lacônico comunicado oficial falando em "forte ataque aéreo da aviação norte-americana", sem conter outros esclarecimentos. Ao mesmo tempo, a censura proibiu a publicação de todos os anúncios fúnebres, pois, ainda de madrugada, centenas de pessoas aguardavam na fila do guichê da publicidade do jornal. O funcionário encarregado da recepção dos anúncios me contou, depois que havia inúmeras pessoas cujas listas continham três, quatro e até cinco mortos, todos da mesma família.

Ao meio-dia, quando saí para almoçar no Clube Militar, meu amigo major Alexandre Serbanescu, ás da aviação de guerra, contou-me que o número aproximado dos mortos chegava a dez mil. Outros falavam em 15 mil, mas isso já era exagêro.

* * *

Naquele cinco de abril de 1944, não consegui almoçar. O pão me parecia amargo, no bife via o sangue do dia anterior, e o açúcar do bôlo parecia-me feito de cacos de vidro, como aquêles que estavam espalhados no assoalho de meu quarto.

Bebi um copo de vinho e saí.

Por cima do bairro da "Estação do Norte" nuvens de urubus e môscas continuavam seu trabalho. Rabecões e mais rabecões corriam pelas ruas, sob o mesmo sol que fêz brilhar, vinte e quatro horas antes, as môscas de prata que transformaram em ruínas grande parte de uma cidade que perdera seu sorriso.

AS 11 horas do dia 4 de abril de 1944 estava — como sempre — em companhia de uma moça que, um ano mais tarde, ia ser minha mulher, na loja do meu amigo Ionel Jianu, que ficava bem no coração da capital, a uns cem metros do palácio real. Acabava de entregar a Jianu, que, além de ser crítico e colecionador de arte, era também dono de uma galeria de exposições e loja de antiguidades, o prefácio para um catálogo de naturezas mortas que ia publicar.

As onze e quinze despedi-me de Jianu, pois tinha encontro marcado, poucos minutos depois, na confeitaria "Nestor", do outro lado do Palácio, com nosso amigo W. Siegfried, pintor e decorador teatral. Iamos tomar um aperitivo, e discutir o ensaio geral do teatro "Comoedia", onde Siegfried trabalhava naquela época, pois estava precisando de alguns dados para a coluna teatral, que assinava no jornal "A Ação", publicado por Mircea Damian, o mais feroz panfletário do país, encarcerado por todos os ditadores, e morto na prisão sob a ocupação soviética.

As onze e meia estávamos palestrando animadamente, sentados em volta de uma mesa, Siegfried, Mira (minha mulher de hoje), e mais alguns atôres que acabavam de descer do "Teatro Pequeno", instalado no último andar do mesmo edifício. Conversamos durante meia hora, e depois saímos.

Um céu azul claro, muito claro, quase transparente, dominava a cidade e um vento quente, acariciador, soprava pelas ruas onde uma multidão apressada saía dos escritórios para o almôço.

Nosso grupo não era grande. Além de Siegfried, estávamos acompanhados pelo ator Ionel Tzaranu, que vestia o uniforme de capitão da aeronáutica e o "metteur-en-scène" Aurel Ion Maican. Tzaranu acabava de chegar da Rússia, onde, durante algum tempo, representou no teatro de Odessa, numa tropa do exército rumeno, para os soldados do "front".

junto à colônia de férias do Banco do Brasil

estendem-se as terras férteis de

Village D'ITATIAIA

cujos lotes começarão a ser vendidos, em condições especiais, a partir de 4 de março

Façam suas reservas desde já à

CAMPO

COMPANHIA AUXILIAR DE MELHORAMENTOS E PRODUÇÃO OURIVIO

Av. Erasmo Braga, 277 - sobreloja
Tel. 42-9061 - Rio de Janeiro

PEIXE MORRE PELA BÔCA

SEM TER FOME

"Acredite ou não" — diz o dr. James Westman — "mas as hélices dêste propulsor podem ajudá-lo a pegar mais peixes"

Como e porquê o peixe morde a isca — Falta de cautela, quando em cardume

De
E. GOMES DE MATOS
Exclusivo para
TRIBUNA DA IMPRENSA

O CIENTISTA James R. Westman, da "Rutgers University", E. U. A., diz que os peixes mordem a isca por três razões principais: por competição, por estar num cardume e por agitação. O dr. Westman iniciou suas pesquisas há 16 anos passados.

Afirma o cientista que a competição é ocasionada pela presença de um grande número de peixes, os quais, quando em cardume, adquirem a sensação de existir uma isca sem anzol. E o peixe em cardume deixa de ser cauteloso. A agitação pode ser causada por correntes, jatos de ar, movimento das lâminas das hélices do barco ou pela comida.

Com o conhecimento dêstes três fatôres, observa o dr. Westman, o pescador comum poderá fisgar uma enorme quantidade de peixes. Êle repetiu as experiências muitas vêzes, em enormes tanques de laboratório, em açudes de fazendas, em lagos e no mar.

Entretanto, lembra o pesquisador que outros fatôres, ainda em estudo, devem ser considerados. São êles: cheiro e côr da comida, graus de cuidado instintivo do peixe e condições adequadas para a experiência. O professor da "Rutgers University" diz também que nem tôdas as espécies de peixe estão sujeitas à teoria do cardume, da competição e da agitação. A traíra, por exemplo, morderá a isca quantas vêzes se queira, fato que vem comprovar uma outra teoria sua, segundo a qual, os peixes, em sua maior parte, são estúpidos.

Morre pela bôca, embora não tenha fome

O DR. Westman resolveu, há dois anos atrás, responder formalmente à velha pergunta: "Por que alguns peixes mordem a isca e outros recusam o anzol com comida?" Usando dois grandes tanques, algumas sardinhas famintas, outras satisfeitas e uma rêde de pesca, êle rápidamente confirmou sua crença de que a competição estimula muito mais o peixe do que, propriamente, a fome.

Dezessete sardinhas de dois anos de idade, que o dr. Westman descreve como sendo uma espécie temperamental e difícil de pegar, formavam o grupo experimental num dos tanques. O cientista as manteve com uma dieta constante de pedacinhos de lesmas, durante dois meses, tirando depois, por uma semana, tôda a comida.

Principiou, então, a pescá-las com um anzol de vidro, usando uma linha muito fina e uma pequena isca. Dois dos peixes não foram pescados de maneira alguma. Um dêles foi apanhado cinco vêzes e, segundo a opinião do dr. Westman, poderia ser pescado mais cinco ou dez vêzes. No centro, ficou o peixe "médio", que mordeu a isca uma vez, duas e, em alguns casos, três vêzes, mas dali por diante não mais foi pescado. Todos os peixes, com exceção daquêle "fregués", tornaram-se cautelosos depois da primeira vez.

Os resultados

ESSAS experiências demonstraram que as sardinhas não seriam apanhadas com uma linha visível, que preferiam muito mais a isca à comida (que era, também, lançada ao tanque) e que eram muito influenciadas pela competição, pelo cárdume e pela agitação provocada por pequenas bombas de borracha que sopravam ar no tanque.

Alguns visitantes cepticos puseram em dúvida a teoria do dr. Westman de que a competição estimula a atividade alimentar do peixe.

Para demonstrar sua tese, o dr. Westman alimentou algumas sardinhas com lesmas vivas. Um dos peixes, logo depois, ficou no fundo do tanque desprezando todos os pedacinhos de comida que estavam ao seu alcance. Mas, quando algumas sardinhas famintas foram introduzidas no reservatório, e alguns peixinhos (dêsses usados como isca) foram jogados lá dentro, aquela sardinha logo se reanimou e correu com seus competidores em disputa da isca. (Copyright "Science Press").

A VERDADE no banco dos réus:

"O CLUBE DA LANTERNA E A LEGALIDADE VIGENTE"

de

Amaral Netto

com um capítulo especial sôbre o general Lott

PREÇO: Cr$ 15,00

À venda na sede central do Clube da Lanterna

Av. Franklin Roosevelt, 39 — 7.º andar — sala 713

Pedidos do interior pelo Reembôlso Postal